









39-6-7 infim

REPARTIÇÃO DE ESTATÍSTICA E ARCHIVO PUBLICO

DIRECTOR GERAL — Dr. Diogenes Gonçalves Penna

ANUARIO ESTADISTICO

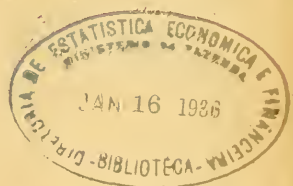
DA

PARAHYBA DO NORTE

BRAZIL

1916

218.133
A 636



“IMPRESA OFFICIAL”

PARAHYBA — 1918

1881 10 6 46

INDICE

	INTRODUÇÃO	— — — — —	I — X
1. ^a	Parte Instrução	— — — — —	3 — 33
2. ^a	« Cultos	— — — — —	35 — 43
3. ^a	« Caridade	— — — — —	45 — 57
4. ^a	« Estatistica eleitoral	— — — — —	59 — 70
5. ^a	« Justiça e Policia	— — — — —	71 — 107
6. ^a	« Demographia	— — — — —	109 — 140
7. ^a	« Exportação	— — — — —	141 — 271
8. ^a	« Importação	— — — — —	273 — 284
9. ^a	« Movimento maritimo	— — — — —	285 — 290
10. ^a	« Correios e Telegraphos	— — — — —	291 — 296
11. ^a	« Campo de Demonstração e Centro Agricola	— — — — —	297 — 301
12. ^a	« Alimentação Publica	— — — — —	303 — 305
13. ^a	« Junta Commercial e Estatistica Com- mercial	— — — — —	307 — 320
14. ^o	« Estatistica industrial	— — — — —	321 — 387
15. ^a	« Finanças estadaaes	— — — — —	388 — 399



INTRODUÇÃO (*)

Dês que assumimos a direcção da Repartição de Estatística e Archivo Publico em dezembro de 1916, o nosso immediato esforço consistiu na expedição de questionarios, consequente collecta e apuração de informes, pelos quaes ensanchas tivéssemos de verificar o progredimento da Parahyba, a marcha progressiva ou regressiva de seus varios phenomenos economicos e moraes, e, nesse sentido, consideraveis foram as energias que empregámos.

Não houvessemos adquirido o treno da methodisação do trabalho e nos libertado dos preconceitos do bacharelismo nos annos em que, por injuncções multiplas, seguimos a vida commercial, quasi impossivel teria sido remover a serie immensa de impedimentos que se nos antolharam no inicio das nossas indagações.

De nenhum modo se poderá desdenhar hoje os proventos que ressumbram da estatística, a qual segundo o pensar de Leroy Beaulieu é «laborieuse ouvrière qui recueille tous les faits sociaux et les groupe pour que le savant en puisse induire des conclusions et des règles.»

Mas, não sómente ao sabio ajuntamos nós, também aos governos e aos particulares é a estatística de assignaladissima utilidade.

Aliás, esse já tinha sido o sentir do sr. Beaurepaire Rohan, scientista notavel e notavel administrador, que presidiu á Parahyba de dezembro de 1857 a junho de 1859, conforme depreendemos dos seguintes topicos de certa mensagem por elle apresentada á Assembléa Provincial: «Uma das faltas, que mais devemos sentir, é a de uma estatística, sem a qual se veem egualmente embaraçados no desempenho de sua missão, tanto o legislador, como o administrador.

O presidente novamente chegado a uma provincia, não encontra uma obra qual-quer que lhe indique, ainda que resumidamente, a extensão de seu territorio, seus limites, suas divisões administrativas, sua força publica, a industria de suas diversas localidades, sua producção natural, sua população e finalmente muitas outras noções sobre a parte permanente ou variavel da estatística».

Ora, si esses conceitos expendidos pelo Sr. Rohan, com a visão dos sabios, já tinha a sua razão de ser em 1853, tanto mais hodiernamente, quando a Parahyba ascendeu á justa culminancia, significativo adiantamento e erguido destaque, mui principalmente pela sua actual estratificação politico-administrativa.

As nossas indagações estatísticas nos seus primordios foram olhadas com indifferença, desamor, até com desconfiança sobremodo accentuada.

E' possivel que a esquivança do povo tivesse como causa precipua a inutilidade da Repartição de Estatística na Parahyba, até então rigoroso fardo orçamentario, a despeito dos esforços dos antigos directores Maximiano Lopes Machado e Dr. Manoel Deodato.

(*) *Maurice Block—Traité Théorique et Pratique de Statistique, 2.^a ed. pags. 49 e 50. L'usage s'établit de plus en plus de ne pas se borner à publier des colonnes de chiffres, on prend la louable habitude de les commenter. Généralement le commentaire est placé dans l'introduction, quelquefois il accompagne les tableaux. Nous voudrions qu'un aucun document ne fût publié sans les explications qui en facilitent l'intelligence complète, sans l'indication—s'il y a lieu—des textes de la loi qui influencent les chiffres, qui en font connaitre toute la portée.*

Adoecendo o trabalhador, recolher-se-á immediatamente ao Posto Médico, no qual será tratado gratuitamente, devendo o agricultor garantir certa percentagem dos seus salários no período da molestia.

Dessa assistência, reconhecidas e innumeradas vantagens surgirão, e, entre outras, lembramos a natural gratidão do trabalhador e o augmento indubitavel de produção, pois, é certo—que homem sadio fornecerá maiores proventos que homem doente—.

O serviço do saneamento de nossa população agraria poderá ser organizado pelo governo estadual, custeado pelo mesmo governo e pelos municípios que deverão ser obrigados a consignar em seus orçamentos verbas para tal fim tão patriótico quanto util.

Evidentissimo ha sido o progresso da Parahyba no triennio ultimo.

A instrução caminha agigantadamente e não exaggeramos affirmando que no momento (1918) ella ascende na Capital a cerca de cinco mil alumnos ou sejam 10% de nossa população provavel, cifra absolutamente animadora em assumptos dessa natureza.

Eni seguida damos o resumo da população escolar na Capital de 1914 a 1916.

ANNOS	MATRICULA	FREQUENCIA
1914	2.718	2.463
1915	2.860	2.704
1916	3.154	2.974

Não obstante as pesquisas estatísticas do anno de 1917 constituirem objecto doutro Anuario, para ter-se uma idéa do crescimento da matricula e frequencia escolares, gostosamente transcrevemos a synthese do movimento das casas de ensino no referido anno, pela qual se evidencia que a matricula teve um augmento de 897 alumnos e a frequencia de 864, de 1916 para 1917.

Synthese da população escolar em 1917

MATRICULAS			FREQUENCIA		
Natureza da instrução	Numero de alumnos	Total	Natureza da instrução	Numero de alumnos	Total
Federal — —	194		Federal — —	133	
Estadual — —	2351		Estadual — —	2245	
Municipal — —	140		Municipal — —	108	
Particular — —	1362	4051	Particular — —	1362	3448

Os portos da Parahyba têm tido com a guerra sensível diminuição de movimento, maximé com referencia á entrada e sahida de navios estrangeiros. Infra publicamos o quadro do movimento marítimo no quadriennio 1913—1916.

ANNOS	NATUREZA DAS EMBARCAÇÕES	ENTRADAS				SAHIDAS				
		Numero das embarcações	Toneladas	Tripulantes	Passageiros	Numero das embarcações	Toneladas	Tripulantes	Passageiros	
1913	a Vapor	Nacionaes	215	177.973	11.849		215	177.973	11.849	
		Estrangeiras	46	104.975	1.801		45	104.975	1.801	
	a Vela	Nacionaes	11	4.572	476		11	4.572	476	
		Estrangeiras	5	3.315	64	1.704	5	3.312	64	1.489
1914	a Vapor	Nacionaes	188	162.595	10.495		188	162.595	10.475	
		Estrangeiras	45	110.311	1.751		43	105.128	1.678	
	a Vela	Nacionaes	76	4.825	392	1.674	76	4.825	392	1.484
		Estrangeiras								
1915	a Vapor	Nacionaes	190	171.923	10.718		190	171.923	10.718	
		Estrangeiras	20	43.644	723		20	43.644	723	
	a Vela	Nacionaes	94	4.748	503	1.418	94	4.048	503	1.262
		Estrangeiras								
9116	a Vapor	Nacionaes	179	159.936	11.303	1.680	179	159.936	11.303	2.038
		Estrangeiras	21	46.336	856		21	46.336	856	
	a Vela	Nacionaes	101	4.410	517		101	4.410	517	
		Estrangeiras								

A construcção de um porto na Parahyba tem sido antiga aspiração dos que realmente se interessam pelo seu futuro.

Até agora nada se ha feito, não só pela falta de especialistas na direcção do serviço, como pela exiguidade da verba doada pelo governo federal. A primeira causa é talvez a mais grave e a prova do nosso asserto é a construcção sem rigores technicos de um caes de madeira feito pela commissão do melhoramento do porto de Cabedello, que tem tido como desserviço a obstrucção da barra, por isso que a grade do referido caes é calçada com pedras soltas que diariamente se deslocam procurando o canal!

Faz-se mistér, pois, que o governo federal estude o importante assumpto e cuide sem tardança de um porto na Parahyba, seja na Capital, seja em Cabedello ou em Tambaú.

Em 1916 foram registados na Junta Commercial 17 contractos no valor de 1.010:000\$000 e 7 distractos no de 305:000\$000.

V I

O commercio de nossa capital estaria indubitavelmente muito mais dilatado, se não fôra viver agrilhoado por prementes difficuldades, quaes as resultantes da inexistencia de institutos de credito. Sômente em abril de 1916 o Banco do Brasil abriu uma filial aqui, que vae prestando inestimaveis beneficios, apesar de ser insufficiente para o grande volume das transacções mercantis da praça.

A Parahyba exportou em 1915 mercadorias no valor de 23.498:660\$629; em 1916 no de 35.078:583\$717 e em 1917 subiu a 50.148:990\$164, havendo consequentemente sobre o anno de 1916 um augmento de 15.070:386\$447. Damos abaixo o quadro da exportação em 1917 por localidades :

Numero do ordem	LOCALIDADES	VALOR	TOTAL
1	Capital	20.005:256.477	
2	Alagôa do Monteiro	1.947:893.500	
3	Alagôa Grande	953:278.219	
4	Alagôa Nova	35:328.000	
5	Areia	122:189.260	
6	Arauna	361:732.740	
7	Bananeiras	203:451.265	
8	Brejo do Cruz	467:964.600	
9	Cabaceiras	244:662.400	
10	Caiçara	741:441.490	
11	Cajazeiras	1.489:548.940	
12	Campina Grande	10.661:807.281	
13	Catolé do Rocha	4.120:482.300	
14	Conceição	421:946.250	
15	Espirito Santo	5:610.200	
16	Guarabira	855:543.887	
17	Itabayanna	4.888:703.743	
18	Mamanguape	285:564.342	
19	Patos	39:820.000	
20	Pedras de Fogo	73:931.600	
21	Piancó	37:198.400	
22	Picubhy	186:608.000	
23	Princeza	1.250:192.800	
24	S. João do Cariry	392:506.500	
25	S. José de Piranhas	549:132.600	
26	Serraria	174:078.370	
27	Soledade	10:330.000	
28	Soenza	2.415:866.000	
29	Umbuzeiro	206:931.000	50.148:990\$164

V I I

Na exportação de 1917, apesar dos prejuizos da lagarta rosada, só o algodão correu com a elevada somma de 41256:8118831 conforme se evidencia do quadro que se segue:

MUNICIPIOS	Volumes saccas	Volumes fardos	peso kilos	Valor	Observações
Capital	32.673		2.785.493	5.817:193\$326	(Um far- do equi- vale a 2 saccas).
«		24.185	4.027.226	9.773:688\$723	
Alagôa do Monteiro	10.407		778.990	1.753:856\$000	
Alagôa Grande	4.659		380.233	896:164\$159	
Araruna	1.860		138.265	334:933\$940	
Areia	168		11.221	22:116\$960	
Bananeiras		288	44.703	89:394\$265	
Brejo do Cruz	2.691		185.803	443:005\$600	
Cabaceiras	330		27.400	57:711\$400	
Caçara	3.152		255.614	537:221\$740	
Cajazeiras	9.092		668.055	1.445:301\$940	
Campina Grande	72.179		4.672.754	10.514:254\$381	
Catolé do Rocha	6.338		441.270	1.061:086\$700	
Conceição	2.489		187.450	409:472\$250	
Guarabira	2.933		257.701	606:900\$887	
Itabayanna	14.664		1.287.556	2.925:799\$098	
Mamanguape	621		57.879	124.735\$512	
Piancó	36		2.520	6:494\$400	
Princeza	7.020		560.500	1.230:548\$800	
S. João do Cariry	2.100		135.800	288:126\$500	
S. José de Piranhas	3.080		217.906	549:132\$600	
Serraria	521		36.851	70:912\$690	
Souza	16.085		1.125.366	2.232:180\$000	
Umbuzeiro	133		10.125	15:520\$000	
	193.231	24.473	18.296.080	41.256.811\$831	

A importação directa muito decrescida com a guerra foi em 1916 de 1.648:912\$905.

A importação por cabotagem elevou-se no mesmo anno a 9.051:701\$510, sendo não menos vultuosa a por via terrestre, quer para a Capital, quer para o interior.

As finanças estaduais têm melhorado paulatinamente, sem ascensões nem descenções precipitadas, sendo felizmente desconhecida aqui a usança de empréstimos, que, quando improficuos, muito têm comprometido a economia de muitos Estados e concorrido para descredito assás lamentavel e profundamente prejudicial aos geraes e maximos interesses.

V I I I

Abaixo publicamos a receita arrecadada e a despesa verificada neste Estado de 1891 a 1916.

ANNOS	RECEITA ARRECADADA	DESPESA VERIFICADA
1891	512:468\$829	463:360\$015
1892	725:068\$360	918:599\$809
1893	1.223:482\$279	949:709\$921
1894	1.089:412\$130	1.234:717\$935
1895	1.153:213\$393	1.163:059\$852
1896	1.276:377\$682	1.312:485\$550
1897	1.216:164\$784	1.420:129\$307
1898	1.269:895\$537	1.279:151\$654
1899	1.193:617\$592	1.251:637\$338
1900	1.253:436\$507	1.217:630\$913
1901	1.270:866\$250	1.426:479\$588
1902	1.507:210\$373	1.769:894\$669
1903	1.934:003\$047	1.632:126\$719
1904	1.644:891\$918	1.665:759\$218
1905	1.554:927\$676	2.503:912\$245
1906	2.152:725\$292	1.866:552\$021
1907	2.217:747\$629	1.916:106\$997
1908	1.821:472\$491	1.970:072\$850
1909	2.244:491\$584	2.096:115\$189
1910	2.751:215\$758	2.525:793\$900
1911	2.888:604\$250	3.250:583\$034
1912	3.144:380\$677	3.245:237\$006
1913	3.799:060\$980	4.035:063\$081
1914	3.117:846\$288	3.392:617\$303
1915	3.343:108\$697	3.301:755\$237
1916	4.802:546\$067	3.793:737\$672

O Estado da Parahyba do Norte está inquestionavelmente em excepcional situação de prosperidade economica, sendo o unico do Brasil que não tem credores externos ou internos.

Em 1916 o nosso Estado possuia proprios no valor provavel de 5.099:350\$000. Hoje, com as innumeradas construcções, com as formidaveis melhorias dotadas pelo benemerito Presidente do Estado, o Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, esses proprios elevam-se a respeitavel somma 7.950:000\$000.

Não nos extasiemos porém, ante a nossa felicidade economica actual, antes empenhemos os nossos esforços todos, todas as nossas energias no sentido de não estabelecer solução de continuidade em tão promissôra posição, estudando, observando, examinando e ventilando todas as questões, todos os problemas, todos os assumptos, que se ligarem ao porvir desta privilegiada região do Nordeste Brasileiro.

Incentivemos a cultura creando um Banco de Credito Agricola para emprestimos a prazos dilatados com a garantia hypothecaria das propriedades e a prazos curtos com a do penhor agricola.

O que não oferece contestação é que sem um instituto dessa natureza, as palavras «ru no ao campo, intensifiquemos as nossas riquezas pastoris e agricolas» etc. passarão para o dominio da rhetorica tão ao sabor do nosso feito.

Os nossos agricultores, pobres na sua maioria, não dispõem do preciso numerario para a acquisição de machinas agrarias e não podem alargar as actuaes culturas, nem

tampouco instituir novas, tendo fatalmente de recorrer ao credito bastante efficaz nesses casos. Pensamos que a nossa agricultura muito lucraria com o professorado agricola rudimentar ambulante, já ensaiado com vantagem em alguns Estados do sul. Com um dispendio relativamente pequeno, o Estado poderia custear um certo numero de professores, percorrendo as varias regiões do interior, para o fim de ensinar os modernos processos agricolas e mostrar as vantagens delles decorrentes.

Sendo o nosso Estado sujeito a esses flagellos periodicos, a essas terriveis seccas,—caustico de brazas—na feliz expressão do poeta lusitano, urge que os poderes federal e estadual, cuidem sem móra dos problemas de açudagem, perfuração de poços etc. e facilitem aos agricultores a aquisição de moinhos, estudando o assumpto com todas as energias e libertando-se as commissões para taes fins designadas da politicalha aldêa, dalguns politiquieiros que agem sempre dentro do circulo ferreo das conveniencias pessoases. Nesses casos, os interesses individuaes devem ser postos á margem, para attentar-se exclusiva e unicamente ás legitimas aspirações, aos verdadeiros interesses da communhão social.

As terras do nosso Estado são fertilissimas, adaptando-se a todas as culturas, inclusive a do trigo, já iniciada com exito na serra do Teixeira.

Innumeraveis são os bons officios já prestados pela Sociedade de Agricultura da Parahyba, apesar de sua recente creação.

O Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda acaba de dispensar erguido favor á nossa principal riqueza—o algodão—, creando um serviço completo de extincção á lagarta rosada.

A pecuaria entre nós, que muito concorre para o nosso engrandecimento economico, está infelizmente em phase primitiva.

A população bovina é bem avantajada, tendo a Parahyba abatido em 1916, 47.964 cabeças e exportado 23.490 no valor total de 7.145:400\$000.

MUNICIPIOS	UNIDADE	VALOR OFFICIAL	DIREITOS
Alagôa do Monteiro	2340	234:000\$000	11:419\$000
Alagôa Grande	6	600\$000	24\$680
Cabaceiras	1937	193:700\$000	9:415\$800
Campina Grande	261	26:100\$000	1:243\$700
Catolé do Rocha	50	5:000\$000	278\$100
Conceição	20	2:000\$000	120\$600
Espirito Santo	51	5:100\$000	199\$950
Guarabira	126	12:600\$000	571\$300
Itabayanna	15034	1.503:400\$000	70:550\$800
Mamanguape	144	14:400\$000	692\$800
Patos	36	3:600\$000	185\$800
Piancó	76	7:600\$000	365\$800
Pitimbu (Capital)	10	1:000\$000	57\$900
Princeza	220	22:000\$000	1:087\$500
S. João do Cariry	1235	123:500\$000	5:979\$500
Souza	9	900\$000	78\$400
Umbuzeiro	1937	193:500\$000	9:300\$900
	23490	2.349:000\$000	111:556\$950

Aproveitando a passagem do Dr. Ezequiel Ubatuba nesta Capital, em honrosa commissão, solicitámos desse esiorçado especialista em pecuaria, algumas suggestões sobre o desenvolvimento de nossa população bovina, que, delicadamente accedeu ao pedido, escrevendo-nos proveitosa carta, da qual extrahimos os trechos que se seguem: Para fomentar, melhorando as criações, no que diz de perto á qualidade dos animaes, tenha pregado e

praticado dois meios: o fornecimento do reproductor de sangue puro, por eaprestimo, aos criadores, por algum tempo, e a padreação ambulante. Aquelle consiste apenas em poder delles dispor o Governo, depois de escolhida e meticulosa aquisição. Este reduz-se a fazer andar, de propriedade em propriedade, sob os cuidados de um tratador capaz, os touros destinados a exercerem funcções de coberturas certas, pois a vacca, depois de prompta para a funcção procreadora, perde-a facilmente com a mais leve márcia dahi nascendo a condemnação do posto zootecnico e da estação de monta.

E' bem de ver que, ao cabo de algum tempo, esses padreadores ambulantes extenuam-se e precisam ser substituidos.

Essa necessidade custaria aos governos muito dinheiro; por isto faz-se precisa uma providencia, que é a fundação das granjas-modelo.

Nestes estabelecimentos mantem-se um certo numero de vaccas puras, da mesma raça dos touros, para o fim de produzirem e criarem outros animaes puros, a tomarem o logar dos paes, opportunamente. Com estes processos, cujos pormenores estarei sempre prompto a fornecer ao amigo, será possível com grande economia e real vantagem, fomentar a industria pecuaria, problema aliás para o qual me não canso de proclamar.

Os nossos criadores devem também compenetrar-se que da construcção de banheiros carrapaticidas, das vaccinas, da melhoria das pastagens nativas, do cultivo das plantas forrageiras, e da fenação dos pastos, assenta uma grande parte do desenvolvimento da pecuaria na Parahyba.

A guerra mundial—esse cataclysmo assombroso que transformou ferteis, felizes e prosperas regiões em mares de sangue humano; que espalhou por toda a parte a miseria, o luto, a orphandade, a viuvez, o terror e a desolação; que augmentou a mortandade com o aperfeçoamento das sinistras machinas de guerra; que nos fez retroagir aos tempos da mais requintada selvageria, pela ignominia e perversidade dalguns belligerantes, que não respeitavam crianças, mulheres e igrejas; que difficultou, quasi inhibiu o intercambio de idéas e mercadorias—, tornou impraticavel no momento a expansão de nossa viação ferrea.

Consequentemente, voltemos as nossas vistas interessadas para a unica solução do palpitante problema—construcção de estradas de rodagem.

Pela mingua dessas estradas tem-se verificado ultimamente o escoamento dos nossos productos sertanejos para os Estados limitrophes!

Muito confiamos na benemerencia e patriotismo do preclaro estadista Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves—conhecedor profundo dos homens e cousas do Brasil, experimentado nas graves praticas administrativas—, que estamos absolutamente convencidos só consentirá numa equitativa distribuição de favores aos Estados do Nordeste.

Não desanimemos que pela carencia do pão negro não possamos explorar as riquezas do nosso sub-solo, antes confiemos tranquillos, na esplendente collocação a que a Parahyba tem direito, e em cujo territorio, desde o littoral milhares de coqueiros enamorando os nossos Atlanticos mares, dão ás nossas praias bizarro, suggestivo, encantador aspect, e constituem incalculavel riqueza té ás mais afastadas sertanejas regiões, nas quaes prolifera com abundancia excellente especie da rica malvacea, hoje com muita razão cognominada—o ouro branco.

DIOGENES GONÇALVES PENNA.

PRIMEIRA PARTE

INSTRUÇÃO

Federal
Estadual
Municipal
Particular



Instrução Publica Federal

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

ANNOS		1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916
Curso		MATRICULA						
	Primario	143	134	191	201	185	200	175
Curso		FREQUENCIA						
	Primario.	129	110	131	139	125	134	121
Instrução profissional		MATRICULA						
	Marcenaria.	22	21	25	29	28	26	28
	Encadernação.	27	25	39	32	27	26	7
	Alfaiataria	35	35	55	64	63	61	55
	Serralheria.	41	35	51	54	56	62	62
	Sapataria	18	18	21	22	11	25	23
	Total	143	134	191	201	185	200	175
Instrução profissional .		FREQUENCIA						
		129	110	131	139	125	134	121

Instrucção Publica Federal

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

MATRICULA			FREQUENCIA		
Aprendizes	Civis	Total	Aprendizes	Civis	Total
25	5	30	25	5	30

Instrucção Publica Estadual

GRUPO ESCOLAR "THOMÁS MINDELLO"

CAPITAL

CADEIRAS	Matricula				Frequencia			
	Sexo masculino	Sexo feminino	Mista	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mista	Total
1	66				66			
2		10				10		
3			66	142			66	142

Instrucção Publica Estadual

PRIMARIA

Classificação das Cadeiras	CAPITAL	FREQUENCIA			
		SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	MISTA	TOTAL
1. ^a	Cadeira	63			63
2. ^a	96			96
3. ^a	(*)				
1. ^a		68		68
2. ^a		68		68
1. ^a			96	96
2. ^a			58	58
3. ^a			59	59
4. ^a			68	68
5. ^a			72	72
6. ^a			49	49
7. ^a			49	49
8. ^a	(*)				
9. ^a	(*)				
					746

(*) A 3.^a cadeira do sexo masculino e as 8.^a e 9.^a mistas, foram creadas em Novembro de 1916.

Instrucção Publica Estadual

LYCEU PARAHYBANO

(Dados fornecidos pela Directoria)

Cursos	Annos	Matricula	Total	Frequencia	Total
Sciencias e Letras	1	39	95	32	75
	2	26		22	
	3	13		10	
	4	12		8	
	5	5		3	
Agrimensura	1	6	16	4	12
	2	10		8	
Commercial	1	10	23	8	17
	2	5		3	
	3	8		6	

Instrucção Publica Estadual

ESCOLA NORMAL

(Os dados sobre Instrucção Publica Estadual foram fornecidos pela Directoria Geral de Instrucção Publica)

Cursos	Annos	Matricula	Total	Frequencia	Total
Normal	1	49	119	49	119
	2	31		31	
	3	20		20	
	4	19		19	

Grupo Escolar - Modêlo. (Annexo à Escola Normal)

CADEIRAS	Matricula				Frequencia			
	Sexo masculino	Sexo feminino	Mista	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mista	Total
1	67				67			
2		57				57		
3			80	204			80	204

Instrucção Publica Estadual

NOCTURNA --- CAPITAL

MATRICULA					Frequencia		
Numero do ordem	NOMES DAS ESCOLAS ENSINO PRIMARIO	Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
1	Barão de Abiahy	43			38		
2	Cardozo Vieira	40			36		
3	Castro Pinto	64			58		
4	C. ^{el} Antonio Pessôa	41			33		
5	Dr. Venancio Neiva	70			39		
6	Dr. Gama e Mello	45			42		
7	Dr. Manuel Tavares		44	347		39	285
	ENSINO SECUNDARIO	Masculino		Total	Masculino		Total
8			22	22	22		22

Instrucção Publica Estadual

PRIMARIA

Numero de ordem	LOCALIDADES (SÉDE DAS ESCOLAS)	FREQUENCIA			
		SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	MISTAS	TOTAL
1	Alagôa do Monteiro	34			34
2	Idem		42		42
3	Alagôa do Remigio			109	109
4	Alagôa Grande	60			60
5	Idem		75		75
6	Alagôa Nova	42			42
7	Idem		31		31
8	Alagoinha			48	48
9	Arara			32	32
10	Araruna	39			39
11	Idem		39		39
12	Areia	44			44
13	Idem		30		30
14	Aroeiras			49	49
15	Bananeiras	42			42
16	Idem		79		79
17	Barra de S. Rosa			33	33
18	Barreiras			54	54
19	Belem			60	60
20	(*) Bonito				
21	Borborema			40	40
22	Brejo do Cruz	18			18
23	Idem		17		17
24	Cabaceiras	21			21
25	Idem		20		20
26	Cabedello	73			73
27	Idem		38		38
28	Cachoeira de Cebollas			59	59
29	Cachoeirinha			28	28
30	Caiçara	38			38
					1294

(*) A cadeira mista de Bonito não remeteu mappa de frequencia.

Instrucção Publica Estadual

PRIMARIA

Numero de ordem	LOCALIDADES (SÉDE DAS ESCOLAS)	FREQUENCIA			
		SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	MISTAS	TOTAL
	Transporte				1294
31	Caiçara		22		22
32	Cajazeiras	100			100
33	Cajazeiras		120		120
34	Campina Grande	42			42
35	Idem		70		70
36	Idem		72		72
37	Campo de Demonst.			34	34
38	Catolé do Rocha	23			23
39	Idem		21		21
40	Chã de Moreno			59	59
41	Conceição	10			10
42	(*) Idem				
43	Condo			48	48
44	Engenho Central			67	67
45	Esperança			88	88
46	Espirito-Santo	30			30
47	Idem		47		47
48	Galante			59	59
49	Guarabira	104			104
50	Idem		117		117
51	(*) Ilha do Bispo				
52	Ingá	53			53
53	Idem		54		54
54	Itabayanna	100			100
55	Idem		120		120
56	Idem			18	18
57	Mamanguape	63			63
58	Idem		82		82
59	Malta			68	68
					2985

(*) A cadeira feminina de Conceição não remetteu mappa de frequencia e a cadeira mista da Ilha do Bispo foi creada em Novembro de 1916.

Instrucção Publica Estadual

PRIMARIA

Numero de ordons	LOCALIDADES (SÉDE DAS ESCOLAS)	FREQUENCIA			
		SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	MISTAS	TOTAL
	Transporte				2985
60	Mataraca			19	19
61	Misericordia	38			38
62	Idem		24		24
63	Natuba			87	87
64	Patos	54			54
65	Idem		52		52
66	Pedras de Fogo	41			41
67	Idem		14		14
68	Piancó	14			14
69	Idem		23		23
70	Picuihy	29			29
71	Idem		26		26
72	Pilar	49			49
73	Idem		34		34
74	Pilões			38	38
75	Pirpirituba			47	47
76	Pitimbú			52	52
77	Pocinhos			52	52
78	Pombal	44			44
79	Idem		38		38
80	Princeza	75			75
81	Idem		61		61
82	S. Anna dos Garrotes			23	23
83	S. Luzia do Sabugy	25			25
84	Idem		30		30
85	S. Rita	51			51
86	Idem		75		75
87	S. Bento			16	16
88	S. João do Cariry	19			19
89	Idem		23		23
90	S. João do R. do Peixe	23			23
					4181

Instrucção Publica Estadual

PRIMARIA

Número do ordem	LOCALIDADES (SÉDE DAS ESCOLAS)	FREQUENCIA			
		SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	MISTAS	TOTAL
	Transporte				4181
91	S. João do R. do Peixe		26		26
92	S. José de Piranhas	39			39
93	Idem		39		39
94	S. José dos Cordeiros			68	68
95	S. Mamede			29	29
96	(*) S. Miguel do Taipú				
97	(*) S. Sebastião do Umbuzeiro				
98	Sapé			60	60
99	Serra da Raiz			102	102
100	Serra Redonda			52	52
101	Serraria	61			61
102	Idem		41		41
103	Soledade	17			17
104	Idem		21		21
105	Souza	46			46
106	Idem		46		46
107	Taperoá	39			39
108	Idem		35		35
109	Teixeira	33			33
110	Idem		48		48
111	Tibiry			58	58
112	Umbuzeiro	36			36
113	Idem		28		28
					5.105

(*) A cadeira mista de S. Miguel de Taipú foi creada em Novembro de 1916 e a de S. Sebastião do Umbuzeiro não remetteu mappa de frequencia.

Instrucção Pu

(QUADRO DAS ESCOLAS CUSTE

Numero de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Matri	
			Sexo masculino	Sexo feminino
1	A. do Monteiro	Prata — — — — — São Thomé — — — — — Tigre — — — — —		
2	Alag. Grande	Agua Dôce — — — — — Alagôa Grande — — — — — Alagôa Grande — — — — — Cannafistula — — — — — Zumby — — — — —		
3	Alagôa Nova —	Alagôa Nova — — — — — Esperança — — — — — Esperança — — — — — S. Sebastião — — — — —	24	24
4	Araruna — — —	Riachão — — — — — Tacima — — — — —		
5	Areia — — — — —	Tauá — — — — —		
6	Bananeiras — —	Bananeiras — — — — — Bananeiras — — — — — Dona Ignez — — — — — Moreno — — — — — Pilões — — — — —	43 53	39

blica Municipal

ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

Cultura		Frequencia				OBSERVAÇÕES
Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	
36				35		
56				54		
42	134			40	129	
38				35		
32				30		
28				25		De musica
40				38		
38	176			35	163	
18				15		
		21				
16	82		21	13	70	
14				11		
15	29			16	27	
54	54			42	42	
37				15		Ensino secundario
17				17		de musica
			18			
			30			
	189		22		102	

Instrucção Pu

(QUADRO DAS ESCOLAS CUSTÉ

Numero de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Matri	
			Sexo masculino	Sexo feminino
7	Brejo do Cruz —	— — — — —	—	—
8	Cabaceiras —	Barra de S. Miguel Boqueirão — — — — Jucá — — — — —		
9	Cabedello — —	Cabedello — — — —		
10	Caiçara — — — —	Belém — — — — —		
11	Cajazeiras — — —	— — — — —	—	—
12	Capital — — —	Capital — — — — —		

blica Municipal

ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

cula		Frequencia				OBSERVAÇÕES
Mistas	Total	Sexo Masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	
—	—	—	—	—	—	Existia 1 escola. Supprimida em 1915.
40 32 35	107			30 28 24	82	
98	98			60	60	
80	80			60	60	
—	—	—	—	—	—	Não tem escolas Municipaes
116	116			80	80	

Instrucção Pu

(QUADRO DAS ESCOLAS CUSTE

Numero de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Matri	
			Sexo masculino	Sexo feminino
13	C. Grande — — —	Bôa Vista — — —	38	
		C. Grande — — —		
		Fagundes — — —		
		Jacú — — —		
		Manguape — — —		
		Maracajá — — —		
		Marinho — — —		
		Queimadas — — —		
14	Catolé do Rocha	— — — — —	—	—
15	Conceição — — —	— — — — —	—	—
16	Espirito Santo	Consolação — — —		
		S. José de Cachoeira		
		Sobrado — — — — —		
17	Guarabira — — —	Alagoinha — — — — —		
		Araçagy — — — — —		
		Cuité de Guarabira		
		Guarabira — — — — —		
		Mulungú — — — — —		
Pirpirituba — — — — —				
18	Ingá — — — — —	Bacamarte — — — — —		
		Cachoeira de Cebollas		
		Serra do Pontes — — — — —		
		Serra Redonda — — — — —		
		Riachão — — — — —		

blica Municipal

ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

Cidade		Frequencia				OBSERVAÇÕES
Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	
32		30		28		Nocturna
31				28		
30				25		
30				26		
30				24		
30				24		
32				25		
32	285			25	235	
—	—	—	—	—	—	Não tem escolas Municipaes
—	—	—	—	—	—	Não tem escolas Municipaes
30				25		
37				30		
29	96			27	82	
68				42		
42				42		
53				40		
22				16		Nocturna
42				32		
56	283			45	217	
36				32		
65				56		
53				39		
69				38		
43	266			34	199	

Instrucção Pu

QUADRO DAS ESCOLAS CUSTE

Numero de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Matri	
			Sexo masculino	Sexo feminino
19	Itabayannã —	Camorim — — — —	39	39
		Guarita — — — —		
		Mogei-ro de Cima —		
		Mogei-ro de Baixo —		
		Manoel de Mattos —		
		Páo d'Arco — — —		
		Rodiador — — — —		
		Salgado — — — —		
		Salgado — — — —		
20	Mamanguape —	Bahia da Traição —		
		Capella — — — —		
		Jacaraú — — — —		
		Junco — — — —		
		Mamanguape — —		
		Marcção — — — —		
		Mataraca — — — —		
S. João — — — —				
21	Misericordia —	S. Bôa Ventura —		
22	Patos — — — —	—		
23	Pedras do Fôgo {	Bocca da Matta —		
		Pedras de Fôgo —		
24	Piancó — — — —	—		

blica Municipal

ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

cula		Frequencia				OBSERVAÇÕES
Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	
39				30		
39				34		
38				33		
38				33		
37				32		
37				31		
37				30		
	343	34	34		291	
45				40		
15				12		
40				30		
15				12		
50				40		
30				25		
45				35		
35	275			30	224	
15	15			12	12	
—	—					Não tem escolas Municipaes
42				25		
24	66			18	43	
—						Não tem escolas Municipaes

Instrução Pu

(QUADRO DAS ESCOLAS CUSTE

Numero de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Matri	
			Sexo masculino	Sexo feminino
25	Picuihy — — — —	Barra de Santa Rosa Cuité — — — — Pedra Lavrada — — — —	36	—
26	Pilar — — — —	Cannafistula — — — — Gurinhem — — — — S. José — — — — Serrinha — — — —		
27	Pombal — — — —			
28	Princeza — — — —			
29	S. L. de Sabugy	S. Mamede — — — —	17	
30	Santa Rita — — — —	Lucena — — — — Santa Rita — — — —		

blica Municipal

ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

cula		Frequencia				OBSERVAÇÕES
Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	
18				16		
44				20		
	98	25			61	
		25				
29				16		
25				19		
51				38		
37	142			12	85	
—	—	—	—	—	—	Não tem escolas Municipaes
						Não informou
	17	9			9	Supprimida em julho de 1916
50				50		
60	110			60	110	

Instrucção Pu

(QUADRO DAS ESCOLAS CUSTE

Numero de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Matri	
			Sexo masculino	Sexo feminino
31	S. João do Cariry	Caraúbas — — — —		
		Cochichola — — — —		
		Congo — — — —		
		S. André — — — —		
		S. José — — — —		
		Serra Branca — — — —		
32	S. João do Rio do Peixe — —	Barra do Juá — — — —		
		Belém — — — —		
33	S. J. de Piranhas	S. José de Piranhas		
34	Serraria — — — —	Araça — — — —		
		Pilões — — — —		
35	Soledade — — — —	Joazeiro — — — —		
		S. Francisco — — — —		
36	Souza — — — —	— — — —	—	—

blica Municipal

ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

cula		Frequencia				OBSERVAÇÕES
Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	
60				55		
60				55		
64				64		
50				50		
60				55		
64	358			60	339	
34				22		
41	75			28	50	
45	45			35	35	
30				18		
20	50			10	28	
30				25		
20	50			15	40	
—	—	—	—	—	—	

Foram supprimida as 3 escolas que existiam

Instrucção Pu

(QUADRO DAS ESCOLAS CUSTE

Numero de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Matri	
			Sexo masculino	Sexo feminino
37	Taperoá — —	— — — — —	—	—
38	Teixeira — —	Desterro — — — —		
39	Umbuzeiro — {	Barra de Natuba —		
		Matinada — —		
		Matta Virgem — —		
		Pedro Velho — —		
		Pirauá — — —		

blica Municipal

ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

cula		Frequencia				OBSERVAÇÕES
Mistas	Total	Sexo Masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	
	—	—	—	—	—	Não tem escolas Municipaes
30	30			25	25	
17				15		
30				22		
23				19		
22				18		
40	132			33	107	



INSTRUÇÃO

MAPPAS

MUNICIPIO	NUMERO DE ORDEM	DENOMINAÇÃO DAS ESCOLAS	ANNO DAS INSTALAÇÃO	INTERNATO	CIMI-INTERNATO	EXTERNATO
Capital	1	Collegio de N. S. das Neves	1896	53	26	210
«	2	Col. de N. S. da Conceição	1903	7	2	13
«	3	Collegio Diocesano Pio X	1893	110	14	113
«	4	Collegio Pestalozzi	1913	—	6	52
«	5	Collegio Santa Anna	1908	3	4	63
«	6	Curso Aurea Dias	1915	—	—	25
«	7	Curso D. Ulrico	1913	—	—	80
«	8	Curso Francisca Moura	1892	12	3	135
«	9	Curso José M. Magalhães	1908	—	—	15
«	10	Curso Luzia Farias	1914	—	—	25
«	11	Curso Maria do C. Gouveia	1914	—	—	14
«	12	Curso Rosalia Neves	1916	—	—	12
«	13	Escola da Paz	1916	—	—	32
«	14	Escola de Santa Ignez	1910	—	—	37
«	15	Seminario Archidiocesano	1894	55	—	—
				240	55	826

PARTICULAR

DAS ESCOLAS

PARA OS SEXOS		Grau da instrução		SUBVENÇÕES			OBSERVAÇÕES
MASCULINO	FEMININO	PRIMARIO	SECUNDARIO	UNIZO	ESTADO	MUNICIPIO	
44	215	207	82	—	—	—	
—	22	14	8	—	—	—	
237	—	83	154	—	—	—	
41	17	58	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
12	13	25	—	—	—	—	
45	35	80	—	—	200\$000	—	Nocturno gratuito
86	64	117	33	—	—	—	
15	—	15	—	—	—	—	
14	11	25	—	—	—	—	
5	9	14	—	—	—	—	
4	8	12	—	—	—	—	
18	14	32	—	—	—	—	Nocturna gratuita
—	37	37	—	—	600\$000	—	Diurna
55	—	—	55	—	—	—	
576	485	719	332	—	800\$000	—	



SEGUNDA PARTE

ESTADISTICA

DOS CULTOS

Catholico

Protestante

ESTATISTICA DO

ARCHIDIOCÉSE

NUMERO DE ORDEN	PAROCHIAS	ORAGO	MUNICIPIOS	ANNO DA FUNDACÃO
1	A agôa Grande	N. S. da Bôa Viagem	Alagôa Grande	1861
2	Alagôa do Monteiro	N. S. das Dôres	Alagôa do Monteiro	1865
3	Alagôa Nova	Sant'Anna	Alagôa Nova	1837
4	Alagoinha	N. S. da Conceição	Guarabira	1909
5	Alhandra	N. S. d'Assumpção	Capital	1740
6	Araruna	N. S. da Conceição	Araruna	1854
7	Areia	N. S. da Conceição	Areia	1813
8	Bahia da Traição	S. Miguel	Mamanguape	1762
9	Bananeiras	N. S. do Livramento	Bananeiras	1835
10	Batalhão	N. S. da Conceição	Taperoá	1904
11	Cabaceiras	N. S. da Conceição	Cabaceiras	1833
12	Cabedello	Sagrado C. de Jesus	Cabedello	1915
13	Campina Grande	N. S. da Conceição	Campina Grande	1769
14	Conde	N. S. da Conceição	Capital	1568
15	Cuité	N. S. das Mercês	Picuhy	
16	Esperança	N. S. do Bom Conselho	Alagôa Nova	1908
17	Espirito Santo	N. S. Rainha dos Anjos	Espirito Santo	1745
18	Fagundes	S. João Baptista	Campina Grande	1913
19	Guarabira	N. S. da Luz	Guarabira	1837
20	Gurinhem	N. S. da Concelção	Pilar	1873

CULTO CATHOLICO

DA PARAHYBA

POPLAÇÃO TROVAVEL			TEMPLOS		MOVIMENTO PAROCHIAL		OBSERVAÇÕES
CATHOLICA	ACATHOLICA	TOTAL	NUMERO	VALOR °PROVAVEL	BAPTISADOS	CASAMENTOS	
20.000	20	20.020	10	200.000.000	967	223	
16.000	—	16.000	6	30.000.000	456	94	
18.000	50	18.050	8	50.000.000	1116	208	
10.000	—	10.000	1	20.000.000	640	154	
3.000	—	3.000	1	30.000.000	63	12	
16.000	—	16.000	5	600.000.000	774	141	
29.000	—	29.000	5	180.000.000	1466	281	
7.000	—	7.000	7	60.000.000	235	54	
30.000	—	30.000	8	300.000.000	1563	326	
7.500	—	7.500	2	40.000.000			Não informou
8.000	—	8.000	13	150.000.000	520	20	
9.000	30	9.030	1	50.000.000	681	154	Curato
25.000	—	25.000	2	500.000.000	1631	277	
6.000	—	6.000	4	60.000.000	156	17	
10.000	—	10.000	6	45.000.000	396	43	
10.000	—	10.000	1	30.000.000	754	147	
16.000	—	16.000	9	350.000.000	1564	301	
8.000	—	8.000	4	300.000.000	681	154	
30.000	—	30.000	10	113.000.000	1833	322	
9000	—	9000	7	85.000.000	493	68	

ESTATÍSTICA DO

ARÇHIDIOCESE

NÚMERO DE ORDEM	PAROQUIAS	ORAGO	MUNICIPIOS	ANNO DA FUNDAÇÃO
21	Ingá	N. S. da Conceição	Ingá	1840
22	Itabayanna	N. S. da Conceição	Itabayanna	1903
23	Livramento	N. S. do Livramento	Santa Rita	1813
24	Mamanguape	S. Pedro e S. Paulo	Mamanguape	1630
25	Mogeiro	N. S. das Dôres	Itabayanna	1874
26	N. S. das Neves	N. S. das Neves	Parahyba	1586
27	N. S. de Lourdes	N. S. de Lourdes	Parahyba	1913
28	Pedra Lavrada	N. S. da Luz	Picuhy	1859
29	Picuhy	S. Sebastião	Picuhy	1871
30	Pilar	N. S. do Pilar	Pilar	1765
31	Pocinhos	N. S. da Conceição	Campina Grande	1908
32	S. João do Cariry	N. S. dos Milagres	S. João do Cariry	1768
33	Santa Rita	Santa Rita	Santa Rita	1839
34	S. Sebastião de Umbuzeiro	S. Sebastião	Alagôa do Monteiro	1912
35	Serra da Raiz	Senhor do Bom Fim	Caiçara	1870
36	Serraria	Sagrado C. de Jesus	Serraria	1900
37	Soledade	Sant'Anna	Soledade	1907
38	Taquara	N. S. da Penha de França	Pedras de Fôgo	1765
39	Teixeira	S. Maria Magdalena	Teixeira	1857
40	Umbuzeiro	N. S. do Livramento	Umbuzeiro	1902

CULTO CATHOLICO

DA PARAHYBA

POPULAÇÃO PROVAVEL			TEMPLOS		MOVIMENTO PAROCHIAL		OBSERVAÇÕES
CATHOLICA	ACATHOLICA	TOTAL	NUMERO	VALOR PROVAVEL	BAPTISADOS	CASAMENTOS	
11.000	—	11.000	8	90.000.000	835	236	
19.000	—	19.000	2	120.000.000	724	154	
4000	—	4000	6	70.000.000	205	35	
10.000	—	10.000	22	200.000.000	1323	344	
12.000	150	12.150	7	60.000.000	724	172	
25.000	90	25.090	11	1.000.000.000	550	69	
25.000	100	25.100	7	139.000.000	389	57	
5000	—	5000	4	35.000.000	216	26	
8000	—	8000	1	50.000.000	310	60	
10.000	—	10.000	3	60.000.000	532	138	
6000	—	6000	2	40.000.000	371	83	
25.000	—	25.000	6	80.000.000	557	108	
18.000	10	18.010	12	150.000.000			Não informou
6500	—	6500	5	50.000.000	210	44	
17.000	3	17.003	10	100.000.000	1240	201	
12.000	—	12.000	2	60.000.300	861	196	
8000	—	8000	4	53.000.000	216	43	
3500	—	3500	5	50.000.000	160	23	
10.000	—	10.000	4	80.000.000	409	64	
12.000	—	12.000	7	50.000.000	780	172	

ESTATISTICA DO

DIOCESE DE

NUMERO DE ORDEM	PAROCHIAS	ORAGO	MUNICIPIOS	ANNO DA FUNDACAO
1	Brejo do Cruz	N. S. dos Milagres	Brejo do Cruz	1874
2	Cajazeiras	N. S. da Piedade	Cajazeiras	1859
3	Catolé do Rocha	N. S. dos Remedios	Catolé do Rocha	1835
4	Conceição	N. S. da Conceição	Conceição	1872
5	Misericordia	N. S. da Conceição	Misericordia	1860
6	Patos	N. S. da Guia	Patos	1778
7	Piancó	S. Antonio	Piancó	1739
8	Pombal	N. S. do Bom Successo	Pombal	1772
9	Princeza	N. S. do Bom Concelho	Princeza	1880
10	S. Anna dos Garrotes	Santa Anna	Piancó	1913
11	S. João do Rio do Peixe	N. S. do Rosario	S. João do Rio do Peixe	1863
12	S. José de Piranhas	São José	S. José de Piranhas	1840
13	Santa Luzia	Santa Luzia	S. Luzia	1856
14	Souza	N. S. dos Remedies	Souza	1784

CULTO CATHOLICO

CAJAZEIRAS

POPULAÇÃO PROVAVEL			TEMPLOS		MOVIMENTO PAROCHIAL		OBSERVAÇÕES
CATHOLICA	ACATHOLICA	TOTAL	NUMERO	VALOR PROVAVEL	BAPTISADOS	CASAMENTOS	
9000	—	9000	4	70.000.000	280	30	
12.000	—	12.000	4	150.000.000	417	107	
13.000	—	13.000	5	100 000.000	306	50	
6000	—	6000	7	80.000.000	255	58	
13 000	—	13.000	6	110.000.000	196	79	
20.000	—	20.000	6	88.000.000	523	89	
9000	—	9000	7	50.000 000	540	115	
14.000	—	14.000	5	80 000.000	575	108	
13 000	—	13 000	5	120.000.000	385	50	
4000	—	4000	3	20 000.000	178	45	
12.000	—	12.000	4	100.000.000			Não informou
10.000	—	10.000	6	31.000.000	351	94	
6000	—	6000	3	75.000.000			Não informou
20.000	—	2000	7	710.000.000	521	114	

ESTATISTICA DO CUL

NUMERO DE ORDEM	DENOMINAÇÃO	MUNICIPIOS	DISTRICTOS DE PAZ
1	Egreja Baptista	Capital	Capital
2	Egreja Presbyteriana	»	»
3	Egreja »	Picuhy	Barra de S. Rosa
4	Egreja »	Souza	Souza
5	Egreja »	Cabedello	Cabedello
6	Egreja »	Pombal	Pombal

TO PROTESTANTE

CATEGORIAS DOS TEMPLOS				CONGREGAÇÕES	PASTORES	OFFICIAES	COMMUNGANTES	SOCIEDADES AUXILIARES	OBSERVAÇÕES
CAPELLAS	SALÕES		TOTAL						
	SALÕES PROPRIOS	SALÕES ALUGADOS							
—	—	2	2	2	1	7	54	1	
1	1	—	2	1	2	9	140	2	
—	—	—	—	1	—	—	26	—	
—	—	—	—	1	—	—	56	—	
1	—	—	1	1	—	—	35	—	
—	—	—	—	2	—	—	38	—	

TERCEIRA PARTE

CARIDADE

Santa Casa de Misericordia;

Asylos, Orphanatos e Casas de Caridade;

Associações de beneficencia.

Santa Casa de Mises

MOVIMENTO

NÚMERO DE ORDEM	DENOMINAÇÃO	SÈDE	Enfermos existentes em 1.º de Janeiro		
			SEXOS		TOTAL
			Masculino	Feminino	
1	Hospital de Santa Izabel	Capital	72	45	117
2	» » » Anna	»	29	37	66
3	Azylo » » »	»	8	25	33

MOVIMENTO

Existiam em 1.º de Janeiro				MOVI		
				Entraram durante o anno		
SEXO	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Numero de enfermos	109	107	216	1297	721	2018

ricordia da Capital

DOS HOSPITAES

Enfermos entrados durante o anno			Enfermos sahidos durante o anno			Enfermos fallecidos durante o anno			Enfermos existentes em 31 de Dezembro		
SEXOS		TOTAL	SEXOS		TOTAL	SEXOS		TOTAL	SEXOS		TOTAL
Masculino	Feminino		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino		Maculino	Feminino	
984	496	1480	936	460	1396	44	37	81	76	44	120
293	203	496	218	125	343	76	77	153	28	38	66
20	22	42	20	20	40	2	7	9	6	20	26

GERAL

MENTO ANNUAL						Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro		
Tiveram alta			Falleceram			Masculino	Feminino	Total
Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total			
1174	605	1779	122	121	243	110	102	212

Santa Casa de

RECEITA E

Denominação	SÉDE	RECEITA	
		SALDO DO ANNO ANTERIOR	
Santa Casa de Misericórdia	Capital	34:802\$948	
		240\$000	Jóias de Irmãos
		2:689\$860	Subvenção Federal
		12:542\$370	Benefício Lotérico
		62:976\$000	Subvenção Estadual
		170\$000	Auxílio de Municipalidades do interior
		200\$000	Juros de Depósito na Caixa Economica
		6:626\$990	Aluguéis de Predios
		1:680\$000	Pensionistas
		1:400\$000	Donativos

Misericordia**DESPESA**

		DESPESA	
Legados	2:000\$000	Honorarios medicos e pessoal superior	22:740\$000
Deposito retirado do Thesouro	20:000\$000	Despesas com medicamentos	8:592\$472
TOTAL	145:328\$168	Funeraes	1:445\$000
		Ordenados do pessoal subalterno	10:847\$500
		Alimentação dos Internados	41:154\$789
		Socorros dados em domicilio	2:000\$000
		Socorros com os doentes externos tratados na sala do banco	3:000\$000
		Socorros com passagens fornecidas aos que se curaram nos hospitales para seguirem aos seus lares.	600\$000
		TOTAL	100:379\$761

Santa Casa de Misericordia

ACTIVO

Denominação	SÉDE	ACTIVO					Total
		Apolices e letras	Bens de raiz	Bens moveis	Dinheiro em Bancos, no The- souro e na Caixa Economica	Dinheiro em Caixa	
Santa Casa de Misericordia	Capital	600\$000	66:000\$000	20:000\$000	23:000\$000	25:957\$909	135:557\$909



AZYLOS E CASAS DE

NUMERO DE ORDEM	DENOMINAÇÃO	SÉDE	ANNOS DE EXISTENCIA	NUMERO DE SOCIOS	CONTRIBUIÇÕES, REMISSÕES, JOIAS E DIPLOMAS	DONATIVOS LEGADOS
1	Azilo de Mendicidade — —	Capital	4	97	4.768.000	14.373.040
2	Orphanato D. Ulrico— — —	"	4	65	—	2.000.000
3	Casa de Caridade de Ibiapina—	Alagoa Nova	55	—	—	429.000
4	Casa de Caridade de Pocinhos	Pocinhos	31	—	—	500.200
5	C. de Caridade da Sagrada Familia	Campina Grande	40	22	—	—
6	Casa de Caridade de Cajazeiras	Cajazeiras	47	18	—	1.000.000

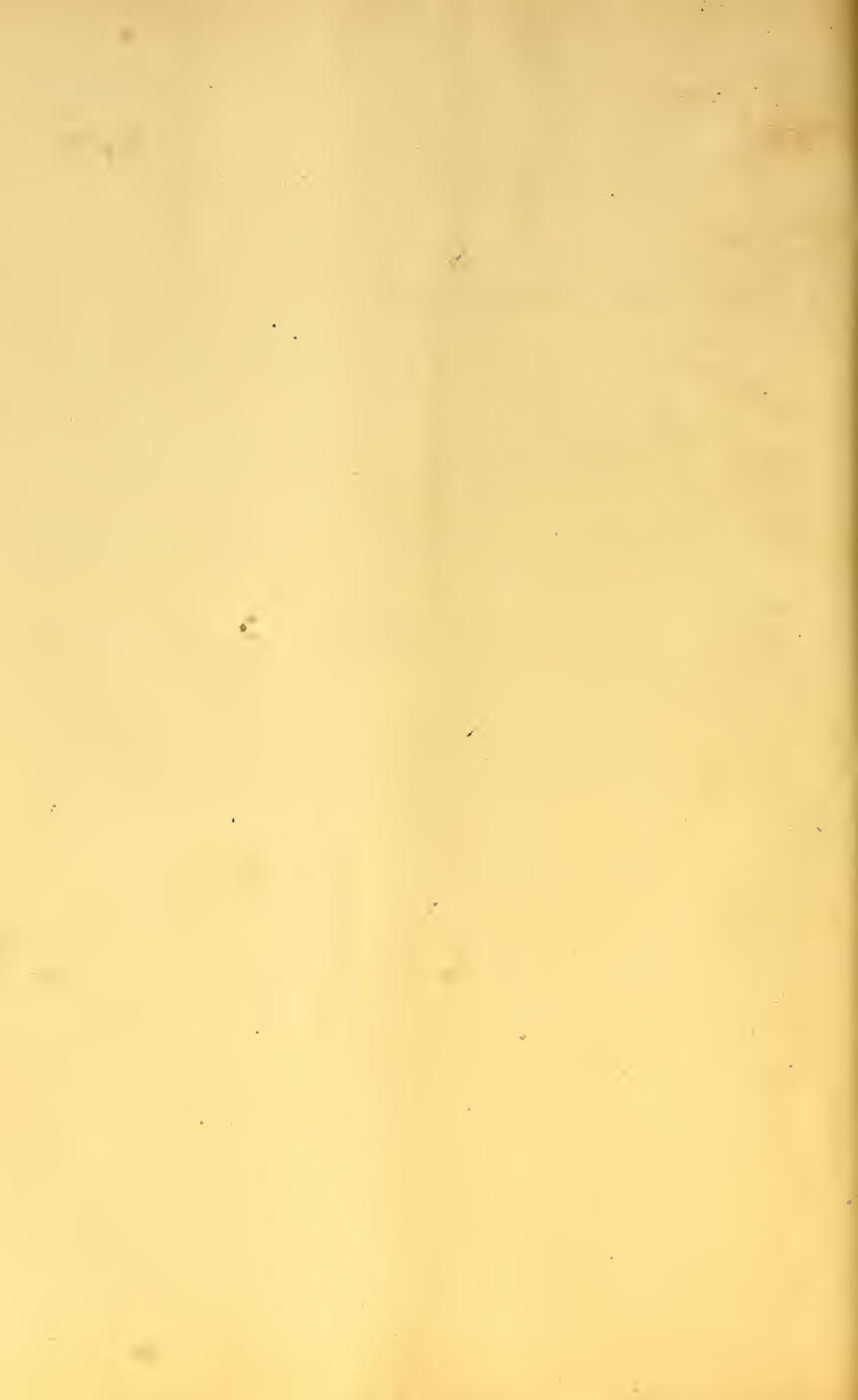


ASSOCIAÇÕES

Numero de ordem	DENOMINAÇÃO	SÉDE	Annos de existencia	Numero de socios con-tribuintes	Numero de socios re-tidos	Numero de socios ho-norarios	Numero de socios be-nemeritos e benfeitores
1	A Providente — — — —	Capital	14	1198	—	—	—
2	Artistas, Operarios M. e Liberaes	»	36	250	—	10	9
3	Associação dos Empregados no Commercio — — — —	»	3	75	—	—	—
4	Instituto de Protecção e Assisten- cia á Infancia — — — —	»	4	100	—	—	3
5	Loja Maçonica Regeneração do Norte — — — —	»	19	132	2	2	33
6	Societá Italiana de Beneficenza XX Setembre — — — —	»	26	32	—	3	6
7	Sociedade Postal Beneficente —	»	4	43	—	—	—
8	União do Clero — — — —	»	15	88	—	—	—

DE BENEFICENCIA

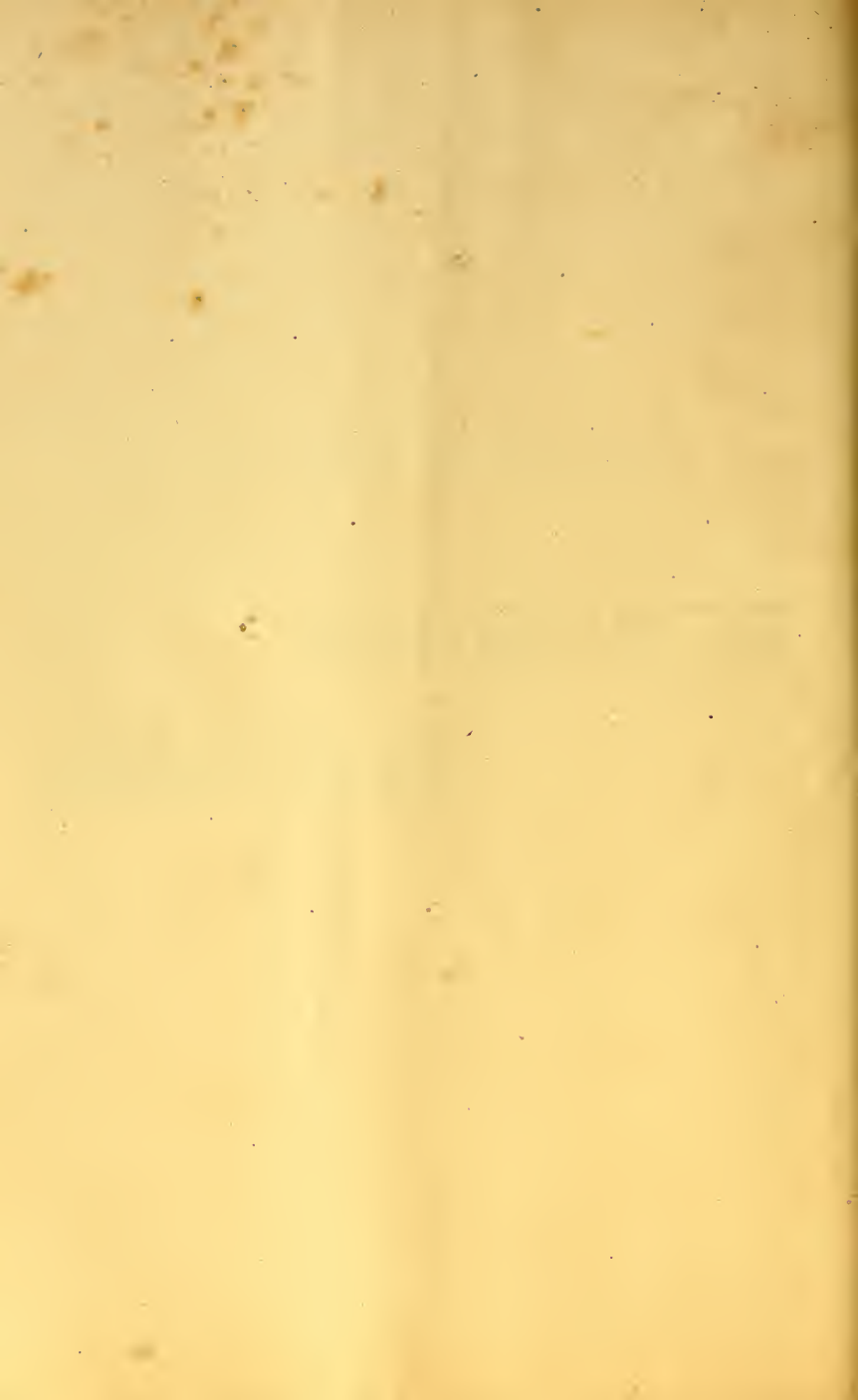
Contribuições, remi- ssões, folhas e diplomas em 1916	Socorros pecuniarios aos socios	Importancia das pen- sões	Despezas com funeraes	Aluguel de casa e or- denados	Despezas com expedi- ente	Bens de raiz	Bens móveis	Dinheiro em caixa
99.408.500	—	93.180.000	2.100.000	5.580.000	480.000	17.654.000	4.791.480	11.528.590
4.000.000	1.000.000	360.000	—	200.000	200.000	15.000.000	12.000.000	300.000
3.140.000	—	—	—	1.200.000	240.000	—	2.050.000	1.067.000
13.717.130	39.490.000	—	—	2.250.800	50.800	60.000.000	315.000	23.630
—	180.000	240.000	—	1.600.000	200.000	40.000.000	10.000.000	—
384.000	—	—	—	—	350.000	5.500.000	2.500.000	527.000
1.079.000	700.000	—	600.000	—	—	—	—	2.181.000
—	1.100.000	—	—	—	15.200	—	—	—



QUARTA PARTE

ESTATISTICA

ELEITORAL



ESTATISTICA ELEITORAL

1910 a 1916

NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE ELEITORES	NUMERO DE SECÇÕES	
				FEDERAES	ESTADUAES
1	Alagôa do Monteiro (Só informou até *1914)	1910	984	5	6
		1911	1048	6	6
		1912	1048	6	6
		1913	1056	6	6
		1914	1056	6	6
		1915			
		1915			
2	Alagôa Grande	1910	672	3	3
		1911	689	4	4
		1912	769	4	4
		1913	839	4	4
		1914	844	4	4
		1915	844	4	4
		1916	869	4	4
3	Alagôa Nova	1910	702	3	3
		1911	706	4	4
		1912	706	4	4
		1913	720	5	5
		1914	720	5	5
		1915	720	5	5
		1916	720	5	5
4	Araruna (Só informou até 1914)	1910	454	2	2
		1911	552	3	3
		1912	588	3	3
		1913	632	3	3
		1914	632	3	3
		1915			
		1916			

ESTATITICA ELEITORAL

1910 a 1916

NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE ELEITORES	NUMERO DE SEÇÕES	
				FEDERAES	ESTADUAES
5	Areia	1910	792	4	4
		1911	803	5	5
		1912	803	5	5
		1913	824	5	5
		1914	824	5	5
		1915	944	5	5
		1916	944	5	5
6	Bananeiras	1910	731	3	3
		1911	844	5	5
		1912	962	5	5
		1913	892	5	5
		1914	894	5	5
		1915	970	5	5
		1916	970	5	5
7	Brejo do Cruz	1910	598	3	2
		1911	600	3	2
		1912	755	4	3
		1913	940	5	5
		1914	1940	5	5
		1915	1000	5	5
		1916	1000	5	5
8	Cabaceiras	1910	491	2	2
		1911	512	2	2
		1912	542	3	3
		1913	576	5	5
		1914	576	5	5
		1915	932	5	5
		1916	957	5	5

ESTATISTICA ELEITORAL

1910 a 1916

NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE ELEITORES	NUMERO DE SECÇÕES	
				FEDERAES	ESTADUAES
9	Cabedello	1910	223	1	1
		1911	170	1	1
		1912	262	2	2
		1913	328	2	2
		1914	356	2	2
		1915	218	2	2
		1916	218	2	2
10	Caiçara	1910	—	—	—
		1911	—	—	—
		1912	334	2	2
		1913	348	2	2
		1914	364	2	2
		1915	368	2	2
		1916	389	2	2
11	Cajazeiras	1910	640	3	3
		1911	642	3	3
		1912	786	4	4
		1913	807	4	4
		1914	807	4	4
		1915	1048	5	5
		1916	1048	5	5
12	Campina Grande Não informou	1910			
		1911			
		1912			
		1913			
		1914			
		1915			
		1916			

ESTATISTICA ELEITORAL

1910 a 1916

NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE ELEITORES	NUMERO DE SECÇÔES	
				FEDERAES	ESTADUAES
13	Capital	1910	1505	7	7
		1911	1725	10	10
		1912	1725	10	10
		1913	1788	10	10
		1914	1831	10	10
		1915	2141	10	10
		1916	2141	10	10
14	Catolé do Rocha	1910	907	4	4
		1911	895	5	4
		1912	926	5	5
		1913	1160	6	6
		1914	1160	6	6
		1915	1246	6	6
		1916	1246	6	6
15	Conceição	1910	431	2	2
		1911	446	3	3
		1912	507	3	3
		1913	517	3	3
		1914	517	3	3
		1915	517	3	3
		1916	517	3	3
16	Espírito Santo	1910	584	3	3
		1911	674	4	4
		1912	687	4	4
		1913	687	4	4
		1914	752	4	4
		1915	794	4	4
		1916	800	4	4

ESTATISTICA ELEITORAL

1910 a 1916

NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE ELEITORES	NUMERO DE SECÇÕES	
				FEDERAES	ESTADUAES
17	Guarabira	1910	769	3	3
		1911	615	5	5
		1912	813	5	5
		1913	771	5	5
		1914	771	5	5
		1915	901	5	5
		1916	1128	5	5
18	Ingá	1910	437	2	2
		1911	437	2	2
		1912	490	2	3
		1913	490	4	4
		1914	490	4	4
		1915	698	4	4
		1916	698	4	4
19	Itabayanna	1910	708	3	4
		1911	802	4	4
		1912	877	5	5
		1913	860	5	5
		1914	860	5	5
		1915	1030	5	5
		1916	877	5	5
20	Mamanguape	1910	614	3	3
		1911	621	3	3
		1912	662	3	3
		1913	682	4	4
		1914	686	4	4
		1915	615	4	4
		1916	750	4	4

ESTATISTICA ELEITORAL

1910 a 1916

NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE ELEITORES	NUMERO DE SECÇÔS	
				FEDERAES	ESTADUAES
21	Misericordia	1910	681	3	3
		1911	728	5	5
		1912	953	5	5
		1913	992	5	5
		1914	1008	5	5
		1915	1206	5	5
		1916	1206	5	5
22	Patos	1910	604	3	3
		1911	675	5	5
		1912	834	5	5
		1913	945	5	5
		1914	960	5	5
		1915	960	5	5
		1916	982	5	5
23	Pedras de Fogo	1910	337	2	2
		1911	349	2	2
		1912	330	2	2
		1913	328	2	2
		1914	332	2	2
		1915	359	2	2
		1916	368	2	2
24	Piancó (Só informou até 1914)	1910	767	3	3
		1911	797	5	5
		1912	1013	5	5
		1913	1055	5	5
		1914	1223	5	5
		1915			
		1916			

ESTATISTICA ELEITORAL

1910 a 1916

NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE ELEITORES	NUMERO DE SECÇÕES	
				FEDERAES	ESTADUAES
25	Picuhy	1910	596	3	3
		1911	677	4	4
		1912	786	4	4
		1913	832	5	5
		1914	832	5	5
		1915	939	5	5
		1916	939	5	5
26	Pilar	1910	692	3	3
		1911	704	3	3
		1912	727	4	4
		1913	752	4	4
		1914	752	4	4
		1915	924	4	4
		1916	955	4	4
27	Pombal	1910	716	3	3
		1911	709	3	3
		1912	1023	6	6
		1913	1210	6	6
		1914	1210	6	6
		1915	1210	6	6
		1916	1210	6	6
28	Princeza	1910	551	3	3
		1911	664	3	3
		1912	664	4	4
		1913	676	4	4
		1914	676	4	4
		1915	878	4	4
		1916	878	4	4

ESTATISTICA ELEITORAL

1910 a 1916

NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE ELEITORES	NUMERO DE SECÇÕES	
				FEDERAES	ESTADUAES
29	Santa Rita (Só informou até 1913)	1910	372	2	2
		1911	412	2	2
		1912	473	3	3
		1913	536	3	3
		1914			
		1915			
		1916			
30	Santa Luzia do Sabugy (Só informou até 1914)	1910	473	2	2
		1911	512	3	3
		1912	512	3	3
		1913	512	3	3
		1914	512	3	3
		1915			
		1916			
31	S. João do Cariry	1910	956	4	4
		1911	839	4	4
		1912	839	4	4
		1913	1005	6	6
		1914	1028	6	6
		1915	1028	6	6
		1916	1028	6	6
32	S. João do Rio do Peixe (Só informou até 1914)	1910	527	3	3
		1911	527	3	3
		1912	533	3	3
		1913	634	3	3
		1914	634	3	3
		1915			
		1916			

ESTATISTICA ELEITORAL

1910 a 1916

NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE ELEITORES	NUMERO DE SECÇÔES	
				FEDERAES	ESTADUAES
33	S. José de Piranhas	1910	511	2	3
		1911	567	3	3
		1912	567	3	3
		1913	593	3	3
		1914	593	3	3
		1915	736	3	3
		1916	736	3	3
34	Serraria	1910	499	2	2
		1911	514	2	2
		1912	528	3	3
		1913	544	3	3
		1914	545	3	3
		1915	606	3	3
		1916	606	3	3
35	Soledade	1910	444	2	2
		1911	441	2	2
		1912	442	3	3
		1913	486	3	3
		1914	486	3	3
		1915	486	3	3
		1916	486	3	3
36	Souza	1910	950	4	4
		1911	1058	6	6
		1912	1058	6	6
		1913	1290	8	8
		1914	1290	8	8
		1915	1524	8	8
		1916	1524	8	8

ESTATISTICA ELEITORAL

1910 a 1916

NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE ELEITORES	NUMERO DE SECÇÕES	
				FEDERAES	ESTADUAES
37	Taperoá	1910	434	2	2
		1911	451	2	2
		1912	493	3	3
		1913	507	4	4
		1914	507	4	4
		1915	672	4	4
		1916	680	4	4
38	Teixeira	1910	351	2	2
		1911	567	3	3
		1912	567	3	3
		1913	593	3	3
		1914	593	3	3
		1915	778	3	3
		1916	780	3	3
39	Umbuzeiro	1910	434	2	2
		1911	503	3	3
		1912	516	3	3
		1913	534	3	3
		1914	586	3	3
		1915	598	4	4
		1916	613	4	4

QUINTA PARTE

JUSTIÇA E POLICIA

Divisão e movimento judiciario

(Dados fornecidos pelo Superior Tribunal de Justiça)

Divisão Policial

(Dados fornecidos pela Secretaria de Policia)

DIVISÃO

COMARCAS—por ordem alphabetica, com os respec

ENTRANCIA	NÚMERO DE ORDEM	COMARCAS.	DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NÚMERO DE ORDEM	TERMOS
2. ^a	1	Alagôa Grande	Lei n.561 de 5 de Setembro de 1874.Supprimida, restaurada pela Lei n.º 21 A. de 25 de Novembro de 1901, e mantida pela lei de 1906.	1	Alagôa Grande
				2	Alagôa Nova
2. ^a	2	Areia	Lei n.º 27 de 6 de Julho de 1854. Mantida pelas leis de 1892 e 1900.	3	Areia
				4	Serraria
2. ^a	3	Bananeiras	Lei n.º 7 de 16 de Outubro de 1858, mantida pelas leis de 1892 e . . 1906.	5	Bananeiras
				6	Araruna
1. ^a	4	Cajazeiras	Lei n.º 550 de 5 de Setembro de 1874. Supprimida em 1892, restaurada pela lei n.º 168 de 11 de Julho de 1900 e mantida por lei de 1906.	7	Cajazeiras
				8	S. José de Piranhas

JUDICIARIA

tivos Termos, Districtos de Paz e datas de suas creações

DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	DISTRICTOS DE FAZ	DATAS DE SUAS CREAÇÕES
Lei n.º 154 de 10 de Novembro de 1864.	1	Alagôa Grande	Lei n.º 5 de 9 de Junho de 1847.
Lei n.º 10 de 5 de Setembro de 1850. Supprimida, e restaurada pela lei n.º 215 de 10 de Novembro de 1904 e mantida por lei de 1906.	2	Alagôa Nova	Lei n.º 10 de 5 de Setembro de 1850
	3	Esperança	Lei n.º 682 de 3 de Outubro de 1879.
Createdo por Alvará Regio de 18 de Maio de 1815, com nome de Villa Real do Brejo de Areia,	4	Areia	Lei de 18 de Outubro de . . 1827.
	5	Lagôa do Remigio	Restabelecido pela lei n.º 312 de 18 de Outubro de 1909.
Transferido da Villa de Pilões para Serraria. Lei n.º 80 de 13 de Outubro de 1897. Createdo pela lei n.º 755 de 4 de Dezembro de 1883. Supprimida, restabelecida pela lei n. 26 de 2 de Março de 1895, e mantido pela lei de 1906.	6	Serraria	Createdo pela lei n.º 80 de 13 de Outubro de 1897.
	7	Pilões	Lei n. 755 de 4 de Dezembro de 1883.
Lei n.º 5 de 26 de Maio de 1835.	8	Bananeiras	Por acto da Camara Municipal em 1833, ex-vi da lei de 29 de Novembro de 1832
Lei n.º 616 de 10 de Junho de 1876, mantido pelas leis de 1892 e . . 1906.	9	Araruna	Lei n.º 25 de 4 de Abril de 1854.
Lei n.º 93 de 23 de Novembro de 1863.	10	Tacima	Lei 836 de 9 de Novembro de 1887.
Decreto do Governo Provisorio n.º 170 de 2 de Outubro de 1890, mantido pelas leis de 1892 e 1906.	11	Cajazeiras.	Pela Camara de seu Municipio em 1833 ex-vi do Cod. Proc. Crim de 1832.
	12	S. José de Piranhas	Lei n.º 719 de 24 de Setembro de 1885.
	13	Bonito	A sede deste Dest. foi em Santa fé creado pelo lei n.º 617 de 10 de Julho de 1876. Foi tranferido para Boniio pela lei n.º 30 de 29 de Fevereiro de 1896.

DIVISÃO

COMARCAS—por ordem alphabetica, com os respec

ENTRANCIA	NUMERO DE ORDEM	COMARCAS	DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	TERMOS
2. ^a	5	Campina Grande	Lei n.º 183 de 8 de Agosto de 1865, mantida pelas leis de 1892 e 1906.	9	Campina Grande
				10	Ingá
				11	Cabaceiras
3. ^a	6	Capital	Provisão Regia de 12 de Dezembro de 1687, mantida pelas leis n.º 27 de 6 de Julho de 1854, n.º 8 de 15 de Dezembro de 1892 e n.º 256 de 9 de Outubro de 1906.	12	Capital
2. ^a	7	Espírito Santo	Lei n.º 328 de 8 de Outubro de 1910.	13	Espírito Santo
				14	Pedras de Fogo

JUDICIARIA

tivos Termos, Districtos de Paz e datas de suas creações

DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	DISTRICTOS DE PAZ	DATAS DE SUAS CREAÇÕES
Carta Regia de 22 de Julho de 1766.	14	Campina Grande	Lei de 15 de Outubro de 1827.
	15	Pocinhos	Lei n.º 569 de 30 de Setembro de 1874.
	16	Bôa Vista	Lei n.º 836 de 9 de Novembro de 1877.
	17	Fagundes	Restaurada pela lei n.º 679 de 30 de Setembro de 1879.
	18	Ingá	Lei n.º 5 de 9 de Junho de 1847.
Lei n.º 3 de 23 de Maio de 1846, até quando constituiu a Villa do Imperador. Supprimida, foi restaurada pela lei n.º 225 de 19 de Novembro de 1904 e mantida pela lei de 1906.	19	Cachoeira de Ceboilas	Lei n.º 682 de 3 de Outubro de 1879.
	20	Serra Redonda	Lei n.º 682 de 3 de Outubro de 1879.
	21	Cabaceiras	Pela Cam. de seu Mun. de 1833, ex-vi do Cod. Proc. Crim. 1832.
Lei n.º 11 de 4 de Junho de 1835. Transferido para Barra de S. Miguel e d'ahi para Cabaceiras pela lei n.º 264 de 17 de Setembro; mantido pelas leis de 1854, e 1906.	22	Matta Virgem	Lei n.º 381 de 20 de Abril de 1820.
	23	Bodocongó	Decreto do Governo Provisorio n.º 32 de 4 de Setembro de 1890.
	24	Capital	Lei de 15 de Outubro de 1827.
Provisão Regia de 12 de Dezembro de 1687,	25	Conde	Lei de 15 de Outubro de 1827,
	26	Alhandra	Lei de 15 de Outubro de 1827.
	27	Pitimbú	Lei n. 1 de 9 de Fevereiro de 1836.
	28	Cabedello.	Decreto do Governo Provisorio n.º 49 de 17 de Janeiro de 1891
	29	Espirito Santo	Lei n.º 4 de 7 de Março de 1896.
Lei n.º 40 de 7 de Março de 1896.	30	Taipú	Lei de 15 de Outubro de 1827
	31	Cachoeira	Lei n.º 49 de 31 de Agosto de 1896.
	32	Pedras de Fogo	Lei de 29 de Novembro de 1832, por acto da Camara Municipal 1833.

DIVISÃO

COMARCAS—por ordem alphabetica, com os respec

ENTRANCIA	NUMERO DE ORDEM	COMARCAS	DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	TERMOS
2. ^a	8	Guarabira	Lei n.º 362 de 5 de Abril de 1870, mantida pelas leis de 1892 e 1906.	15	Guarabira
				16	Caiçara
2. ^a	9	Itabayanna	Lei n.º 800 de 8 de Outubro de 1885, mantida pelas leis de 1892 e 1906.	17	Itabayanna
				18	Pilar

JUDICIARIA

tivos Termos, Districtos de Paz e datas de suas creações

DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	DISTRICTOS DE PAZ	DATAS DE SUAS CREAÇÕES
	33	Taquara	Lei de 15 de Outubro de 1827, supprimido e restabelecido pela lei n.º 242 de 20 de Dezembro de 1905.
Lei n.º 17 de 27 de Abril de 1837.	34	Guarabira	Por acto da Camara de seu Municipio de 1833, por força da lei de 29 de Novembro de 1832.
	35	Serra da Raiz.	Lei n.º 214 de 30 de Setembro de 1865
Lei n.º 429 de 21 de Março de 1916.	36	Caiçara	Lei n.º 758 de 6 de Dezembro de 1883.
	37	Araçagy	Restabelecido pela lei n.º 109 de 6 de Novembro de 1897.
Lei n.º 125 de 11 de Outubro de 1864.	38	Itabayanna	Lei n.º 125 de 11 de Outubro de 1864.
	39	Mogero de Cima	Lei n.º 569 de 30 de Setembro de 1874.
	40	Salgado	Lei n.º 861 de 10 de Novembro de 1888.
	41	Guarita.	Lei n.º 414 de 18 de Outubro de 1915.
Carta Regia de 14 de Setembro de 1758; mantido pelas leis n.º 27 de 6 de Julho de 1854, de 1892 e 1906.	42	Pilar	Lei de 15 de Outubro de 1827
	43	Gurinhem	Lei n.º 249 de 9 de Outubro de 1866.
	44	Cannafistula	Lei n.º 619 de 10 de Julho de 1876.
	45	Sobrado	Decreto do Governo Provisorio n.º 47 de 31 de Dezembro de 1890.
	46	Serrinha	Lei n.º 139 de 2 de Agosto de 1899

DIVISÃO

COMARCAS—por ordem alphabetica, com os respec

ENTRANCIA	NUMERO DE ORDEM	COMARCAS	DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	TERMOS
				19	Umbuzeiro
2. ^a	10	Mamanguape	Lei n.º 106 de 11 de Dezembro de 1863, mantida pelas leis n.º 8 de 15 de Dezembro de 1892 e 256 de 9 de Outubro de 1916.	20	Mamanguape
				21	Santa Rita
2. ^a	11	Patos	Com a denominação de Comarca do Teixeira, creada pela lei n.º 827 de 26 de Novembro de 1875. Pela lei n.º 665 de 18 de Fevereiro de 1879 tomou o nome de Patos. Supprimida, foi restaurada pelo Decreto n.º 5 de 22 de Janeiro de . . . 1890 do Governo Provisorio e mantida pelas leis de 1892 e 1906.	22	Patos
				23	Santa Luzia do Sabugy
				24	Teixeira

JUDICIARIA

tivos Termos, Districtos de Paz e datas de suas creações

DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	DISTRICTOS DE FAZ	DATAS DE SUAS CREAÇÕES
Decreto do Governo Provisorio n.º 26 de 9 de Julho de 1892. Supprimido e restaurado pela lei n.º 225, 19 de Novembro de 1909	47	Umuzeiro	Supprimido e restaurado pela lei n.º 159 de 9 de Junho de 1900.
	48	Natuba	Decreto do Governo Provisorio n.º 25 de 19 de Maio de 1892.
Foi o segundo da Capitania da Parahyba, tendo sido creado por Carta Regia passada no anno de 1746 com a denominação de termo de Monte Mór, passando a denominar-se de Mamanguape pela lei n.º 1 de 25 de Janeiro de 1839.	49	Mamanguape	Lei de 15 de Outubro de 1827.
	50	Bahia da Trahição	Lei de 6 de Março de 1876 sob n.º 670.
	51	Jacará	Lei n.º 49 de 30 de Agosto de 1893
Lei n.º 328 de 8 de Outubro de 1910.	52	Santa Rita	Lei de 15 de Outubro de 1827.
	53	Livramento	Lei de 29 de Novembro de 1832 pela Camara do Municipio em 1833.
Lei n.º 157 de 10 de Novembro de 1864.	54	Patos	Lei de 15 de Outubro de 1827.
	55	Passagem	Restabelecida pela lei n.º 139 de 2 de Agosto de 1899
Lei n.º 410 de 24 de Novembro de 1871, mantido pelas leis de 1892 e 1906.	56	Santa Luzia do Sabugy	Pela Camara de seu Municipio em 1833, ex-vi do Cod. Proc. Crim. de 1832.
Lei n.º 4 de 29 de Agosto de 1851 mantido pelas leis de 1854, 1892 e 1906.	57	Teixeira	Pela Camara de seu Municipio em 1833, ex-vi do Cod. Proc. Crim. de 1832.
	58	Desterro	Lei n.º 110 de 19 de Outubro de 1898.
	59	Immaculada	Restabelecido pela lei n.º 75) de 9 de Outubro de 1881.

DIVISÃO

COMARCAS—por ordem alphabetica, com os respec

ENTRANCIA	NÚMERO DE ORDEM	COMARCAS	DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NÚMERO DE ORDEM	TERMOS
1. ^a	12	Piancó	Lei n.º 250 de 9 de Outubro de 1866 mantida pelas leis de 1892 e 1906	25	Piancó
				26	Misericórdia
1. ^a	13	Picuhy	Com a denominação de Comarca da Borburema e com sede na Villa do Cuité, foi creada pela lei n.º 480 de 25 de Julho do 1872. Supprimida, foi restaurada pela lei n.º 149 de 14 de Maio de 1900, tendo sido transferida a sua sede para a Villa do Picuhy por força da lei n.º 222 de 29 de Outubro de 1904 Mantida pela lei de 1906.	27	Picuhy
				28	Soledade
1. ^a	14	Pombal	Lei n.º 27 de 6 de Julho de 1854. Supprimida em 1892 foi restabelecida pela lei n.º 130 de 11 de Novembro de 1898 com sede na Villa do Catolé do Rocha, pela lei n.º 264 de 17 de Setembro de 1907, foi transferida para a Villa do Pombal, e mantida pela lei de 1906.	29	Pombal
				30	Católé do Rocha
				31	Brejo do Cruz

JUDICIARIA

tivos Termos, Districtos de Paz e datas de suas creações

DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	DISTRICTOS DE PAZ	DATAS DE SUAS CREAÇÕES
Decreto de 11 de Novembro de 1831.	60	Piancó	Lei de 15 de Outubro de 1827.
	61	Catingueira	Lei n.º 836 de 9 de Novembro de 1879.
	62	Agua Branca	Lei n.º 164 de 22 de Novembro de 1864.
	63	Jucá	Lei n.º 836 de 9 de Novembro de 1879.
	64	Santa Anna dos Garrotes	Lei n.º 453 de 10 de Novembro de 1916.
Restabelecido pela lei. n.º 328 de 8 de Outubro de 1910.	65	Perdigão	Lei n.º 8 de 1 de Dezembro de 1859.
	66	Misericordia	Lei n.º 104 de 11 Dezembro de 1865.
Lei n.º 4 de 27 de Março de 1854 com o nome de Termo do Cuité.	67	Picuhy	Lei n.º 597 de 26 de Novembro de 1875.
	68	Cuité	Lei de 15. de Outubro de 1827.
	69	Pedra Lavrada	Decreto do Governo Provisorio n.º 20 de 14 de Julho de 1890.
Lei n.º 791 de 29 de Setembro de 1885, mantido pelas leis de 1892 e 1906.	70	Barra de Santa Rosa	Lei n.º 242 de 20 de Dezembro de 1905.
	71	Soledade	Lei n.º 682 de 3 de Outubro de 1879.
Carta Regia de 22 de Julho de 1766.	72	S. Francisco.	Lei n.º 49 de 30 de Agosto de 1896.
	73	Pombal	Lei de 15 de Outubro de 1827.
Lei n.º 5 de 26 de Outubro de 1835, mantido pelas leis de 1854, 1892 e 1906.	74	Malta	Lei n.º 836 de 9 de Novembro de 1877.
	75	Catolé do Rocha	Lei de 15 de Outubro de 1827.
Lei n.º 99 de 30 de Outubro de 1897. Supprimido, foi restabelecido pela lei n.º 319 de 22 de de Outubro de 1907.	76	Jericó	Lei n.º 836 de 9 de Novembro de 1877.
	77	Brejo do Cruz	Lei n.º 727 de 8 de Outubro de 1881.
	78	Belém	Decreto do Governo Provisorio, n.º 53 de 5 de Fevereiro de 1891.

DIVISÃO

COMARCAS—por ordem alphabetica, com os respec

ENTRANCIA	NUMERO DE ORDEM	COMARCAS	DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	TERMOS
1. ^a	15	Princeza	Restaurada pela lei n.º 414 A. de 18 de Outubro de 1915.	32	Princeza
				33	Conceição
1. ^a	16	S. João do Cariry	Lei n.º 27 de 6 de Julho de 1854, mantida pelas leis de 1892 e 1906.	34	S. João do Cariry
				35	Taperoá
				36	Alagôa do Monteiro
1. ^a	17	Souza	Lei n.º 28 de 10 de Julho de 1854, mantida pelas leis de 1892 e 1906.	37	Souza
				38	S. João do Rio do Peixe

JUDICIARIA

tivos Termos, Districtos de Paz e datas de suas creações

DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	DISTRICTOS DE PAZ	DATAS DE SUAS CREAÇÕES
Lei n.º 596 de Novembro de 1875.	79	Princeza	Lei n.º 596 de 26 de Novembro 1875.
	80	Alagôa Nova	Decreto do Governo Provisorio n.º 39 de 16 de Outubro de 1890.
Decreto do Governo Provisorio n.º 3 de 30 Dezembro de 1892. Supprimida, foi restaurado pela lei n.º 291 de 28 de Setembro de 1908.	81	Conceição	Lei n.º 727 de 8 de Outubro de 1881.
Carta Regia de 22 de Março de 1810.	82	Santa Anna	Decreto do Governo Provisorio n.º 40 de 20 de Outubro de 1890.
	83	S. João do Cariry	Lei de 15 de Outubro de 1827.
	84	Santa Anna do Congo	Lei n.º 480 de 17 de Novembro de 1871.
	85	Caraúbas	Decreto do Governo Provisorio n.º 55 de 20 de Fevereiro de 1891.
Creado com o nome de Batalhão pela lei n.º 496 de 13 de Outubro de 1873, mantido pelas leis de 1892 e 1906.	86	Taperoá	Lei n.º 829 de 6 de Outubro de 1886.
	87	Barra de S. Miguel	Lei n.º 619 de 10 de Jul. de 1867.
Lei n.º 429 de 21 de Março de 1916.	88	Alagôa do Monteiro	Lei n.º 5 de 11 de Out. de 1858.
	89	S. Thomé	Lei n.º 466 de 11 de Jun. de 1872.
	90	S. Sebastião do Ubuzeiro	Lei n.º 729 de 8 de Out. de 1881.
	91	S. João do Tigre	Lei n.º 164 de 27 de Jun. de 1908.
	92	Camalaú	Lei n.º 282 de 17 de Mar. de 1908.
Carta Regia de 22 de Julho de 1766, installada em 14 de Junho de 1800.	93	Souza	Lei de 15 de Outubro de 1827.
	94	Barra do Juá	Lei n.º 598 de 6 de Dezembro de 1875.
Decreto do Governo Provisorio n.º 3 de 30 de Dezembro de 1892, mantido pelas leis de 1892 e 1906.	95	S. João do Rio do Peixe	Lei n.º 727 de 8 de Out. de 1881.
	96	Belem do Arrojado	Lei n.º 617 de 10 de Julho de 1876. Pertenceu ao Termo de Souza, foi transferido para o de S. João do Rio do Peixe pela lei n.º 752 de 27 de Novembro de 1893.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

FEITOS ENTRADOS

Licenças	—	—	—	—	—	2
Licenças para advogar	—	—	—	—	—	2
Prorrogação de inventario	—	—	—	—	—	1
Habeas Corpus	—	—	—	—	—	21
Recursos de Habeas Corpus	—	—	—	—	—	17
Recursos de graça	—	—	—	—	—	7
Recursos criminaes	—	—	—	—	—	28
Appellações criminaes	—	—	—	—	—	47
Appellações Civeis	—	—	—	—	—	20
Appellações commerciaes	—	—	—	—	—	5
Aggravo commercial	—	—	—	—	—	1
Agravos civeis	—	—	—	—	—	5
Revistar civeis	—	—	—	—	—	2
Conflictio de jurisdicção	—	—	—	—	—	1
						159

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

FEITOS JULGADOS

Licenças	—	—	—	—	—	2
Licenças para advogar	—	—	—	—	—	2
Processos criminaes	—	—	—	—	—	2
Denuncia	—	—	—	—	—	1
Pronuncia	—	—	—	—	—	1
Habeas Corpus	—	—	—	—	—	21
Recursos de Habeas Corpus	—	—	—	—	—	20
Recursos de Graça	—	—	—	—	—	5
Recursos criminaes	—	—	—	—	—	27
Appellações criminaes	—	—	—	—	—	48
Appellações civeis	—	—	—	—	—	14
Appellação commercial	—	—	—	—	—	1
Aggravos civeis	—	—	—	—	—	7
Aggravado commercial	—	—	—	—	—	1
Revistas civeis	—	—	—	—	—	2
Embargos aos accordãos	—	—	—	—	—	6
Artigos de Suspeição	—	—	—	—	—	1
Conflictos de jurisdicção	—	—	—	—	—	1
Total	—	—	—	—	—	162

MOVIMENTO JUDI

COMARCAS

COMARCAS	TERMOS	Homicidio		Infanticidio	
		Tentativa de homicidio	Offensas phisicas	Homicidio	Infanticidio
Alagôa Grande	Alagôa Grande — — —	2	3	13	—
	Alagôa Nova — — —	4	—	—	—
Areia	Areia — — — —	3	—	1	—
	Serraria — — — —	—	—	10	—
Bananeiras	Bananeiras — — —	2	—	14	1
	Araruna — — — —	5	—	—	—
Cajazeiras	Cajazeiras — — —	2	—	6	—
	S. José de Piranhas — — —	2	—	1	—
Campina Grande	Campina Grande — —	8	—	4	—
Capital — — — —	Capital — — — —	2	—	28	—
Espírito Santo — — —	Espírito Santo — — —	7	—	9	—
	Pedras de Fôgo — — —	3	—	3	—
Guarabira — — —	Guarabira — — —	10	—	11	—
	Caiçara — — — —	3	—	1	—
Itabayanna — — —	Itabayanna — — —	2	—	1	—
	Pilar — — — —	1	1	6	1
	Umbuzeiro — — — —	3	—	3	—
Mamauguape — — —	Mamauguape — — —	4	—	3	—
	Santa Rita — — —	1	—	4	—
		64	4	118	2

CIARIO CRIMINAL

E TERMOS

Aborto	Danno	Furtos	Roubos	Attentado ao pudor	Deformamento	Estupro	Raptos	Tirada de preso	Desacato a auctoridade	Tentativa de extelionato	Falsidade de titulos	Inviolabilidade	Peculato	Calumnia	Injuria	Prevaricação	Jogos prohibidos
—	1	8	—	—	4	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	2	1	1	1	—	1	—	1	1	—	1	—	—	1	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	5	6	—	4	1	—	—	—	1	2	—	—	1	—	—	—
—	—	5	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	1	4	—	4	3	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	2	31	11	1	21	4	5	1	2	2	2	1	1	1	1	1	8

MOVIMENTO JUDI

COMARCAS

COMARCAS				TERMOS				Homicidio	Tentativa de homicidio	Offensas phisicas	Infanticidio
	Transporte	—	—	—	—	—	—	64	4	118	2
Patos	—	—	—	Patos	—	—	—	4	—	1	—
				Santa Luzia do Sabugy	—	—	—	—	—	2	—
				Teixeira	—	—	—	—	1	3	—
Piancó	—	—	—	Piancó	—	—	—	2	—	7	—
				Misericordia	—	—	—	1	—	—	—
Picuhy	—	—	—	Picuhy	—	—	—	1	1	—	3
				Soledade	—	—	—	—	—	3	—
Pombal	—	—	—	Pombal	—	—	—	—	—	—	—
				Catolé do Rocha	—	—	—	—	—	—	—
				Brejo do Cruz	—	—	—	—	—	—	—
Princeza	—	—	—	Princeza	—	—	—	2	—	4	—
S. João do Cariry	—	—	—	S. João do Cariry	—	—	—	—	—	—	—
				Taperoá	—	—	—	—	—	—	—
				Alagôa do Monteiro	—	—	—	—	—	—	—
Souza	—	—	—	Souza	—	—	—	3	—	2	3
				S. João do Rio do Peixe	—	—	—	2	—	1	—
								79	6	141	8

As comarcas de S. João do cariry e Pombal os termos dos mesmos não informaram.

CIARIO CRIMINAL

E TERMOS

Aborto	Danno	Furtos	Roubos	Attentado ao pudor	Defloramento	Estupro	Raptos	Tirada de preso	Desacato a auctoridade	Tentauva de extellionato	Falsidade de titulos	luviolabilidade	Peculato	Calumnia	lujuria	Prevaricação	Jogos prohibidos
1	2	31	11	1	21	4	5	1	2	2	2	1	1	1	1	1	8
-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1	4	2	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	3	48	15	1	24	8	6	1	2	2	1	1	1	1	1	1	8

MOVIMENTO JUDICIARIO CRIMINAL

COMARCAS E TERMOS

COMARCAS	TERMOS	Fianças definitivas		HABEAS CORPUS		Instrução criminal		Judgamento do Juiz de Direito	Por decisão do Jury	Absolvição		Appellações
		Concedidos	Negados	Pronuncias	Inpronuncias	Por Prescrição	Condennações					
Alagôa Grande	Alagôa Grande	2	2	2	17	5	—	7	—	2	—	
	Alagoa Nova —	—	—	—	4	—	—	4	—	—	2	
Areia — — —	Areia — — —	2	—	—	4	—	—	—	2	7	1	
	Serraria — —	4	—	—	7	3	—	6	2	3	—	
Bananeiras — —	Bananeiras — —	2	—	—	21	—	4	15	—	2	—	
	Araruna — —	—	—	—	5	—	—	2	—	2	—	
Cajazeiras — —	Cajazeiras — —	1	—	—	9	—	—	2	—	2	—	
	S. José de Piranhas	1	—	—	3	—	—	2	—	1	—	
Campina Grande	Campina Grande	—	—	—	14	1	—	9	—	—	—	
Capital — —	Capital — —	1	2	2	50	—	—	27	—	18	8	
Espírito Santo —	Espírito Santo —	3	—	—	38	1	—	19	—	6	2	
	Pedras Fogo —	—	—	—	6	—	—	6	—	2	—	
Guarabira — —	Guarabira — —	2	3	3	23	15	1	8	—	5	1	
	Caiçara — —	—	—	—	6	—	—	6	—	—	—	
Itabayauna — —	Itabayanna — —	3	1	—	4	—	—	2	—	2	1	
	Pilar — — —	1	—	—	13	—	—	5	—	1	—	
	Umbuzeiro —	—	—	—	6	—	—	6	—	—	—	
Mamanguape —	Mamanguape —	3	1	—	10	—	—	18	—	2	4	
	Santa Rita —	—	—	—	7	—	—	2	—	4	—	
		25	9	7	247	25	5	146	4	59	19	

MOVIMENTO JUDICIARIO CRIMINAL

COMARCAS E TERMOS

COMARCAS	TERMOS	Fianças definitivas		HABEAS CORPUS		Intenção Criminal		Julgamento do Juiz de Direito	Por decisão do Jury	Abstivção		Appellações
		Concedidos	Negados	Pronuncias	Impronuncias	Por Prescripção	Condennações					
Transporte	— — — —	25	9	7	247	25	5	146	4	59	19	
Patos	Patos	—	—	—	7	—	—	7	—	—	—	
	S. Luzia do Sabugy	—	—	—	2	2	—	2	—	—	—	
	Teixeira	—	—	—	5	—	—	2	—	3	—	
Piancó	Piancó	—	2	—	18	—	—	5	—	1	1	
	Misericordia	—	—	—	2	—	—	2	—	—	—	
Picuhy	Picuhy	—	1	2	5	3	1	5	1	1	1	
	Soledade	1	—	—	4	—	—	3	—	—	—	
Pombal	Pombal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Catolé do Rocha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Brejo do Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Princeza	Princeza	—	1	—	8	1	—	4	4	—	—	
S. João do Cariry	S. João do Cariry	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Taperoá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	A. do Monteiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Souza	Souza	—	—	—	11	—	—	5	—	—	3	
	S. João do R. Peixe	—	—	—	4	—	—	3	—	—	—	
		26	13	9	313	31	6	181	9	64	24	

Movimento Judiciario civil

COMARCAS

COMARCAS	TERMOS	Civil								
		Mandados expedidos	Executivos julgados	Acções contra o Estado	Executivos julgados contra o Estado	Acções ordinarias	Acções possessorias	Acções executivas	Inventarios civis	Adjudicações
Alagôa Grande	Alagôa Grande	—	—	—	—	3	—	—	—	—
	Alagoa Nova	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Areia — — —	Areia — — —	50	22	—	—	2	—	2	3	4
	Serraria — —	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Bananeiras — —	Bananeiras — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Araruna — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cajazeiras — —	Cajazeiras — —	—	8	—	—	—	—	—	—	—
	S. José de Piranhas	—	—	—	—	1	1	—	1	—
Campina Grande	Campina Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Capital — —	Capital — —	858	182	4	8	14	3	2	3	1
Espírito Santo —	Espírito Santo —	—	—	—	—	—	2	—	1	—
	Pedras Fogo —	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guarabira — —	Guarabira — —	—	—	—	—	4	2	2	7	—
	Caiçara — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itabayauna — —	Itabayanna — —	—	—	—	—	1	—	26	—	—
	Pilar — — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Umbuzeiro —	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mamanguape —	Mamanguape —	—	—	—	—	—	2	—	2	—
	Santa Rita — —	—	—	—	—	2	—	—	—	—
		908	212	4	8	27	11	32	17	5

Comercial e Orphanologico

E TERMOS

Justificações	Commercial											Orphanologico						
	Divorcios	Annullações de casamentos	Ações summarias	Ações cambiaes	Protestos de letras	Protestos em geral	Ações de cobranças	Execuivos hypotecarios	Precatorias cunpridas	Precatorias de outros juizos	Falencias	Testamentos	Inventarios	Arrolamentos	Tutelas	Curatelas	Prestações de contas	Licenças para vender bens de orphaos
4	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	1	6	4	3	1	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	4	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	4	3	17	1	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	8	7	1	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1	—	4	5	5	8	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	7	1	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	18	10	6	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	23	1	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	1	1	6	31	6	2	—	1	8	1	1	2	5	3	12	3	1	10
9	—	—	2	—	—	—	1	—	—	3	—	2	6	11	8	8	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	2
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	4	5	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	7	2	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	1	2	2	17	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—
32	2	2	16	31	6	3	3	1	10	5	3	16	70	134	47	18	1	28

Movimento Judiciario civil

COMARCAS

COMARCAS	TERMOS	Civil											
		Mandados expedidos	Executivos julgados	Acções contra o Estado	Executivos julgados contra o Estado	Acções ordinarias	Acções possessorias	Acções executivas	Inventarios civis	Adjudicações			
	Transporte	—	—	—	908	212	4	8	27	11	32	17	5
Patos	— — Patos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	S. Luzia do Sabugy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Teixeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piancó	— — Piancó	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
	Misericordia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Picuhy	— — Picuhy	—	—	—	—	—	—	—	1	3	3	3	—
	Soledade	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—	—
Pombal	— — Pombal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Catolé do Rocha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Brejo do Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Princeza	— — Princeza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. João do Cariry	— — S. João do Cariry	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Taperoá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Alagôa do Monteiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Souza	— — Souza	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	3	—
	S. João do Rio do Peixe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
					908	212	4	8	28	13	35	26	5

As comarcas de S. João do Cariry e Pombal e os termos das mesmas não informaram.

Comercial e Orphanologico

E TERMOS

Justificações	Commercial											Orphanologico						
	Divorcios	Annuações de casa- mentos	Acções summarias	Acções cambias	Protestos de letras	Protestos em geral	Acções de cobranças	Executivos hypote- carios	Preatorias cum- pridas	Preatorias de ou- tros juizos	Fallencias	Testamentos	Inventarios	Arrolamentos	Tutelas	Curatelas	Prestações de contas	Licenças para ven- der bens de orphãos
32	2	2	16	31	6	3	3	1	10	5	3	16	70	134	47	18	1	28
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	11	35	-	-	-	6
-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	3	4	1	1	-	2
-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	2	5	6	1	1	-	-	2
-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	15	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	1	10	3	-	-
-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	20	2	-	-	-	-	-
32	2	2	19	31	6	5	3	1	13	7	3	18	125	197	59	23	1	39

MOVIMENTO DOS COMARCAS

COMARCAS	TERMOS	Venda e compra de immoveis	Venda e compra condicionaes
Alagoa Grande	Alagoa Grande		
	Alagoa Nova		
Areia	Areia	66	
	Serraria		
Bananeiras	Bananeiras	78	
	Araruna		
Cajazeiras	Cajazeiras	58	5
	S. José de Piranhas	90	
Campina Grande	Campina Grande		
Capital	Capital	230	8
Espirito Santo	Espirito Santo	94	
	Pedras de Fogo		
Guarabira	Guarabira		
	Caiçara		
Itabayanna	Itabayanna		
	Pilar		
	Umbuzeiro		
Mamanguape	Mamanguape	29	
	Santa Rita	43	
		688	13

TABELLIONATOS**E TERMOS**

Hypotheças	Arrendamentos	Contractos	Doações	Doações em pagamentos	Permutas de imóveis	REGISTOS		
						De imóveis	De hypotheças	De títulos particulares
4			1					
10	5			4	3			
5			1	1	4	5		
						15		
72	5 2	15	6	2	3	188	35	40
4								
3						36		
98	12	15	8	7	10	244	35	40

MOVIMENTO DOS COMARCAS

COMARCAS	TERMOS	Venda e compra de imoveis	Venda e compra condicionaes
Transporte		688	13
Patos	Patos Santa Luzia do Sabugy Teixeira		
Piancó	Piancó Misericordia		
Picuhy	Picuhy Solidade		
Pombal	Pombal Catolé do Rocha Brejo do Cruz		
Princeza	Princeza		
S. João do Cariry	S. João do Cariry Taperoá Alagoa do Monteiro		
Souza	Souza S. João do Rio do Peixe		
		688	13

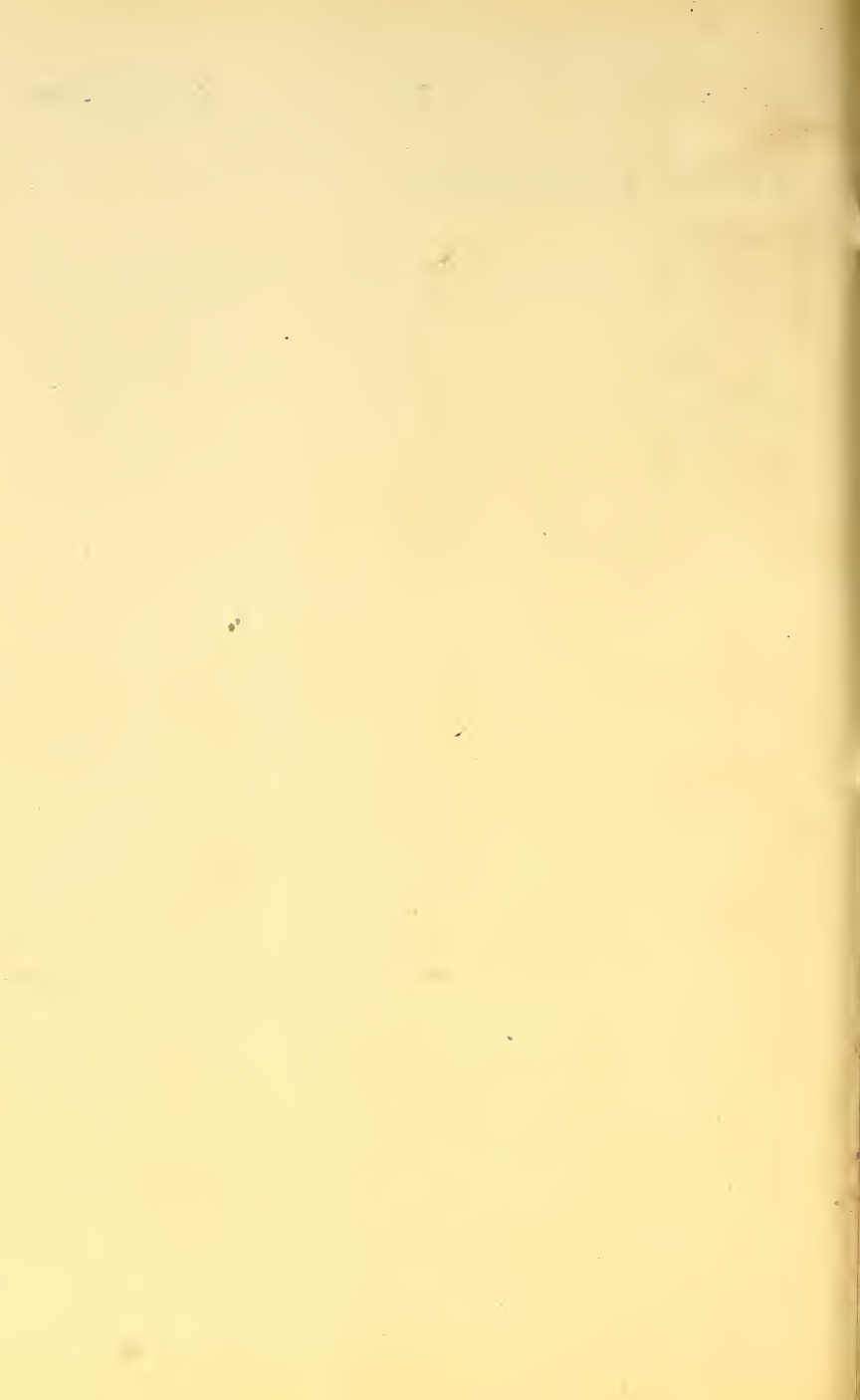
As comarcas de S. João do Cariry e Pombal e os termos das mesmas não informaram.

TABELLIONATOS

E TERMOS

Hypotheças	Arrendamentos	Contractos	Doações	Dações em pagamentos	Permutas de imóveis	REGISTOS		
						De imóveis	De hypotheças	De titulos particulares
98	12	15	8	7	10	244	35	40
113	12	15	8	7	10	244	35	40





DIVISÃO POLICIAL

NUMERO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS
1	Alagôa Grande	1	Alagôa Grande
2	Alagôa do Monteiro	2	Alagôa do Monteiro
		3	S. Sebastião do Umbuzeiro
		4	Bôa Vista
		5	S. J. do Tigre
		6	Canalaú
3	Alagôa Nova	7	Alagôa Nova
		8	Esperança
		9	S. Sebastião
4	Araruna	10	Araruna
		11	Tacima
5	Areia	12	Areia
		13	Lagôa do Remigio
6	Bananeiras	14	Bananeiras
		15	Pilões
7	Brejo do Cruz	16	Brejo do Cruz
		17	Belém
		18	S. Bento

DIVISAO POLICIAL

NUMERO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS
8	Cabaceiras — — — — —	19	Cãbaceiras
		20	Jucá
		21	Bodocongó
		22	Barra de S. Miguel
		23	Boqueirão
9	Cabedello — — — — —	24	Cabedello
10	Caiçara — — — — —	25	Caiçara
		26	Serra da Raiz
		27	Belém
		28	Araçá
11	Cajazeiras — — — — —	29	Cajazeiras
12	Campina Grande — — — — —	30	Campina Grande
		31	Pocinhos
		32	Queimadas
		33	Bôo Vista
		34	Galante
13	Conde — — — — —	35	Conde
		36	Alhandra
		37	Acahy

DIVISÃO POLICIAL

NUMERO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS	
14	Capital — — — — — (Delegacia auxiliar)	}	38	Cidade Alta
			39	Varadouro
			40	Trincheiras
			41	Tambá
			42	Macacos
			43	Jaguaribe
			44	Tambaú
15	Catolé do Rocha — — — — —	}	45	Catolé do Rocha
			46	Jericó do Catolé
16	Cochichola — — — — —	}	47	Cochichola
			48	S. José do Cordeiro
			49	S. José das Pombas
17	Conceição — — — — —	}	50	Conceição
			51	Santa Anna da Conceição
18	Espirito Santo — — — — —	}	52	Espirito Santo
			53	Fundo do Valle
			54	S. Miguel do Taipú
			55	Cachoeira
19	Fagundes — — — — —		58	Fagundes
20	Guarabira — — — — —	}	59	Guarabira
			60	Cachoeira
			61	Purpirtuba
			62	Alagoinha
			63	Cuité de Guarabira

DIVISÃO POLICIAL

NUMERO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS
21	Guarita — — — — —	64	Guarita
22	Ingá — — — — —	65	Ingá
		66	Cachoeira de Cebollas
		67	Serra Redonda
		68	Serra do Pontes
		69	Agua Doce
70	Riachão		
23	Itabayanna — — — — —	71	Itabayanna
		72	Salgado
		73	Mogei-ro de Baixo
		74	Páo d'Arco
24	Mamanguape — — — — —	75	Mamanguape
		76	Mamanguape
		77	S. João
		78	Jacaraú
		79	S. José do Rio Secco
		80	Conceição de Alagoas
		81	Bahia da Traição
82	Mataraca		
25	Misericordia — — — — —	83	Misericordia
		48	Bôa Ventura
26	Mogei-ro de Cima — — — — —	85	Mogei-ro de Cima
27	Patos — — — — —	86	Patos
		87	Passagem
		88	S. José

DIVISÃO POLICIAL

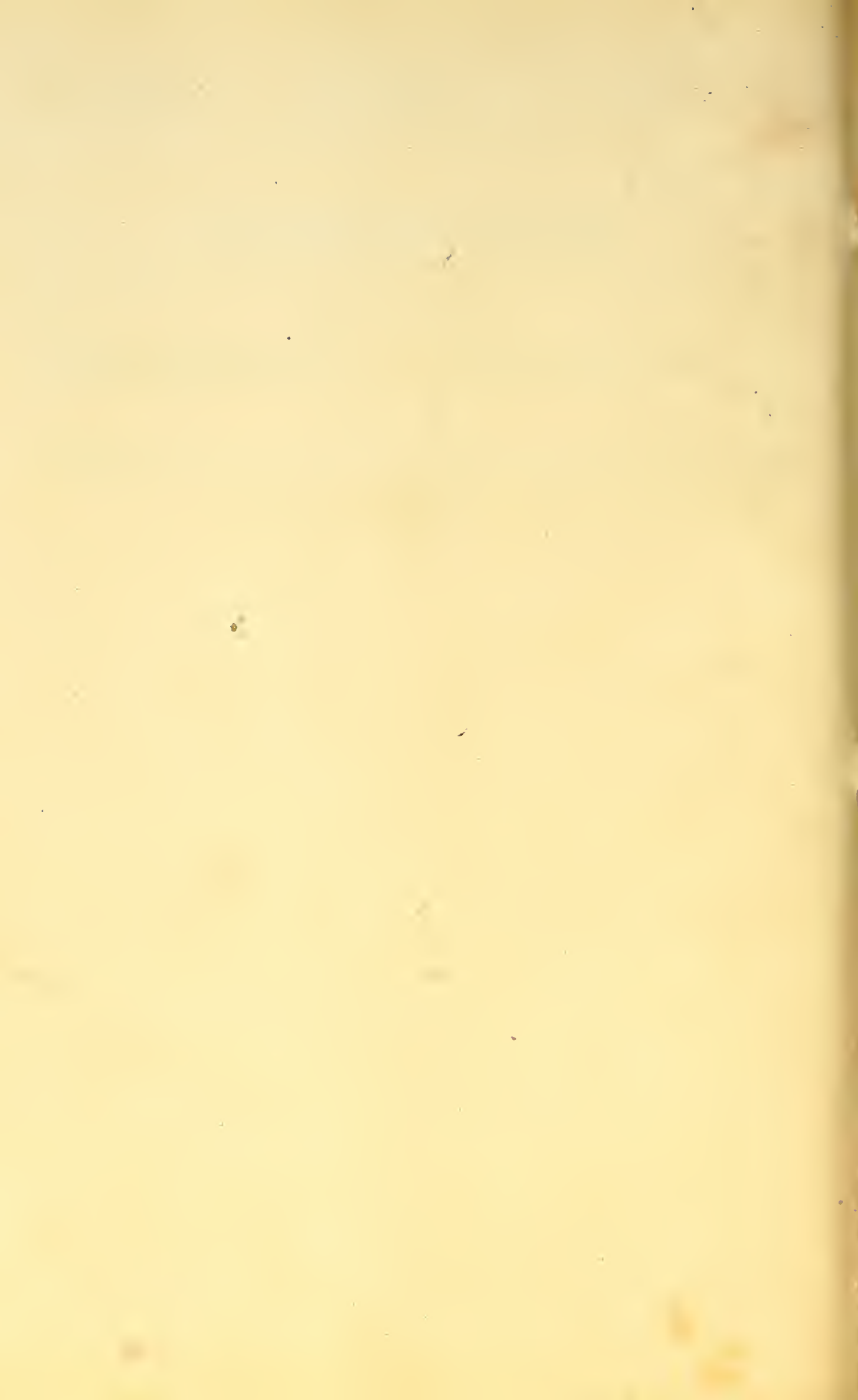
NUMERO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS
28	Pedras de Fôgo — — — — —	89	Pedras de Fogo
29	Piancó — — — — —	90	Piancó
		91	Juá
		92	Santa Anna dos Garrotes
		93	S. Francisco
		94	Santa Rita do Curema
		95	Agua Branca
		96	S. José do Olho d'Agua
		67	Boqueirão dos Côxos
30	Picuhy — — — — —	98	Picuhy
		99	Pedra Lavrada
		100	Barra de Santa Rosa
		101	Timbaúba
		102	Cuité
31	Pilar — — — — —	103	Pilar
		104	Gurinhem
		105	Cannafistula
		106	Serrinha
		107	São José
32	Pitimbú — — — — —	108	Pitimbú
33	Pombal — — — — —	109	Pombal
		110	Malta
		111	Paulista
		112	Lagôas
		113	Varzea Cumprida dos Leites

DIVISÃO POLICIAL

NUMERO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS
34	Prinzeza — — — — —	114	Prinzeza
		115	Alagôa Nova da Conceição
		116	Belém
		117	S. José de Prinzeza
35	S. João do Cariry — — — —	118	S. João do Cariry
		119	Santa Anna do Congo
		120	Jericó
		121	Caraúbas
36	S. João do Rio do Peixe — — —	122	S. João do Rio do Peixe
		123	Barra do Juá
		124	Belém do Arrojado
37	Santa Rita — — — — —	125	Santa Rita
		126	Barreiras
		127	Batalha
		128	Lucena
		129	Livramento
130	Faguudes		
38	São Thomé — — — — —	131	São Thomé
39	S. José de Piranhas — — — —	132	S. José de Piranhas
		133	Santa Fé
		134	Bonito
		135	Caiçarinha
40	Santa Luzia do Sabugy — — — —	136	Santa Luzia do Sabugy
		137	São Mamede

DIVISÃO POLICIAL

NUMERO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS
41	Serraria — — — — —	138 139 140	Serraria Pilões Arara
42	Soledade — — — — —	141 142 143	Soledade S. Francisco S. Antonio
43	Souza — — — — —	144 145 146 147	Souza Picos S. José de Souza Lastro
44	Taipú — — — — —	148	Taipú
45	Taperoá — — — — —	149 150	Taperoá Livramento
46	Teixeira — — — — —	151 152 153	Teixeira Immaculada Desterro
47	Taquara — — — — —	154	Taquara
48	Umbuzeiro — — — — —	155 156 157 158 159	Umbuzeiro Natuba Aroeira Pirauá Matta Virgem



SEXTA PARTE

DEMOGRAPHIA

População
Casamentos
Nascimentos
Obitos

Superfície e

(Dados extrahidos do "Diccionario Cho

Numero de ordem	MUNICIPIOS	Superfície em kilo- metros quadrados	População calculada em 1911
1	Alagôa do Monteiro	10.425	14.000
2	Alagôa Grande —	900	20.000
3	Alagôa Nova —	600	20.000
4	Araruna — —	3.844	13.000
5	Areia — —	1.370	30.000
6	Bananeiras — —	1.080	40.000
7	Brejo do Cruz — —	500	10.000
8	Cabaceiras — —	4.050	12.000
9	Cabedello — —	100	5.000
10	Caiçara — —	890	10.000
11	Cajazeiras — —	1.575	14.000
12	Campina Grande —	6.750	40.000
13	Catolé do Rohea —	5.451	12.000
14	Conceição — —	4.125	10.000
15	Espirito Santo —	1.200	16.000
16	Guarabira — —	1.500	42.000
17	Itabayanna — —	875	20.000
18	Ingá — — —	900	5.000
19	Mamanguape — —	6.851	25.000
20	Misericordia — —	2.300	9.000
		55.286	367.000

População

(Geographico do Sr. Coriolano de Medeiros)

Numero de ordem	MUNICIPIOS	Superficie em kilometros quadrados	População calculada em 1911
	Transporte —	55.286	367.000
21	Parahyba — —	900	50.000
22	Patos — —	5.250	10.000
23	Pedras de Fogo —	1.125	8.000
24	Piancó — —	10.200	15.000
25	Picuhy — —	1.500	20.000
26	Pilar — —	2.280	14.000
27	Pombal — —	2.100	14.000
28	Princeza — —	3.700	12.000
29	Santa Luzia do Sabugy	2.718	6.000
30	Santa Rita — —	1.088	18.000
31	S. João do Cariry —	6.438	15.000
32	S. João do Rio do Peixe	1.674	8.000
33	S. José de Piranhas	1.575	9.000
34	Serraria — —	1.500	10.000
35	Soledade — —	2.880	10.000
36	Souza — —	15.75	17.000
37	Taperoá — —	900	6.000
38	Teixeira — —	1.782	10.000
39	Umbuzeiro — —	2.070	19.000
		106.541	638.000

POPULAÇÃO

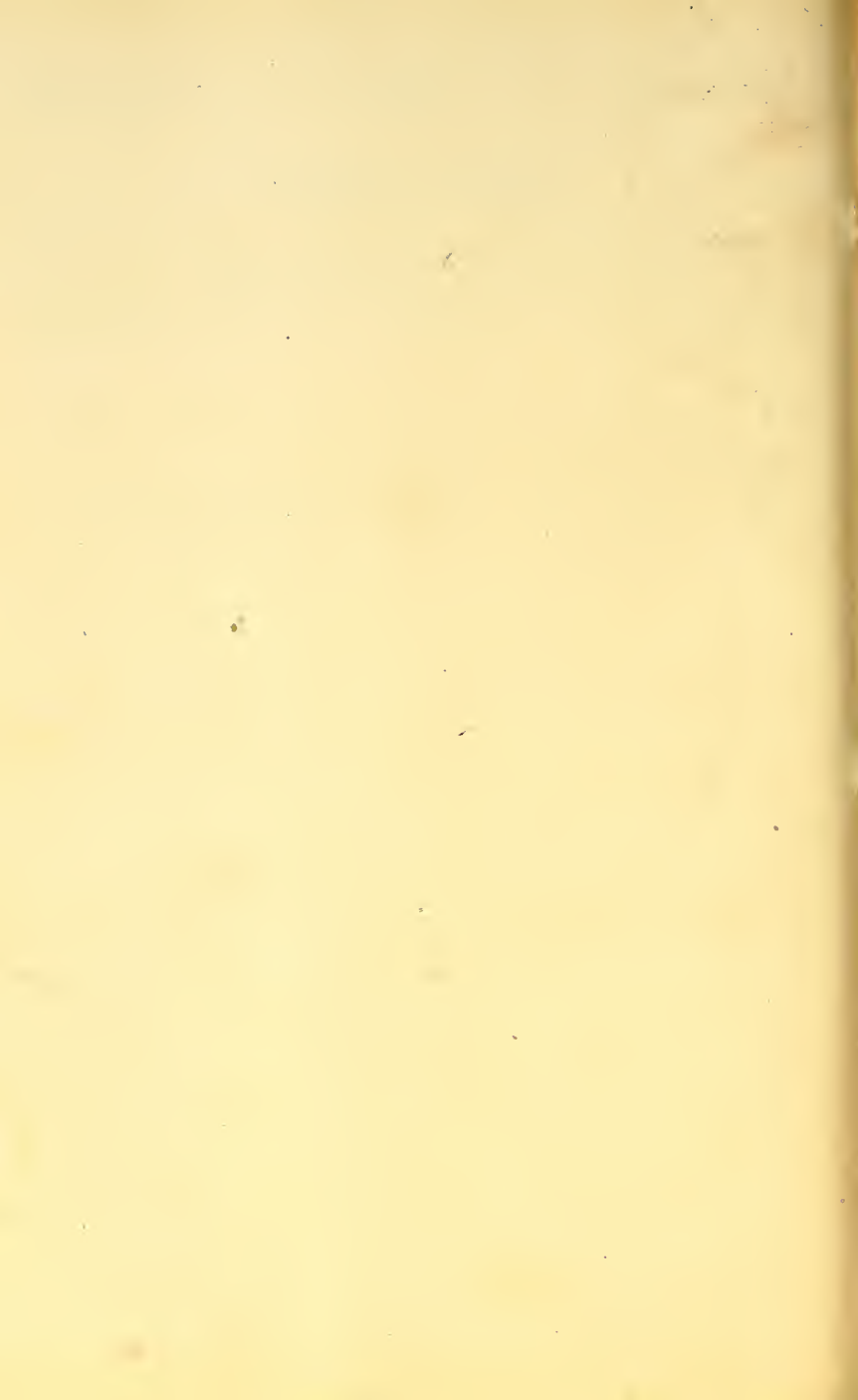
Dados extrahidos do "Anuario Estatistico do Brazil," sobre Territorio e População publicado pela Directoria Geral de Estatística do Rio de Janeiro

NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	1910	1911	1912
1	Alagôa do Monteiro — — —	15.843	16.168	16.500
2	Alagôa Grande — — —	18.501	18.865	19.236
3	Alagôa Nova — — —	13.174	13.306	13.439
4	Araruna — — —	16.031	16.501	16.985
5	Areia — — —	28.417	28.805	29.198
6	Bananeiras — — —	28.783	29.619	30.480
7	Brejo do Cruz — — —	8.936	9.157	9.384
8	Cabaceiras — — —	11.952	11.971	11.990
9	Cabedello — — —	3.659	3.742	3.826
10	Caiçara — — —	13.216	13.408	13.602
11	Cajazeiras — — —	11.144	11.564	12.000
12	Campina Grande — — —	17.558	17.733	17.911
13	Catolé do Rocha — — —	13.510	14.236	15.000
14	Conceição — — —	14.704	14.851	15.000
15	Espirito Santo — — —	15.934	15.966	16.000
16	Guarabira — — —	33.041	33.520	34.006
17	Ingá — — —	11.448	11.691	11.940
18	Itabayanna — — —	18.878	19.152	19.430
19	Mamanguape — — —	14.704	14.851	15.500
20	Misericordia — — —	12.229	12.909	13.626
	Somma — — —	321.662	328.015	334.553

POPULAÇÃO

Dados extrahidos do "Anuario Estatistico do Brazil," sobre Territorio e População publicado pela Directoria Geral de Estatistica do Rio de Janeiro

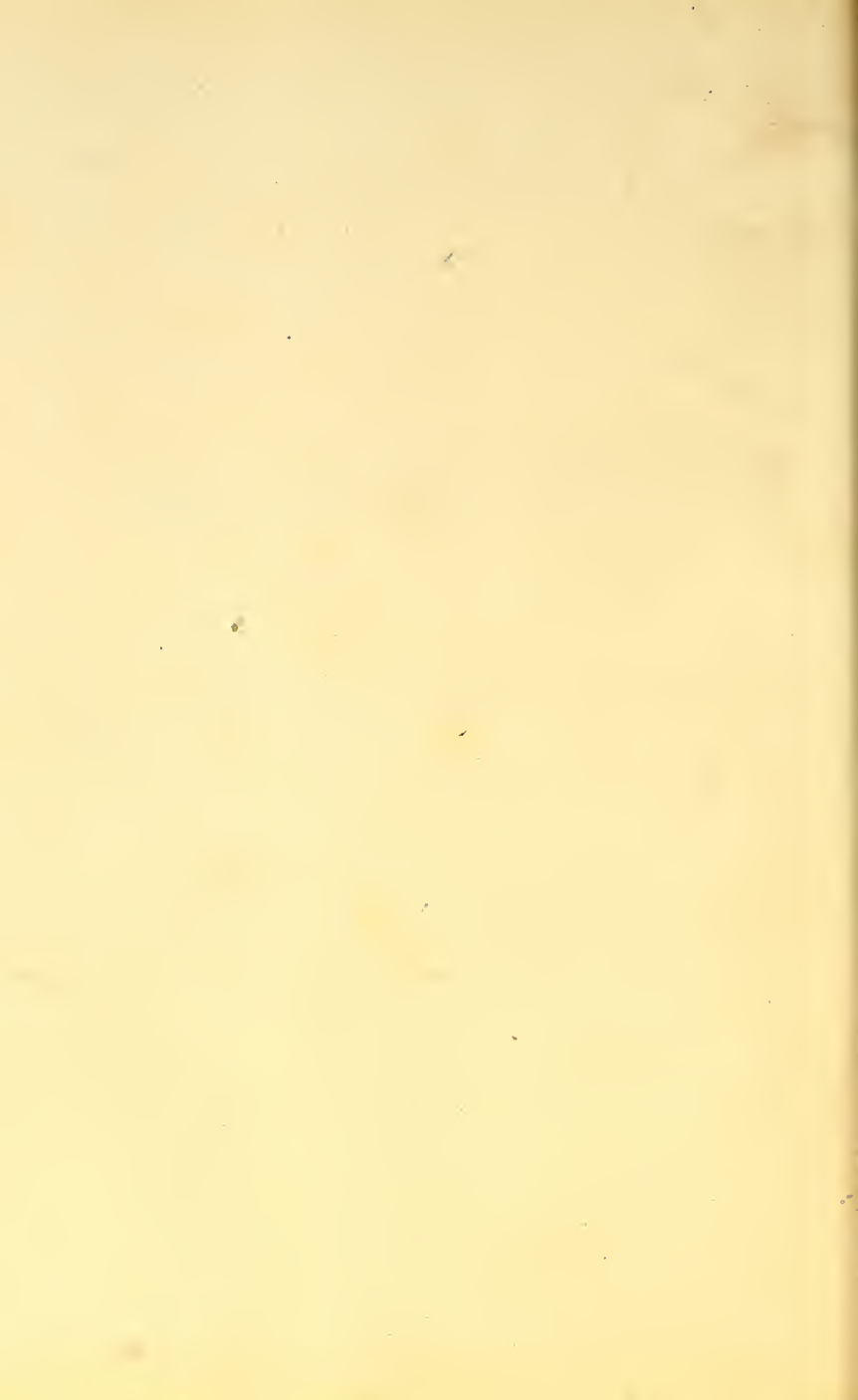
NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	1910	1911	1912
	Transporte — — —	321.662	328 015	334.421
21	Parahyba — — — —	43.652	45.978	48.425
22	Patos — — — —	19.220	19.412	19.606
23	Pedras de Fogo — — — —	9.754	9.851	9.950
24	Piancó — — — —	15.969	16.518	17.085
25	Piculy — — — —	11.705	11.822	11.940
26	Pilar — — — —	12.744	12.871	13 000
27	Pombal — — — —	15.395	15.695	16.000
28	Prinzeza — — — —	12.786	12.893	13.000
29	Santa Luzia do Sabugy — —	5.063	5.114	5.165
30	Santa Rita — — — —	19.181	19.586	20 000
31	São João do Cariry — — —	23.830	29.118	29.409
32	São João do Rio do Peixe — —	8.398	8.482	8.567
33	São José de Piranhas — —	10.881	11.427	12 000
34	Seraria — — — —	12.194	12.346	12.500
35	Soledade — — — —	8.458	8.542	8.628
36	Souza — — — —	15.226	15.379	15.582
37	Taperoá — — — —	7.803	7.881	7.960
38	Teixeira — — — —	14.559	14.704	14.851
39	Umbuzeiro — — — —	11.565	11.750	12 000
	Total — — —	604.985	617.384	630 171



NASCIMENTOS CASAMENTOS E OBITOS

Município da Capital

(Dados extrahidos do serviço demographico da Directoria Geral de Hygiene.)



Nascimentos

por meses, sexos, legitimidade e illegitimidade pelo Registo Civil

MESES				MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Janeiro	—	—		10	10	20
Fevereiro	—	—		24	22	46
Março	—	—		9	9	18
Abril	—	—	—	16	5	21
Maió	—	—	—	8	8	16
Junho	—	—	—	5	8	13
Julho	—	—	—	9	10	19
Agosto	—	—	—	17	9	26
Setembro	—	—		6	5	11
Outubro	—	—		2	12	14
Novembro	—	—		10	6	16
Dezembro	—	—		9	2	11
				125	106	231
Legitimos	—	—	—	—	—	226
Illegitimos	—	—	—	—	—	5
Total	—	—	—	—	—	231

Nascimentos

Por nacionalidade dos Paes

pelo Registo Civil

NUMERO DE ORDEM	LOCALIDADES	PAES	MÃES
1	Alagôas — — —	1	1
2	Amazonas — — —	1	1
3	Austria — — —	1	0
4	Bahia — — —	2	1
5	Ceará — — —	1	2
6	França — — —	1	0
7	Italia — — —	6	5
8	Maranhão — — —	1	0
9	Parahyba — — —	178	197
10	Pernambuco — — —	17	17
11	Portugal — — —	3	0
12	Piauhy — — —	0	1
13	Rio de Janeiro — — —	3	2
14	Rio Grande do Norte — — —	6	2
15	Rio Grande do Sul — — —	1	0
16	São Paulo — — —	5	1
17	Sergipe — — —	1	0
18	Suissa — — —	2	0
19	Turquia — — —	1	1
	Total — — —	231	231

Casamentos

por meses

pelo Registo Civil

MESES	CASAMENTOS
Janeiro — — — — —	13
Fevereiro — — — — —	11
Março — — — — —	11
Abril — — — — —	8
Maió — — — — —	6
Junho — — — — —	3
Julho — — — — —	11
Agosto — — — — —	3
Setembro — — — — —	24
Outubro — — — — —	29
Novembro — — — — —	16
Dezembro — — — — —	19
	154

Casamentos

por idade e estado civil anterior

pelo Registo Civil

IDADES	HOMENS	MULHERES
Menores de 15 annos	0	2
de 15 a 20	29	69
de 20 a 25	54	50
de 25 a 30	43	21
de 30 a 35	8	6
de 35 a 40	9	6
de 40 a 50	10	0
de 50 a 60	1	0
	154	154

CASAMENTOS SEGUNDO O ESTADO CIVIL ANTERIOR

Solteiros com solteiras	133
Viuvos com solteiras	6
Viuvos com solteiros	5
Casados no religioso com outra mulher	10
Total	154

Casamentos

por profissões

pelo Registo Civil

PROFISSÕES	HOMENS	MULHERES
Empregados publicos estaduaes —	12	
Empregados publicos federaes —	5	
Negociantes — — — —	14	
Artistas — — — —	33	
Marinheiros — — — —	3	
Agentes — — — —	16	
Empregados do commercio —	18	
Guardas civis — — — —	4	
Jornaleiro — — — —	36	
Agricultores — — — —	10	
Militares — — — —	1	
Dentista — — — —	1	
Pescador — — — —	1	
Domesticas — — — —	—	152
Professoras — — — —	—	2
Total — — — —	154	154

Casamentos

por nacionalidade e naturalidade dos conjuge

pelo Registo Civil

LOCALIDADES	HOMENS	MULHERES
Portugal — — — —	1	0
Italia — — — —	1	0
Allemanha — — — —	1	1
Russia — — — —	1	0
Syria — — — —	2	0
India Portugueza — — — —	1	0
Capital Federal — — — —	1	1
Pernambuco — — — —	16	13
Rio Grande do Norte — — — —	4	4
Ceará — — — —	2	1
Parahyba do Norte — — — —	124	134
Total — — — —	154	154

SYNTHESE DA MORTALIDADE

Falleceram na Capital do Estado da Parahyba, no anno de 1916, 844 pessôas, sendo: 349 do sexo masculino e 450 do sexo feminino; 701 na zona urbana e 143 na zona sub-urbana; 842 nacionaes e 2 estrangeiros; 234 brancos sendo: 107 masculinos e 286 femininos; 36 pretos, 12 masculinos, e 24 femininos; 26 de côr ignorada, 13 masculinos e 13 femininos.

Soiteiros 572, sendo: 270 masculinos e 302 feminino; casados 147, 74 masculinos e 73 femininos; viuvos 98, 37 masculinos e 61 femininos; 27 de estado civil ignorado 13 masculinos e 14 femininos.

A média diaria, foi de 2,58 com o coëfficiente annual de 20 por mil habitantes.

Mortalidade por molestias trasmissiveis 225. Relações entre as molestias transmissiveis e o total dos obitos, 26%.

Comparando com a mortalidade de 1915 que foi de 896 tivemos uma differença para menos de 52 obitos; 200 obitos occorridos em hospitaes e 644 em domicilios.

Mortalidade

por meses

pelo Registo Civil

MESES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Janeiro — — —	27	41	68
Fevereiro — — —	38	36	74
Março — — —	40	32	72
Abril — — —	41	45	86
Maior — — —	42	43	85
Junho — — —	35	37	72
Julho — — —	39	31	70
Agosto — — —	29	27	56
Setembro — — —	24	46	70
Outubro — — —	34	35	69
Novembro — — —	24	30	54
Dezembro — — —	37	31	68
	410	434	844

Mortalidade

por cores e sexos, estado civil e sexo

do Registo Civil

CORES				Masculino	Feminino	Total
Branços	—	—	—	107	127	234
Pardos	—	—	—	262	286	548
Pretos	—	—	—	12	24	36
De côr ignorada	—	—	—	13	13	26
Total	—	—	—	394	450	844

Estado civil				Masculino	Feminino	Total
Solteiros	—	—	—	270	302	572
Casados	—	—	—	74	73	147
Viuvos	—	—	—	37	61	98
Estado civil ignorado	—	—	—	13	14	27
				394	450	844

Mortalidade

por edades e sexos

pelo Registo Civil

EDADES	Masculino	Feminino	Total
De 0 a 1 anno — —	156	148	304
1 a 5 annos — —	10	31	41
5 a 10 — —	7	14	21
10 a 20 — —	29	25	54
20 a 30 — —	40	75	115
30 a 40 — —	39	35	74
40 a 50 — —	44	43	87
50 a 60 — —	35	28	63
Mais de 60 — —	33	45	78
Edadè ignorada — —	1	6	7
	394	450	844

Mortalidade

por profissões

pelo Registo Civil

PROFISSÕES	Homens	Mulheres
Commerciantes — — —	9	
Profissões liberaes — — —	4	
Artistas — — —	12	
Operarios — — —	11	
Empregados publicos — —	6	
Empregados do commercio — —	5	
Empregados de estrada de ferro —	1	
Militares — — —	3	
Lavradores — — —	13	
Menores de 15 annos — —	173	
Profissões ignoradas — — —	157	
Sem profissões — — —		193
Domesticas — — —		257
	394	450

Mortalidade

por nacionalidade e naturalidade

pelo Registro Civil

LOCALIDADES	Masculino	Feminino	Tctal
França — — —	1	0	1
Grecia — — —	1	0	1
Pernambuco — — —	8	3	11
Rio Grande do Norte —	2	4	6
Rio Grande do Sul —	0	1	1
Rio de Janeiro — —	1	0	1
Ceará — — —	1	1	2
Alagôas — — —	0	1	1
Ignorada — — —	1	0	1
Parahyba — — —	379	440	819
	394	450	844

Synthese

da mortandade

NUMERO DE ORDEM	CAUSA DA MORTE	Masculino	Fem/nino	Total
1	Sarampo	1	0	1
2	Diphtheteria e cruppe	1	0	1
3	Grippe	0	1	1
4	Febre typhoide	1	0	1
5	Erysipela	2	3	5
6	Dysenteria	7	16	23
7	Paludismo agudo	11	7	18
8	Paludismo chronico	18	24	42
9	Tuberculose pulmonar	57	73	130
10	Outras tuberculosas	2	1	3
11	Septicemia e infecção purulenta	2	2	4
12	Hydrophobia	0	1	1
13	Cancros e outros tumores	1	2	3
14	Cirrrose do figado	18	9	27
15	Hypoemia	5	4	9
16	Molestias do app. digestivo	80	85	165
17	Idem do app. circulatorio	18	14	32
18	Idem do systema nervoso	51	65	116
		275	307	582

Synthese

da Mortandade

NUMERO DE ORDEM	CAUSA DA MORTE	Masculino	Feminino	Total
	Transporte	275	307	582
19	Molestias do aparelho respiratorio	9	15	24
20	Molestias do app. urinario	6	7	13
21	Molestias dos orgãos genitales	0	3	3
22	Septicemia puerperal	0	4	4
23	Partos e accidentes puerperaes	6	6	6
24	Molestias da pelle e tecido	2	2	4
25	Molestias da primeira idade e vicios de conformação	34	15	49
26	Nascidos mortos	18	30	48
27	Syphilis	6	6	12
28	Senilidade	6	5	11
29	Outras molestias geraes	17	21	38
30	Mortes violentas excepto o suicidio	8	5	13
31	Molestias ignoradas ou mal definidas	13	24	37
		394	450	844

Mortalidade

Quadro comparativo da Tuberculose pulmonar, de 1909 a 1916

Annos	Obitos	Coefficiente por 100.000 habitantes
1909	89	316 Obitos
1910	117	428 «
1911	91	364 «
1912	122	448 «
1913	100	400 «
1914	193	402 «
1915	145	362 «
1916	130	309 «

Mortalidade

por tuberculose pulmonar na Parahyba comparada com a de diversas cidades nacionaes e estrangeiras

CIDADES	Annos	Coefficiente por 100.000 habitantes
Parahyba — — —	1916	309
Recife — — —	1915	681
S. Paulo — — —	1915	125
Bello Horisonte — — —	1910	364
Rio de Janeiro — — —	1913	410
Berlim — — —	1909	179
Londres — — —	1909	131
Vienna — — —	1909	229
S. Petersburgo — — —	1909	297
Paris — — —	1909	358
Copenhague — — —	1909	132
New-York — — —	1909	189
Chicago — — —	1909	142
Milão — — —	1909	224
Munich — — —	1909	297

Quadro comparativo da mortalidade durante os annos de
1909 a 1916

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTE POR 1000 HABITANTES
1909	25.0	632	25, 28
1910	25.0	890	35, 60
1911	25.0	776	31, 04
1912	25.0	763	30, 50
1913	25.0	1.031	41, 24
1914	25.0	1.076	43, 04
1915	40.00	896	24, 40
1916	42.000	844	20, 00

Morti-natalidade

por meses e sexos

pelo Registo Civil

MESES				Masculino	Feminino	Total
Janeiro	—	—	—	1	1	2
Fevereiro				1	1	2
Março	—	—	—	3	4	7
Abril	—	—	—	2	2	4
Maio	—	—	—	2	2	4
Junho	—	—	—	2	3	5
Julho	—	—	—	2	0	2
Agosto	—	—	—	2	7	9
Setembro	—	—	—	1	2	3
Outubro	—	—	—	0	3	3
Novembro		—	—	1	3	4
Dezembro	—	—	—	1	2	3
				18	30	48

Morti-natalidade

da Parahyba, comparada com a de diversas cidades nacionaes e estrangeiras

CIDADES	Annos	Nati-mortos	Nascimentos	Totaes	Coefficientes por mil habitantes
Parahyba	1916	48	783	783	57, 78
S. Paulo	1915	921	16.696	17.617	52, 28
Recife	1915	705	3.072	3.777	186, 28
Rio de Janeiro	1913	2.397	28.209	30.696	78, 31
Bello Horisonte	1913	116	1.382	1.498	77, 43
Porto Alegre	1913	232	4.973	5.205	44, 57
Bahia	1913	532	3.899	4.431	120, 06
Manãos	1913	83	1.039	1.122	73, 97
Curitiba	1913	114	2.466	2.580	72, 15
Berlim	1913	1.660	40.063	41.723	37, 78
Paris	1913	4.246	49.554	53.802	78, 95
Vienna	1913	1.484	36.079	37.503	39, 50
Londres	1912	2.593	110.353	112.946	22, 95
Stokolmo	1912	149	7.944	8.093	13, 41
Washington	1913	501	6.903	7.404	67, 66
New-York	1912	6.619	135.655	142.247	46, 52
Montevideo	1913	438	10.422	10.800	40, 33

OBI

por causas, edades, sexos, nacionalidades e zonas

Numero de ordem	CAUSAS DA MORTE	EIDADES											
		0 a 1 Annos		1 a 5 Annos		5 a 10 Annos		10 a 20 Annos		20 a 30			
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
1	Sarampo — — —	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Diphtheria e Cruppe — —	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Grippe — — — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Febre Typhoide — — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Erysipela — — — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Dysenteria — — — —	—	—	—	—	—	1	—	—	—	3	5	—
7	Paludismo agudo — — —	—	—	—	2	—	2	4	1	4	4	4	—
8	Paludismo chronico — —	—	—	—	5	1	1	2	1	3	4	4	—
9	Tuberculose pulmonar — —	—	—	—	4	2	1	8	10	17	30	30	—
10	Outras tuberculoses — —	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	—
11	Septicemia e infecção purulenta	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
12	Hyd.ophobia — — — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	Cancros e outros tumores — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Cirrhose do figado — — —	—	—	1	—	—	—	2	—	1	3	3	—
15	Hypoemia — — — —	—	1	—	2	—	—	—	—	2	—	—	—
16	Molestias do aparelho digestivo	52	48	4	12	1	1	1	1	4	5	5	—
17	Molestias do systema nervoso	32	38	1	1	—	1	5	5	2	3	3	—
18	Molestias do aparelho circulatorio	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	2	—
		87	87	7	26	4	8	23	18	37	54	54	—

TOS

pelo Registo Civil

E SEXOS										Nacionalidades			Zonas		Total		Total geral desde o começo do anno	
30 a 40 Annos		40 a 50 Annos		50 a 60 Annos		Mais de 60 Annos		Edade ignorada		Nacionaes	Estrangeiros	Nacionalidade ignorada	Urbana	Suburbana	Por sexo			Geral
H	M	H	M	H	M	H	M	H	M						H	M		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	—		1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	—	1	1
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	1	1	1
—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	—	1	1
—	1	—	—	—	1	2	1	—	—	5	—	—	3	2	2	3	5	5
—	1	2	2	—	—	2	7	—	—	23	—	—	23	—	7	16	23	23
—	1	2	—	—	—	1	—	—	—	17	1	—	17	1	11	7	18	18
5	2	2	5	4	2	1	4	—	—	42	—	—	39	3	18	24	42	42
16	10	10	12	3	5	1	1	—	—	130	—	—	119	11	57	73	130	130
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3	—	2	1	3	3
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	4	—	—	4	—	2	2	4	4
—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	1	1	1
—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	3	—	—	3	—	1	2	3	3
4	1	2	2	8	2	—	1	—	—	27	—	—	24	3	18	9	27	27
1	—	1	—	—	—	—	—	1	1	9	—	—	9	—	5	4	9	9
5	4	5	5	3	2	5	7	—	—	165	—	—	136	29	80	85	165	165
2	4	3	3	2	—	4	9	—	1	115	1	—	93	23	51	65	116	116
2	—	3	2	5	5	7	5	—	—	32	—	—	28	4	18	14	32	32
36	26	30	32	27	18	23	36	1	2	580	2	—	505	77	275	307	582	582

OBI

por causas, edades, sexos, nacionalidades e zonas

Numero de ordem	CAUSAS DA MORTE	EIDADES									
		0 a 1 Annos		1 a 5 Annos		5 a 10 Annos		10 a 20 Annos		20 a 30	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
	Transporte — —	87	87	7	26	4	8	23	18	37	54
19	Molestias do app. respiratorio —	1	2	—	3	—	2	1	1	—	6
20	Molestias do aparelho urinario	—	—	—	—	—	—	1	—	—	3
21	Molestias dos orgaos gcnitae —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
22	Septecemia puerperal — —	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
23	Partos e seus accidentes —	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
24	Mol. da pelle e do tecido cellular	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
25	Molestia da 1. ^a idade e vicios de conformação	31	15	—	—	—	—	—	—	—	—
26	Nascidos mortos — —	18	30	—	—	—	—	—	—	—	—
27	Siphilis — — — —	1	—	—	1	—	—	—	1	—	—
28	Senilidade — — — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	Cutras molestias geraes —	10	8	1	4	—	1	2	2	1	2
30	Mortes violentas excepto suicidio	1	1	—	—	2	1	1	—	2	3
31	Moiestia ignoradas ou mal defin'das. —	5	4	2	—	1	1	1	—	—	3
		156	26	35	13	7	8	29	212	908	75

TOS

pelo Registo Civil

E SEXOS										Nacionalidades			Zonas		Total		Total geral desde o começo do anno	
30 a 40 Annos		40 a 50 Annos		50 a 60 Annos		Mais de 60 Annos		Edade ignorada		Naciotaes	Estrangeiros	Nacionalidade ignorada	Urbana	Suburbana	Por sexo			Geral
H	M	H	M	H	M	H	M	H	M						H	M		
36	26	30	22	27	18	23	36	1	2	580	2	—	505	77	275	307	582	581
1	1	3	—	1	—	2	—	—	—	24	—	—	16	8	9	15	24	24
1	1	2	2	1	1	1	—	—	—	13	—	—	11	2	6	7	13	13
—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	3	—	—	3	—	—	3	3	3
—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	4	—	—	4	4	4
—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	5	1	—	6	6	6
—	—	1	1	1	—	—	—	—	—	4	—	—	4	—	2	2	4	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	—	—	42	7	34	15	49	49
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	—	—	44	4	18	30	48	48
—	1	4	1	1	1	—	—	—	1	12	—	—	11	1	6	6	12	12
—	—	—	—	—	—	6	5	—	—	11	—	—	9	2	6	5	11	11
—	1	2	2	1	1	—	—	—	—	38	—	—	31	7	17	21	38	38
—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—	9	4	8	5	13	13
1	1	—	4	3	6	1	4	—	—	37	—	—	7	30	13	24	37	37
39	35	44	33	35	28	33	45	1	3	842	2	—	701	143	394	450	844	844

MOVIMENTO DEMOGRAPHICO DO INTERIOR

CIDADES			Nascimentos	Casamento	Obitos
Bananeiras	--	—	128	53	12
Guarabira	—	—	122	200	303
Itabayanna	—	—	85	67	17
Areia	—	—	82	46	17
Mamanguape	—	—	13	44	145
VILLAS			Nascimentos	Casamentos	Obitos
Piancó	--	—	165	92	98
Cabaceiras	—	—	98	72	1
Taperoá	—	—	89	64	4
Brejo do Cruz	—	—	84	51	1
Ingá	—	—	75	174	3
Teixeira	—	—	23	61	1
Princeza	—	—	13	39	20
Soledade	—	—	11	18	18
Serraria	—	—	10	52	34
Catolé do Rocha	—	—	2	13	38

SETIMA PARTE

EXPORTAÇÃO

Capital — 1913 a 1916

Interior — 1915 a 1916

Exportação por via marítima

Recebedoria de Rendas

Capital

MERCADORIAS	Volumes	Peso kilos	Valor official
(*) Algodão fardos— — —	51.176	8.953.120	6.820:922\$030
Algodão saccas — — —	51.248	4.962.834	3.833:433\$050
Semente de algodão — —	113-978	12.298.748	618:196\$400
Oleo de semente de algodão —	13.827	583.072	143:850\$080
Pasta de semente de algodão—	40.620	3.930:760	139:326\$600
Resíduos de algodão — —	64	5.800	1:300\$000
Farelo de algodão — —	300	18.000	1:200\$000
Assucar — — — —	28.239	1.622:400	376:016\$400
Tecidos — — — —	3.511	242.864	477:447\$630
Couros — — — —	7.504	92.163	90.081\$500
Pelles — — — —	2.043	286.231	1.288:039\$500
Semente de mamona — —	21.861	1.639:398	78:208\$450
Vaquetas , solas e raspas —	453	64.530	122:477\$000
Fumo — — — —	895	57.385	28:706\$000
Suspensorios — — — —	48	3 400	23:704\$406
Diversos generos — — —	11.099	448.174	510:049\$760
	346.866	35.258:879	14.552:959\$057

(*) Um fardo equivale a duas saccas

Exportação por via maritima

Recebedoria de Rendas

Capital

MERCADORIAS	Volumes	Peso kilos	Valor official
(*) Algodão fardos — —	32.255	5.745.742	4.170:142\$820
Algodão saccoas — —	24.872	1.828.885	1.180:838\$232
Semente de algodão — —	64.458	3.892.850	208:021\$250
Oleo de semente de algodão —	3.780	421.203	125:421\$400
Pasta de algodão — —	18.777	1.740.146	67:404\$800
Alcool — — — —	83	45.980	9:255\$200
Assucar — — — —	24.544	1.366.610	313:024\$200
Tecidos — — — —	236	19.580	62:097\$000
Couros — — — —	15.160	188.986	175:907\$000
Pelles — — — —	1.097	213.579	1.067:895\$000
Semente de mamona — —	277	20.118	2:111\$800
Vaquetas, solas e raspas — —	402	29.845	52:541\$000
Fumo — — — —	479	23.801	12:313\$500
Suspensorios — — —	38	6.402	8:315\$486
Diversos generos — — —	7.220	262.870	145:522\$520
	193.678	15.806.597	7.600:811\$208

(*) Um fardo equivale a duas saccoas

Exportação por via maritima

Recebedoria de Rendas

Capital

MERCADORIAS	Volumes	Peso kilos	Valor official
(*) Algodão fardos— — —	459	103.316	78:125\$254
Algodão saccas — — —	61 802	5.079.069	4.404:6048855
Semente de algodão — —	67.977	5.212.056	236:800\$940
Oleo de semente de algodão —	6.902	800.951	118:260\$200
Pasta de algodão — —	48.153	3 527.208	124:1218630
Assucar — — — —	30.229	1.834.710	489:190\$020
Tecidos — — — —	1.232	83.258	168:072\$600
Couros — — — —	55.333	603.445	663:789\$500
Pelles — — — —	2.944	612.146	3.038:0748000
Vaquetas, solas e raspas— —	267	48.563	62:240\$100
Oleo de Baleia — — —	1.912	309.470	139:957\$600
Oleo de côco — — —	334	12.024	12:024\$000
Suspensorios — — —	19	1.478	8.189\$550
Fumo — — — —	61	2.232	1:142\$000
Alcool — — — —	62	36:188	8:418\$440
Diversos generos — — —	7.425	297.080	235:378\$880
	285.111	18.563:194	9.738:989\$569

(*) Um fardo equivale a duas saccas.

Exportação dos principaes productos

MERCADORIAS	Volumes	Peso kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — — —	184.650	14.107.452			13.266:509\$119
Semente de algodão —	75.535	5.778.776			268:088\$190
Oleo de semente de algodão	1.902	800.951			118:260\$200
Pasta de sem. de algod.	48.153	3.527.208			124:121\$630
Tecidos — — —	1.232	83.258			168:072\$600
Pelles — — —	5.643	807.007			4.016:369\$000
Couros — — —	57.476	757.974			834:625\$800
Açucar — — —	33.325	2.767.165			548:035\$420
Milho — — —	5.856		349.260		69:152\$000
Rapadura — — —	12.935	648.370			64:837\$000
Farinha de mandioca —	11.226		653.061		127:000\$000
Fumo — — —	3.047	212.467			106:786\$500
Café — — —	3.765	679.795			167:868\$000
Cêra de carnaúba —	2.989	200.704			261:590\$200
Vaquetas e raspas —	267	48.563			62:240\$100
Oleo de baleia — —	1.912	309.470			139:557\$600
Gado bovino — —				26.692	2.669:290\$000
Gado cavallar — —				813	81:300\$000
	449.913	29.629.160	1.002.321	27.505	23.088:613\$359

Exportação DE ALGODÃO POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Peso kilos	Valor official
Capital — — — —	62.261	5.182.335	4.483.730\$109
Alagôa do Monteiro — —	7.064	541.150	577.341\$500
Alagôa Grande — — —	10.133	793.527	768.167\$275
Araruna — — — —	460	41.400	3.560\$000
Bananeiras — — — —	162	14.580	22.539\$862
Cajazeiras — — — —	4.446	313.872	318.501\$000
Campina Grande — — —	64.118	4.231.568	3.917.760\$025
Catolé do Rocha — — —	2.947	207.035	210.720\$000
Guarabira — — — —	4.091	368.433	415.359\$512
Itabayanna — — — —	19.169	1.675.978	1.812.943\$261
Mamanguape — — — —	623	56.623	54.986\$575
Piancó — — — —	240	18.000	22.952\$000
Princeza — — — —	3.734	298.720	299.800\$000
Souza — — — —	5.138	358.421	319.910\$000
Umbuzeiro — — — —	64	5.760	5.247\$000
	184.650	14.107.452	12.266.509\$119

Estão incluídos 459 fardos pesando 103.316 kilos

Exportação
de semente de algodão
POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Peso kilos	Valor official
Capital — — — —	67.977	5.212.056	236.800\$940
Alagôa Grande -- — —	1.618	121.350	8.494\$500
Araruna — — — —	137	10.275	513\$750
Cabaceiras — — — —	16	1.200	480\$000
Guarabira — — — —	2.254	169.080	8.554\$000
Itabayanna — — — —	2.503	187.625	9.386\$250
Mamangnape — — — —	537	40.215	2.010\$000
Picuihy — — — —	390	29.250	462\$500
Serraria — — — —	103	7.725	386\$250
	75.535	5.788.776	268.088\$190

Exportação DE PELLERES POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Peso kilos	Valor official
Capital — — — —	2.944	612.146	3.038:074\$000
Alagôa do Monteiro — —	35	2.625	13.125.000
Araruna — — — —	28	1.960	9:800\$000
Campina Grande — —	124	19.914	103:570\$000
Cajazeiras — — — —	431	30 170	153:850\$000
Catolé do Rocha — — —	1.641	114.870	574:350\$000
Guarabira — — — —	3	150	750\$000
Patos — — — —	34	1.100	5:500\$000
Piancó — — — —	48	2 020	10:100\$000
Picubhy — — — —	6	420	2:100\$000
Princeza — — — —	146	7.420	37:100\$000
S. João do Cariry — —	8	560	2:800\$000
Souza — — — —	195	13.652	68:250\$000
	5.643	807.007	4.016:369\$000

Exportação DE CÔUROS POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Peso kilos	Valor off. cial
Capital — — — —	55.333	603.445	663:789\$500
Alagôa do Monteiro — —	45	3.375	3:712\$000
Campina Grande — — —	63	7.896	9:021\$800
Cajazeiras — — —	595	41.777	45:954\$700
Catolé do Rocha — —	632	52.556	57:811\$600
Espirito Santo — — —	2	56	61\$600
Piancó — — — —	47	2.320	2:552\$000
S. João do Cariry — —	14	1.040	1:164\$000
Souza — — — —	745	45.509	50:558\$600
	57.476	757.974	834:625\$800

Exportação

DE ASSUCAR E MILHO

POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Peso kilos	Valor offic'al
Capital — — — —	30.229	1.834:710	489:190\$020
Alagôa Grande — — — —	275	21.000	3:210\$000
Bananeiras — — — —	68	5.100	1.020\$000
Espirito Santo — — — —	1.002	75 150	22:545\$000
Guarabira — — — —	22	1.530	470\$400
Mamanguape — — — —	1.667	125 025	25:205\$000
(*) Pitimbú — — — —	30	2.250	675\$000
Serraria — — — —	32	2 400	720\$000
	33 325	2.067:165	543:035\$420

MILHO

LITROS

Alagôa Nova — — — —	72	4.320	864\$000
Araruna — — — —	506	28.680	5:872\$000
Areia — — — —	463	27.380	5:476\$000
Bananeiras — — — —	272	16 320	3.264\$000
Espirito Santo — — — —	22	1 320	264\$000
Guarabira — — — —	2.154	129.240	25:008\$000
Itabayanna — — — —	4	240	48\$000
Mamanguape — — — —	450	27.000	5:400\$000
Picahy — — — —	981	58.860	11:772\$000
(*) Pitimbú — — — —	38	2.280	456\$000
Serraria — — — —	876	52 560	10:512\$000
Umbuzeiro — — — —	18	1.080	216\$000
	5.856	349.260	69:152\$000

(*) Pertence ao Municipio da Capital.

Exportação**de Rapadura e farinha de mandioca
POR MUNICIPIOS**

MUNICIPIOS	Volumes	Peso kilos	Valor official
Alagôa Nova — — — —	210	10.500	1:050\$000
Areia — — — —	3.484	174.200	17:420\$000
Araruna — — — —	641	33.170	3:317\$000
Bananeiras — — — —	592	29.600	2:960\$000
Espirito Santo — — — —	14	700	70:000
Guarabira — — — —	1.386	69.300	6:930\$000
Mamanguape — — — —	8	400	40\$000
Picuhy — — — —	3.570	179.000	17:900\$000
Serraria — — — —	3 030	151.500	15:150\$000
	12.935	648.370	64:837\$000

Farinha de mandioca**LITROS**

Alagôa Nova — — — —	480	2 400	2:400\$000
Araruna — — — —	748	44.880	8:976\$000
Areia — — — —	618	41.080	7:416\$000
Bananeiras — — — —	238	14.280	2:856\$000
Espirito Santo — — — —	40	2.400	480\$000
Guarabira — — — —	3.768	226.030	45:216\$000
Itabayanna — — — —	38	2.280	456\$000
Mamanguape — — — —	1.542	94.420	14:140\$000
Picuhy — — — —	3.017	181.020	36:216\$000
(*) Pitimbú — — — —	225	13.500	2:700\$000
Serraria — — — —	503	30.181	6:036\$000
Umbozeiro — — — —	9	540	108\$000
	11.226	653.061	127:000\$000

(*) Pertence ao Municipio da Capital.

Exportação DE FUMO POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Peso kilos	Valor official
Capital — — — —	61	2.232	1:142\$000
Alagôa Grande — — — —	45	2.300	1:150\$000
Areia — — — —	358	20.620	10:310\$000
Araranna — — — —	151	11.320	5:662\$000
Bananeiras — — — —	1.555	110.520	55:260\$000
Catolé do Rocha — — — —	20	1.500	750\$000
Cajazeiras — — — —	37	2.475	1.222\$500
Guarabira — — — —	57	4.275	2.197\$500
Itabayanna — — — —	4	300	150\$000
Piancó — — — —	48	3.600	1:800\$000
Picuihy — — — —	64	4.800	2:400\$000
Serraria — — — —	647	48.525	24:742\$500
	3.047	212.467	106:786\$500

Exportação

de Café e cêra de carnaúba

POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Peso kilos	Valor official
Areia — — — —	290	21.650	12:990\$000
Araruna — — — —	83	6.225	3.735\$000
Bananeiras — — — —	2.553	190.860	114:516\$000
Guarabira — — — —	219	16.200	9:717\$000
Picubhy — — — —	232	17.400	10:434\$000
Princeza — — — —	80	4.800	2:880\$000
Serraria — — — —	239	18.520	11:112\$000
Umbuzeiro — — — —	69	4.140	2:484\$000
	3.765	279.795	167:868\$000

Cêra de carnaúba

Campina Grande — — — —	9	540	702\$000
Cajazeiras — — — —	70	5.250	6.825\$000
Souza — — — —	2.910	194.914	254.063\$200
	2.989	200.704	261:590\$200

Exportação DE GADO BOVINO POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Unidades	Peso kilos	Valor offic'aj
Alagôa do Monteiro — —	254		25:400\$000
Alagôa Grande — — —	1		100\$000
Campina Grande — —	480		48.000\$000
Catolé do Rocha — — —	2		200\$000
Cabaceiras — — — —	981		98:100\$000
Espirito Santo — — —	46		4:600\$000
Guarabira — — — —	8		800\$000
Itabayanna — — — —	22.740		2.274:000\$000
Patos — — — —	55		5:500\$000
Piancó — — — —	58		5:800\$000
(*) Pitimbú — — — —	15		1:500\$000
S. João do Cariry — — —	380		38:000\$000
Umbuzeiro — — — —	1.672		167:200\$000
	26.692		2.669:200\$000

(*) Pertence ao Municipio da Capital.

Exportação
DE GADO CAVALLAR
POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	UNidades	Peso kilos	Valor official
Alagôa Grande — — —	4		400\$000
Campina Grande — —	53		5:300\$000
Cabaceiras — — —	28		2.800\$000
Espirito Santo — — —	15		1.500\$000
Guarabira — — —	43		4:300\$000
Itabayanna — — —	122		12:200\$000
Umbuzeiro — — —	548		54:800\$000
	813		81:300\$000

Exportação
DA MESA DE RENDAS
de Alagoa do Monteiro

MERCADORIAS	VOLUMES	KILOS	LITROS	UNIDADES	VALOR OFFICIAL
Algodão — —	7.064	541.150			577:341\$500
Algodão em caroço —	52	3.900			1:248\$000
Pelles — —	35	2.625			13:125\$030
Couros — —	45	3.375			3:712\$000
Sola — —	14	1.035			2:070\$000
Gado Bovino —				254	25:470\$000
Gado Caprino —				521	5:210\$000
Gado Ovino —				47	470\$000
	7.210	552.085		822	628:576\$500

Exportação

DA MESA DE RENDAS

de Alagoa Grande

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Liros	Unidades	Valor official
Algodão em pluma —	10.133	793.257			768:167\$275
Semente de algodão	1.618	121.350			8.494\$500
Assucar — —	275	21.000			3.210\$000
Fumo — —	45	2.300			1.150\$000
Gado bovino —				1	100\$000
Gado cavallar —				4	400\$000
Gado Suino —				302	6.040\$000
	12.071	938.177		307	787:561\$775

Exportação
DA ESTAÇÃO DE ARRECADAÇÃO
de Alagoa Nova

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão em caroço —	4	300			96\$000
Rapadura — —	210	10.500			1:050\$000
Aguardente — —	2		100		30\$000
Farinha de mandioca	480		24.000		2.400\$000
Milho — —	72		4.320		864\$000
Feijão — —	2		120		48\$000
	770	10.800	28.540		4:488\$000

Exportação

DA ESTAÇÃO DE ARRECADAÇÃO

de Araruna

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	460	41.400			36:560\$000
Semente de algodão	137	10.275			513\$750
Pelles — —	28	1.960			9:800\$000
Rapadura — —	614	33.170			3:317\$000
Agnardente — —	8		400		120\$000
Farinha — —	748		44.880		8:976\$000
Feijão — —	51		3.060		1:234\$000
Milho — —	506		28.660		5:872\$000
Café — —	83	6.225			3.735\$000
Fumo — —	151	11.320			5:662\$500
	2,813	104.350	77.000		75;790\$250

Exportação
DA MESA DE RENDAS
de Areia

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Rapadura — —	3.484	174.200			17:420\$000
Fumo — — —	358	20.620			10:310\$000
Café — — —	290	21.650			12 990\$000
Aguardente — —	60		3.000		900\$000
Farinha — —	618		41.080		7.416\$000
Feijão — — —	26		1.560		624\$000
Milho — — —	463		27.380		5:476\$000
	5.299	216.470	73.020		55:136\$000

Exportação

DA MESA DE RENDAS

de Bananeiras

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	162	14.580			22:599\$862
Café — — —	2.553	190.860			114:516\$000
Fumo — — —	1.555	110:520			55:260\$000
Rapadura — —	592	29.600			2:960\$000
Assucar — —	68	5.100			1:020\$000
Aguardente — —	16		800		240\$000
Farinha — —	238		14.280		2:856\$000
Milho — —	272		16.320		3:264\$000
Feijão — —	33		1.980		792\$000
Gado suino —				120	3:000\$000
	5.489	350.660	33.380	120	206:447\$862

Exportação

DA MESA DE RENDAS

de Cabaceiras

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão em caroço —	16	1.200			480\$000
Gado bovino —				981	98:100\$000
Gado cavallar —				28	2:800\$000
Gado caprino —				166	1:660\$000
Gado suino — —				8	200\$000
Aves — — —				1.550	1:550\$000
	16	1.200		2.733	104.790\$000

Exportação
DA MESA DE RENDAS
de Cajazeiras

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	4.446	313.872			318:501\$000
Pelles — — —	431	30.170			150:850\$000
Couros — —	595	41.777			45:954\$700
Borracha — —	18	1.350			2:700\$000
Fumo — —	37	2.475			1:222\$500
Cêra carnaúba —	70	5.250			6:825\$000
	5.597	394.894			526:053\$200

Exportação

DA MESA DE RENDAS

de Campina Grande

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	64.118	4.231.568			3.917:760\$025
Pelles — —	124	19 914			103:570\$000
Courcs — —	63	7 896			9:021\$800
Café — — —	100	6 000			3.600\$000
Calçados — —	113	12.300			18:450\$00
Sóla — — —	1	12			24\$000
Feijão — —	70		4 200		1.680\$000
Gomma de mandioca	20		1.200		240\$000
Cêra de Carnaúba —	9	540			702\$000
Gado bovino — —				480	18 000\$000
Gado cavallar —				53	5 300\$000
Gado suino — —				102	2.550\$000
	64.618	4.278:230	5.400	635	4.110:897\$825

Exportação

DA MESA DE RENDAS

de Catolé do Rocha

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	2.947	207.035			210:720\$000
Pelles — —	1.641	114.870			: 74:350\$000
Couros — —	632	52.556			57:811\$000
Fumo — —	20	1.500			750\$000
Sóla — —	5	320			640\$000
Borracha — —	43	3.225			6:450\$000
Peixe — —	91	5.460			4:368\$000
Gado bovino —				2	200\$000
	5.379	384.966		2	855:289\$000

Exportação

DA MESA DE RENDAS

de Espirito Santo

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Assucar — —	1.002	75.150			22.545\$000
Couros — —	2	56			61\$600
Rapadura — —	14	700			70\$000
Farinha — —	40		2.400		480\$000
Milho — —	22		1.320		264\$000
Feijão — —	10		600		240\$000
Gado bovino —				46	4.600\$000
Gado cavallar —				15	1.500\$000
Gado suino —				8	200\$000
Gado caprino —				3	30\$000
	1.090	75.906	4.320	72	29.990\$600

Exportação

DA MESA DE RENDAS

de Guarabira

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	4.091	363.433			415:350\$512
Semente de algodão	2.254	169.080			8:554\$000
Pelles — —	3	150			750\$000
Assucar — —	22	1.530			470\$400
Rapadura — —	1.386	69.300			6:930\$000
Fumo — —	57	4.275			2:197\$500
Cafè — — —	219	16.200			9:717\$000
Farinha — —	3.768		226.080		45:216\$000
Milho — —	2.154		129.240		26:000\$000
Feijão — —	92		5.540		2:208\$000
Queijo — —	1	75			150\$000
Gonima de Mandioca	23		1.700		345\$000
Banha de porco —	2	150			225\$000
Sóla — — —	6	330			660\$000
Aguardente — —	20		1.000		300\$000
Gado bovino —				8	800\$000
Gado cavallar —				43	4.306\$000
Gado lanigero —				13	130\$000
Gado suino — —				686	17:150\$000
	14:098	629.523	363.500	750	541:461\$412

Exportação

DA MESA DE RENDAS

de Itabayanna

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	19.169	1.657.978			1.812:943\$261
Algodão em caroço —	202	15.150			5:748\$000
Semente de algodão	2.503	187.625			9:386\$250
Rapadura — —	34	1.700			170\$000
Fumo — — —	4	300			150\$000
Gueijo — —	5	375			750\$000
Sóla — — —	3	138			396\$000
Semente de mamona	1	75			30.000
Farinha — —	38		2.280		456\$000
Milho — —	4		240		48\$000
Feijão — — —	14		840		336\$000
Gado bovino —				22.740	2.274:000\$000
Gado cavallar —				122	12:200\$000
Gado lanigero —				47	470\$000
Gado suino — —				47	1:275\$000
	21.977	1 881:401	3.360	22.956	4.118:358\$511

Exportação
DA MESA DE RENDAS
de Mamanguape

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	623	56.623			54:986\$575
Semente de algodão	537	40.215			2:010\$000
Assucar — —	1.667	125.025			25:205\$000
Farinha — —	1.542		94.420		14:140\$000
Milho — —	450		27.000		5:400\$000
Rapadura — —	8	400			40\$000
Madeira — —	204				495\$000
	5.031	222.263	121.420		102:276\$575

Exportação
DA MESA DE RENDAS
de Patos

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Pelles — —	34	1.100			5:500\$000
Gado bovino —				55	5:500\$000
	34	1.100		55	11:000\$000

Exportação
DA MESA DE RENDAS
de Piancó

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão -- --	240	18.000			22:952\$000
Pelles -- --	48	2.020			10:100\$000
Couros -- --	47	2.320			2:552\$000
Fumo -- --	48	3.600			1:800\$000
Sal -- --	12	600			72\$000
Gado bovino --				58	5:800\$000
	395	26.540		58	43:276\$000

Exportação

DA MESA DE RENDAS

de Picuhy

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Semente de algodão	390	29.250			1:462\$500
Pelles — —	6	420			2.100\$000
Carne do sertão —	17	1.275			1:275\$000
Rapadura — —	3.570	179.000			17:900\$000
Fumo — — —	64	4 800			2:400\$000
Café — — —	232	17.400			10:434\$000
Farinha — —	3.017		181.020		36:216\$000
Milho — —	981		58.860		11:772\$000
Féijão — —	148		8.880		3:264\$000
Aguardente — —	229		11.450		3:435\$000
	8.654	232.145	260.210		90:258\$500

Exportação

DA ESTAÇÃO DE ARRECADAÇÃO de Pitimbú

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão em caroço	54	4.050			1:620\$000
Assucar -- --	30	2.250			675\$000
Farinha -- --	225		13.500		2:700\$000
Milho -- --	38		2.280		456\$000
Peixes -- --	339	23.730			6:780\$000
Aves -- -- --				300	300\$000
Albaldas -- --				312	312\$000
Esteira -- --				8.700	1.740\$000
Gado bovino --				15	1:500\$000
	686	30.030	15.780	9.327	16:083\$000

Exportação
DA MESA DE RENDAS
de Princeza

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	3.734	298.720			299:800\$000
Pelles — —	146	7.420			37:100\$000
Café — — —	80	4.800			2:880\$000
Aguardente — —	80		4.000		1:200\$000
	4.040	310.940	4.000		340:980\$000

Exportação
DA MESA DE RENDAS
de S. João de Cariry

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Pelles — — —	8	560			2:800\$000
Couros — —	14	1.040			1:164\$000
Gado bovino —				380	38:000\$000
Gado caprino —				117	1:170\$000
Aves — — —				100	100\$000
	22	1.600		597	43:234\$000

Exportação
DA ESTAÇÃO DE ARRECADAÇÃO
de Serraria

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Semente de Algodão	103	7 725			386\$250
Assucar — —	32	2.400			720\$000
Rapaduras — —	3.030	151.500			15:150\$000
Fumo — —	647	48.525			24:742\$500
Café — — —	239	18.520			11:112\$000
Aguardente — —	94		4.700		1:410\$000
Faiinha — —	503		30.181		6:036\$000
Milho — —	876		52.560		10:512\$000
Feijão — —	74		4.440		1.776\$000
	5.598	228.670	91.880		71:844\$750

Exportação
DA MESA DE RENDAS
de Souza

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão em pluma —	5.128	358.421			319:910\$00
Pelles — —	195	13.652			68:250\$00
Couros — —	745	45.509			50:558\$600
Cêra de carnaúba —	2.910	194.914			254:063\$200
Sola — — —	2	140			280\$000
	8.980	612.636			693:061\$800

Exportação

DA MESA DE RENDAS

de Umbuzeiro

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	64	5.760			5:247\$000
Algodão em caroço —	440	39.600			19:800\$000
Semente de mamona	9	675			67\$500
Café — — —	69	4.140			2:484\$000
Farinha — —	9		540		108\$000
Milho — —	8		1.080		216\$000
Feijão — — —	2		120		48\$000
Gado bovino —				1.672	167:200\$000
Gado cavallar —				548	54:800\$000
Gado caprino —				97	970\$000
Gado suino — —				71	1:875\$000
	601	50.175	1.740	2.388	252:815\$500

EXPORTAÇÃO POR RECEBEDORIA

Capl

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão fardos — — — — —	5.501	1.010.402
Algodão saccas — — — — —	45.979	4.069.884
Semente de algodão — — — — —	86.156	5.818.733
Oleo de semente de algodão — — — — —	2.847	278.944
Pasta de semente de algodão — — — — —	7.353	602.551
Farelo de semente de algodão — — — — —	2.085	150.450
Pelles — — — — —	1.798	359.496
Couros — — — — —	47.558	522.521
A-sucar — — — — —	27.667	1.662.046
Tecidos — — — — —	2.195	185.166
Vaquetas — — — — —	326	57.248
Raspas de sola — — — — —	354	68.759
Oleo de baleia — — — — —	1.600	248.320
Oleo de côco — — — — —	908	32.288
Fumo — — — — —	389	31.718
Impressos — — — — —	62	6.347
Suspensorios — — — — —	25	2.988
Alcool — — — — —	30	14.170
Semente de mamona — — — — —	221	17.897
Diversos generos — — — — —	17.751	439.044
	250.805	15.638.972

VIA MARITIMA

DE RENDAS

tal

Valor official	Direitos	OBSERVAÇÕES
1.949:173\$644	185:039\$348	Um fardó equivale a duas saccas
7.435:323\$918	708:982\$977	
548:246\$800	45:569\$662	
68:751\$370	3\$8683	
31:839\$740	574\$980	
10:500\$000	— —	
1.530:192\$286	71:224\$602	
881:553\$640	105:128\$848	
668:721\$680	43:596\$537	
350:037\$000	— —	Isento de direitos
170:360\$000	— —	« « «
31:543\$000	— —	« « «
133:840\$000	— —	« « «
32:688\$000	— —	« « «
27:820\$000	956\$421	
29:008\$000	— —	Isento de direitos
12:790\$000	— —	« « «
7:060\$000	679\$640	
3:193\$230	256\$428	
237:726\$160	3:229\$644	
14.172:458\$468	1.165:577\$773	

Algodão fardos
EXPÔRTAÇÃO PELOS MESES
VIA MARITIMA
RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Peso kilos	Valor official	Direitos
Janeiro - -	64	17.578	25:681\$388	2.054\$511
Fevereiro - -	51	18.912	23:650\$400	2:276\$558
Maió - - -	48	12.904	29:240\$464	2:812\$844
Agosto - -	717	121.621	205:594\$220	19:823\$140
Setembro - -	575	104.378	166:789\$300	16:085\$130
Outubro - -	487	88.681	151:089\$272	14:242\$834
Novembro - -	1.578	283.774	570:674\$800	53:618\$486
Dezembro - -	1.981	367.554	776:453\$800	74:125\$845
	5.501	1.010.402	1.949:173\$644	185:039\$348

Algodão fardos
EXPORTADORES E DESTINOS
VIA MARITIMA
RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

EXPORTADORES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
José de Vasconcellos & C.	5 199	930 125	1.793:013\$550	170:430\$326
Moreira Lima & C.	165	44.691	78:373\$988	7:125\$120
Julius von Söhsten	137	35.586	77 786\$106	7:483\$902
	5.501	1.010.402	1.949:173\$644	185:039\$348

Destinos	Exportadores	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos	
R. de Janeiro	José de Vasconcellos & C. ^a	4 077	727 681	1.373:103\$750	130:024 \$300	
«	«	Julius von Söhsten	48	12.904	29:240\$464	2:812\$844
Santos	José de Vasconcellos & C. ^a	1.122	202.444	419:909\$800	40:40\$026	
«	«	Moreira Lima & C. ^a	165	44.691	78:373\$988	7:125\$120
«	«	Julius von Söhsten	79	20.145	44:319\$000	4:264\$104
Maceió	Julius von Söhsten	10	2.537	4.226\$642	406\$954	
		5.501	1.010 402	1.949:173\$644	185:039\$348	

Aalgodão saccas
 EXPORTAÇÃO PELOS MESES
 VIA MARITIMA
 RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — —	4 448	394.307	597:342\$852	52:085\$123
Fevereiro — —	8.098	726.934	1.250:655\$800	121:673\$248
Março — — —	5.945	527.079	1.022:184\$428	95:869\$292
Abril — — —	2 017	181.689	372.269\$121	38:396\$970
Maiio — — —	1.039	79 723	172:842\$322	16:963\$637
Junho — — —	1.337	111.529	216:768\$351	20:988\$710
Julho — — —	795	83.391	159:728\$000	15:429\$288
Agosto — — —	1.074	76.413	125:176\$488	12:206\$711
Setembro — —	3.752	293.202	475:178\$108	43:034\$010
Outubro — —	4.285	364.935	600:501\$034	55:598\$983
Novembro — —	6.334	581.405	1.147:688\$514	109:859\$379
Dezembro — —	6.855	649.277	1.294:989\$400	126:827\$586
	45.979	4.069.884	7.435:323\$918	708:982\$977

Algodão saccas
 EXPORTADORES E DESTINOS
 VIA MARITIMA
 RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

EXPORTADORES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Cunha & Irmão	8.777	825.448	1.570:101\$859	153:385\$434
José de Vasconcellos & C. ^a	8.362	720.301	1.224:625\$051	118:002\$404
Britto Lyra & C. ^a --	7.518	672.259	1.254:950\$822	116:927\$264
Julius von Söhsten --	5.900	574.186	1.055:998\$086	102:150\$444
Moreira Lima & C. ^a --	5.455	507.250	934:236\$406	90:645\$717
Iona & C. ^a --	3.271	210.299	375:771\$420	29:875\$844
Manoel Carvalho --	2.590	220.737	412:582\$026	38:647\$202
Ismael Gouveia --	2.100	192.852	354:398\$410	33:791\$717
J. Tiburcio --	1.416	97.755	154.302\$100	15:043\$811
Manoel C. Gusmão --	390	34.289	67:412\$174	6:518\$366
José Ignacio Monteiro	200	14.508	30:945\$564	2:994\$774
	45.979	4.069.884	7.435:323\$918	708:982\$977

DESTINOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Rio de Janeiro --	23.599	2.046.321	3.722:136\$106	355:231\$241
Santos --	16.169	1.498.678	2.879:282\$152	280:496\$821
Alagôas --	4.971	411.049	624:028\$04	52:936\$376
Pernambuco --	699	59.998	111:385\$248	10:776\$859
Bahia --	500	48.843	91:185\$238	8:833\$780
Porto Alegre --	41	4.995	7:322\$670	707\$895
	45.979	4.069.884	7.435:323\$918	708:982\$977

Semente de algodão
 EXPORTAÇÃO PELOS MESES
 VIA MARITIMA
 RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

Janeiro	—	—	21.200	1.680.000	148:125\$000	12:009\$000
Março	—	—	19.303	1.447.703	117:103\$300	9:589\$730
Abril	—	—	7.421	522.575	45:607\$500	3:760\$050
Maiο	—	—	12.889	266.675	79:290\$000	7:303\$800
Junho	—	—	200	15.000	1:500\$000	108\$000
Julho	—	—	300	22.500	2:256\$000	180\$000
Outubro	—	—	13.500	1.013.900	69:307\$500	5:791\$500
Novembro	—	—	11.343	850.375	85:057\$500	6:827\$582
			86.156	5.818.733	548:246\$800	45:569\$662

Oleo de semente de algodão
EXPORTAÇÃO PELOS MESES
VIA MARITIMA
RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Peso kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — —	491	52.355	13:133\$750	59\$860
Fevereiro — —	642	109 140	27:285\$000	77\$040
Março — — —	510	31 400	7:925\$000	55\$200
Abril — — —	305	10.450	2:615\$500	36\$600
Maiο — — —	191	15.663	3:374\$560	16\$920
Junho — — —	469	39.320	9:530\$000	47\$280
Julho — — —	56	10.042	2:008\$700	28\$953
Agosto — —	72	4.643	1:069\$750	8\$640
Outubro — —	21	630	157\$000	8\$190
Novembro — —	80	4.478	1:446\$360	— —
Dezembro — —	10	823	205\$750	— —
	2.847	278.944	68:751\$370	338\$683

Pasta de semente de algodão

EXPORTAÇÃO PELOS MESES

VIA MARITIMA

RECEBEDORIA DE RENDAS

Capital

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — —	4.742	464.416	18:538\$640	284\$520
Fevereiro — —	5	300	18\$000	\$600
Março — — —	800	72.000	4:320\$000	96\$000
Abril — — —	526	47.685	2:861\$100	57\$060
Outubro — —	1.140	67.650	5:212\$000	136\$800
Novembro — —	140	10.500	840\$000	
	7.353	662.551	31:839\$740	574\$980

FARELO DE SEMENTE DE ALGODÃO

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Fevereiro — —	5	300	18\$000	
Março — — —	800	72.000	4:320\$000	
Outubro — —	1.140	67.650	5:412\$000	
Novembro — —	140	10.500	840\$000	
	2.085	150.450	10:590\$000	

Assucar
 EXPORTAÇÃO PELOS MESES
 VIA MARITIMA
 RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — —	2 000	120.000	49:980\$000	3:282\$000
Fevereiro — —	120	7.200	2:304\$000	141\$320
Março — — —	1.100	66.000	21:120\$000	1:399\$200
Agosto — — —	129	7.740	2:370\$000	155\$830
Setembro — —	408	24.480	9:871\$720	641\$230
Outubro — —	6.532	390.920	155:250\$000	10:098\$840
Novembro — —	8.780	527.826	216:668\$760	14:054\$925
Dezembro — —	8.598	516.880	211:157\$200	13:823\$192
	27.667	1.662.046	668:721\$680	43:596\$537

Couros
 EXPORTAÇÃO PELOS MESES
 VIA MARITIMA
 RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — — —	5.455	54.802	74:299\$600	9:079\$632
Fevereiro — — —	1.214	11.387	15:941\$180	1:949\$016
Março — — —	4.889	46.315	61:059\$950	6:704\$324
Abril — — —	5.303	44.108	65:767\$900	8:045\$748
Maió — — —	1.888	19.314	30:858\$200	3:759\$624
Junho — — —	2.014	20.617	37:104\$800	4:513\$050
Julho — — —	5.078	64.591	105:625\$400	12:827\$688
Agosto — — —	3.386	42.263	71:389\$800	7:914\$696
Setembro — — —	7.372	85.940	142:018\$800	16:660\$986
Novembro — — —	600	7.924	15:848\$000	1:919\$600
Dezembro — — —	10.359	125.260	261:640\$010	31:754\$484
	47.558	522.521	881:553\$640	105:128\$848

Pelles
 EXPORTAÇÃO PELOS MESES
 VIA MARITIMA
 RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Peso kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — —	310	61.570	230:887\$200	10:773\$444
Fevereiro — —	9	879	3:269\$500	159\$300
Março — —	336	66.011	247:541\$250	11:922\$260
Abril — — —	77	15.508	58:155\$000	2:278\$380
Maió — — —	160	32.559	123:156\$140	6:176\$421
Junho — — —	258	54.873	223:264\$536	11:250\$614
Julho — — —	70	15.269	67:855\$436	3:265\$458
Agosto — —	191	43.325	192:536\$300	9:264\$6
Outubro — —	180	27.713	171:409\$524	5:927\$593
Novembro — —	16	3.178	14:913\$100	717\$748
Dezembro — —	191	38.611	197:204\$300	9:488\$725
	1.798	359.496	1:530\$192\$286	71:224\$602

Vaquetas
 EXPORTAÇÃO PELOS MESES
 VIA MARITIMA
 RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — —	19	3.160	9:340\$000	LIVRE DE DIREITOS
Fevereiro — —	6	1.338	3:600\$000	
Março — — —	30	5.520	16:260\$000	
Abril — — —	27	4.700	14:100\$000	
Maiio — — —	22	4.048	12:244\$000	
Junho — — —	44	6.870	20:826\$000	
Julho — — —	19	3.500	10:270\$000	
Agosto — —	38	7.160	21:480\$000	
Setembro — —	24	4.070	11:760\$000	
Outubro — —	23	4.020	12:060\$000	
Novembro — —	23	3.970	11:910\$000	
Dezembro — —	51	8.892	26:510\$000	
	326	57.248	170:360\$000	

Raspas de sóla
 EXPORTAÇÃO PELOS MESES
 VIA MARITIMA
 RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — — —	39	7.730	3:572\$600	LIVRE DE DIREITOS
Março — — —	33	7.244	2:955\$400	
Abril — — —	39	7.440	4:280\$000	
Maió — — —	49	10.065	4:023\$000	
Junho — — —	26	5.400	2:902\$000	
Julho — — —	36	7.720	3:148\$000	
Agosto — — —	19	890	1:505\$000	
Setembro — — —	20	3.970	1:588\$000	
Outubro — — —	72	14.200	6:629\$000	
Novembro — — —	21	4.100	1:640\$000	
	354	68.759	31:543\$000	

Oleo de baleia
 EXPORTAÇÃO PELOS MESES
 VIA MARITIMA
 RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — — —	65	11.050	5:525\$000	LIVRE DE DIREITOS
Fevereiro — — —	156	✓ 26.520	13:260\$000	
Março — — —	321	54.570	27:285\$000	
Abril — — —	15	2.250	1:125\$000	
Maió — — —	267	45.690	22:845\$000	
Junho — — —	130	22.100	11:050\$000	
Agosto — — —	102	17.040	20:000\$000	
Setembro — — —	320	36.900	13:250\$000	
Outubro — — —	161	21.490	16:200\$000	
Novembro — — —	28	4.760	2:800\$000	
Dezembro — — —	35	5.950	3:500\$000	
	1.600	248,320	136:840\$000	

Tecidos
 EXPORTAÇÃO PELOS MESES
 VIA MARITIMA
 RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — —	127	8.820	13:630\$000	LIVRE DE DIREITOS
Fevereiro — —	325	23.174	28:594\$000	
Março — — —	535	33 880	50:005\$000	
Abril — — —	165	17.943	35:103\$000	
Maiο — — —	146	16.257	31:298\$000	
Junho — — —	44	3.689	10:740\$000	
Julho — — —	95	10.412	25:654\$000	
Agosto — —	39	3.392	10:096\$000	
Setembro — —	92	11.062	22:124\$000	
Outubro — —	212	20.704	50:151\$000	
Novembro — —	129	14 556	30:092\$000	
Dezembro — —	286	21.277	42:550\$000	
	2.195	185:166	350:037\$000	

Impressos
 EXPORTAÇÃO PELOS MESES
 VIA MARITIMA
 RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — —	8	984	2:470\$000	LIVRE DE DIREITOS
Fevereiro — —	8	371	2:180\$000	
Março — — —	11	1.246	8:250\$000	
Abril — — —	2	300	900\$000	
Maiο — — —	5	727	4:540\$000	
Junho — — —	6	571	1:690\$000	
Julho — — —	1	125	300\$000	
Agosto — —	5	412	2:050\$000	
Setembro — —	4	448	1:250\$000	
Outubro — —	4	199	1:400\$000	
Novembro — —	5	566	1:750\$000	
Dezembro — —	3	398	2:228\$000	
	62	6.347	29:008\$000	

Fumo
 EXPORTAÇÃO PELOS MESES
 VIA MARITIMA
 RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — — —	63	4.095	3:296\$000	164\$808
Fevereiro — — —	7	350	350\$000	17\$640
Março — — —	36	2 110	2:635\$000	54\$000
Abril — — —	111	9.378	9:378\$000	438\$408
Maior — — —	75	6.725	6:725\$000	9\$000
Outubro — — —	33	3 300	1:980\$000	99\$000
Novembro — — —	64	5.760	3:456\$000	173\$568
	389	31.718	27:820\$000	956\$424

Oleo de côco
EXPORTAÇÃO PELOS MESES
VIA MARITIMA
RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Março — — —	195	7.020	7:020\$000	Livre de direitos
Abril — — —	195	7.020	7:020\$000	
Maió — — —	139	5.004	5:004\$000	
Agosto -- —	195	7.020	7:020\$000	
Outubro — — —	184	6.224	6:624\$000	
	908	32 288	32:688\$000	

SUSPENSORIOS

Janeiro — — —	006	600	2:000\$000	Livre de direitos
Fevereiro — — —	004	550	1:800\$000	
Junho — — —	011	1.139	5:500\$000	
Julho — — —	001	184	700\$000	
Setembro — — —	003	515	2:700\$000	
	025	2 988	12:790\$000	

SEMENTE DE MAMONA

Fevereiro — — —	016	1.237	222\$660	17\$950
Julho — — —	012	641	141\$150	11\$600
Setembro — — —	193	15.719	2:829\$420	226\$878
	221	17.897	3:193\$230	256\$428

ALCOOL

Fevereiro — — —	620	9.600	4:800\$000	463\$200
Março — — —	9	4.320	2:160\$000	208\$440
Abril — — —	1	250	100\$000	8\$000
	030	14.170	7:060\$000	679\$640

Diversos generos
EXPORTAÇÃO PELOS MESES
VIA MARITIMA
RECEBEDORIA DE RENDAS
Capital

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — —	1.900	42.145	16:059\$180	162\$889
Fevereiro — —	8.493	14.777	9:741\$400	132\$337
Março — — —	748	71.907	18:396\$700	357\$496
Abril — — —	260	13.077	11:883\$450	31\$882
Maió — — —	2.382	59.832	48:948\$950	88\$510
Junho — — —	264	13.562	11:833\$120	46\$696
Julho — — —	321	13.882	11:796\$000	165\$520
Agosto — — —	983	64.799	21:895\$660	456\$755
Setembro — —	499	31.306	29:616\$200	117\$945
Outubro — — —	953	59.074	25:967\$400	366\$347
Novembro — —	538	30.954	9:561\$300	290\$606
Dezembro — —	410	23.729	22:026\$800	62\$661
	17.751	439 044	237:726\$160	2:229\$644

EXPORTAÇÃO DOS PRIN

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	174.202	14.001.723
Semente de algodão — — — — —	124.907	8.834.647
Oleo de semente de algodão — — —	2.845	278.944
Pasta de semente de algodão — — —	7.353	662.551
Pelles — — — — —	2.656	404.030
Couros — — — — —	51421.	756.604
Assucar — — — — —	28.926	1.756.612
Tecidos — — — — —	2.195	185.166
Vaquetas — — — — —	326	57.248
Raspas de sola — — — — —	354	68.759
Oleo de baleia — — — — —	1.600	248.320
Oleo de côco — — — — —	908	32.288
Fumo — — — — —	4.757	272.835
Gafé — — — — —	1.835	121.341
Raspadura — — — — —	12.486	624.920
Cera de carnaúba — — — — —	1.054	78.750
Farinha de mandioca — — — — —	10.008	
Milho — — — — —	5.590	
Gado bovino — — — — —		
Gado cavallar — — — — —		
Gado caprino — — — — —		
Impressos — — — — —	62	6.347
Diversos generos — — — — —	22.646	
	456.131	28.391.094

CIPAES PRODUCTOS

Litros	unidades	Valor oficial	Direitos
		25.817:578\$840	2.465:345\$925
		869:134\$461	71:590\$812
		68:748\$370	388\$683
		31:839\$740	574:980
		1.865:163\$516	89:415\$902
		1.257:956\$610	151:482\$998
		688:624\$660	45:006\$337
		359:037\$000	
		170:360\$000	
		31:543\$000	
		136:840\$000	
		32:688\$000	
		247:267\$500	13:068\$724
		69:971\$600	3:883\$300
		146:678\$000	8:845\$800
		118:292\$500	1:466\$200
619.290		117:185\$330	4:775\$100
335.400		63:273\$900	2:705\$100
	23.490	2:349:000\$000	111:556\$950
	838	83:800\$000	4:171\$200
	5.166	51:660\$000	1:432\$800
		29:008\$000	Livre de direitos
		319:131\$420	7:123\$244
954.690	29.494	34.824:782\$447	2.982:784\$055

Exportação DE ALGODÃO POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Capital — —	51.480	5:080\$286	9.384:497\$562	894:022\$325
Alagôa do Monteiro	5.860	467\$400	862:088\$250	84:444\$000
Alagôa Grande —	3.353	260\$352	522:839\$320	50:619\$300
Araruna — —	2.668	201\$150	361:151\$970	34:999\$000
Areia — —	147	10\$644	20:920\$300	2:026\$900
Bananeiras — —	250	18\$750	37:500\$000	3:630\$300
Brejo do Cruz —	40	3\$200	5:700\$000	552\$600
Cajazeiras — —	6.024	420\$746	750:869\$000	72:661\$300
Campina Grande —	59.395	3:948\$840	7.250:384\$310	696:760\$200
Catolé do Rocha —	2.864	200\$480	356:024\$000	35:614\$000
Conceição — —	1.420	106\$820	209:841\$250	20:381\$700
Guarabira — —	5.583	458\$823	875:032\$020	83:815\$900
Itabayanna — —	18.984	1:638\$781	3.042:504\$418	287:369\$200
Mamanguape — —	620	55\$720	101:808\$820	10:076\$800
Piancó — —	510	36\$410	64:020\$000	5:708\$900
Picuhy — —	98	6\$192	10:180\$000	989\$700
Princeza — —	5.530	442\$400	711:882\$600	69:238\$600
S. João do Cariry —	788	55\$650	93:905\$400	9:117\$900
Serraria — —	662	46\$416	73:414\$620	7:141\$300
Souza — —	7.920	542\$153	981:615\$000	96:088\$200
Umbuzeiro — —	6	540	900\$000	87\$900
	174.202	14.001.723	25.717:578\$840	2.469:345\$925

Na exportação da Capital estão incluídos 5501 tardos que representam 11002.

Exportação

de semente de algodão

POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Capital — —	86.156	5.818.733	548:246\$800	4:556\$662
Alagôa do Monteiro —	400	30.000	6:608\$000	411\$200
Alagôa Grande —	6.987	528.629	54:283\$400	4.528\$200
Araruna — —	570	42.750	8:635\$000	470\$600
Bananeiras — —	490	36.750	3:336\$000	299\$000
Campina Grande —	4.515	405.884	39:849\$741	3:529\$150
Guarabira — —	7.198	535.740	53:380\$700	4:945\$100
Itabayanna — —	18.290	1.413.586	152:875\$320	11:666\$800
Mamanguape — —	270	20.250	1:609\$500	147\$800
Umbuzeiro — —	31	2.325	310\$000	23\$300
	124.907	8.834.647	869.134.461	71:590\$812

Exportação DE PELLERES POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Capital — —	1.798	359.496	1:530:192\$286	71:224\$602
Alagôa do Monteiro	25	1.404	8:663\$400	601\$500
Alagôa Grande	27	1.830	11:897\$000	574\$800
Araruna — —	8	800	8:900\$000	416\$000
Areta — — —	6	450	2:115\$000	102\$400
Bananeiras — —	32	1.343	12:087\$000	606\$600
Cajazeiras — —	185	9.812	89:213\$500	4:291\$600
Campina Grande —	23	2.501	11:761\$530	593\$300
Catolé do Rocha —	345	15.064	129:470\$000	6:912\$100
Conceição — —	12	523	5:414\$400	262\$200
Guarabira — —	23	1.442	5:910\$900	292\$700
Itabayanna — —	1	50	350\$000	11\$700
Piancó — —	6	300	1:825\$000	95\$000
Picuhy — —	26	1.200	10:800\$000	521\$900
Princeza — —	46	3.018	18:915\$000	927\$900
S. João do Cariry —	1	24	216\$000	11\$100
Souza — — —	92	4.772	17:432\$500	1:970\$500
	2.656	404.030	1.865:163\$516	89:415\$902

Exportação DE COUROS POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Capital — —	47.558	522.521	881:553\$640	105:128\$848
Alagôa do Monteiro —	41	2.239	4:294\$000	532\$300
Alagôa Grande —	446	25.611	34:745\$600	4:282\$150
Araruna — —	60	3.970	5:995\$000	875\$600
Areia — — —	98	7.301	11:26 \$400	1:363\$900
Bananeiras — —	62	4.765	6:691\$400	811\$400
Cabaceiras — —	3	88	165\$000	20\$800
Cajazeiras — —	856	51.346	88 '722\$000	10:951\$800
Campina Grande —	336	22.480	31:030\$350	3:714\$500
Catolé do Rocha —	568	30.053	50:050\$000	6:371\$200
Conceição — —	84	4.921	8:272\$000	1:003\$800
Espírito Santo —	3	33	45\$000	5\$900
Guarabira — —	478	30.917	43:839\$100	5:448\$600
Patos — — —	10	750	1:500\$600	180\$400
Piancó — —	16	1.040	2:100\$000	256\$100
Pirimbú — —	3	80	110\$920	15\$000
Princeza — —	114	7.353	14:895\$000	1:703\$000
S. João do Cariry —	30	1.067	2:155\$000	263\$600
Souza — — —	639	38.952	68:579\$200	8:316\$100
Umbuzeiro — —	16	1.120	1:950\$000	238\$000
	51.421	756.604	1.257:956\$610	151:482\$998

Exportação DE FUMO POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Capital — —	389	31.718	27:820\$000	956\$424
Alagôa Grande —	76	3.854	3:590\$000	183\$400
Alagôa Nova —	18	940	846\$000	57\$800
Araruna — —	115	8.390	6:712\$000	431\$000
Areia — —	660	35.610	32:049\$000	1:888\$300
Bananeiras — —	2.104	118.770	110:569\$000	5:713\$100
Guarabira — —	89	5.278	4:262\$000	327\$200
Itabayanna — —	7	280	224\$000	21\$300
Piancó — — —	28	2.020	1:318\$000	117\$000
Picubhy — —	141	9.185	8:266\$000	531\$100
Serraria — —	1.091	54.280	48:852\$000	2:697\$300
Soledade — —	23	1.320	1:188\$000	86\$600
Souza — — —	16	1.190	1:071\$000	58\$200
	4.757	272.835	247:267\$500	13:068\$724

Exportação DE CAFÉ POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Ararúna — —	4	240	144\$000	11\$000
Arcia — — —	360	32.400	19:440\$000	1:001\$600
Bananeiras — —	1.205	72.386	39:446\$600	2:095\$200
Cajazeira — —	14	840	504:000	32\$100
Guarabira — —	117	7.020	5:352\$000	327\$200
Picuhy — —	77	4.975	2:985\$000	215\$100
Serraria — —	33	1.980	1:188\$000	137\$900
Soledade — —	1	60	48\$000	3\$900
Umbuzeiro —	24	1.440	864\$000	59\$300
	1.835	121.341	69:971\$600	3:883\$300

Exportação DE ASSUCAR POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Capital — —	27.667	1.662.046	668:721\$680	43:596\$537
Alagôa Grande —	30	2.400	720\$000	47\$000
Espirito Santo —	302	22650	5:318\$000	355\$800
Mamanguape — —	833	62850	12:114\$980	888\$700
Serraria — —	28	2100	864\$000	45\$300
Soledade — —	11	825	136\$000	21\$800
(*) Pitimbú — —	50	3750	750\$000	51\$200
	28.926	1.756.621	688:624\$660	45:006\$337

(*) Pertence ou Município da Capital

Exportação DE RAPADURA POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Alagôa Nova —	578	28.900	6:930\$000	397\$000
Araruna — —	310	16.120	3:160\$000	233\$100
Areia — — —	2.822	141.100	33:864\$000	2:012\$900
Bananeiras — —	190	9.500	2:280\$000	122\$600
Guarabira — —	1 203	60.150	12:030\$000	787\$800
Itabayanna — —	100	5.000	1:000\$000	65\$500
Picuhy — — —	3.904	195.200	46:848\$000	2:789\$300
Serraria — — —	3.239	161.950	38:868\$000	2:336\$900
Soledade — —	134	6.700	1:608\$000	96\$500
Umbuzeiro — —	6	300	90\$000	4\$200
	12.486	624\$920	146:678\$000	8:845\$800

Exportação DE FARINHA POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Litros	Valor official	Direitos
Alagôa Nova —	1.112	66.720	13:344\$000	470\$000
Araruna — —	439	26.340	5:268\$000	201\$000
Areia — — —	713	42.780	8:556\$000	305\$400
Bananeiras — —	276	16.560	3:312\$000	123\$600
Espinto Santo —	8	480	53\$330	3\$800
Guarabira — —	1.682	100.920	16:820\$000	873\$900
Mamanguape — —	1.881	131.670	23:068\$000	1:056\$300
Picuty — —	2.198	131.880	26:376\$000	963\$600
(*) Pitimbú — —	237	14.220	2:844\$000	121\$300
Serraria — —	1.308	78.480	15:696\$000	589\$800
Soledade — —	154	9.240	1:848\$000	66\$400
	10.008	619.290	117:185\$330	4:775\$100

(*) Pertence ao Municipio da Capital.

Exportação DE MILHO POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Alagôa Nova — —	134	8.040	1:608\$000	55\$100
Araruna — —	218	13.080	2:736\$000	92\$400
Areia — — —	443	26.580	5:316\$000	192\$200
Bananeiras — —	176	10.560	2:211\$000	89\$660
Conceição — —	74	4.440	888\$000	31.100
Guarabira — —	1.759	105.540	17:590\$000	978\$500
Mamaingape — —	220	13.200	2.211\$900	119\$000
Patos — — —	17	1.020	204\$000	8.600
Piculy — —	1.584	95.040	19:008\$000	702\$600
(*) Pitimbù — —	2	120	24.000	1\$000
Serraria — —	901	54.060	10:812\$000	408\$500
Soledade — —	62	3.720	764\$000	26\$500
	5.590	335.400	63:273\$900	2:705\$100

(*) Pertence ao Municipio da Capital.

Exportação DE GADO BOVINO POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Unidades	Valor official	Direitos
Alagôa do Monteiro — —	2.340	231:000\$000	11:419\$000
Alagôa Grande — —	6	600\$000	24\$600
Cabaceiras — —	1.937	193:700\$000	9:415\$800
Campina Grande — —	261	26:100\$000	1:243\$700
Catolé do Rocha — —	50	5:000\$000	278\$100
Conceição — — —	20	2:000\$000	120\$600
Espirito Santo — —	51	5:100\$000	199\$950
Guarabira — — —	126	12:600\$000	561\$300
Itabayanna — — —	15.034	1.503:400\$000	70:550\$300
Mamanguape — — —	144	14:400\$000	692\$800
Patos — — — —	36	3:600\$000	185\$800
Piancó — — — —	76	7:600\$000	365\$800
(*) Pitimbú — — —	10	1:000\$000	57:900
Princeza — — —	220	22:000\$000	1:087\$500
S. João do Cariry — —	1.235	123:500\$000	5:979\$500
Souza — — — —	9	900\$000	73\$400
Umbuzeiro — — —	1.935	193:500\$000	9:300\$900
	23.490	2.349:000\$000	111:556\$950

(*) Pertence ao Municipio da Capital.

Exportação

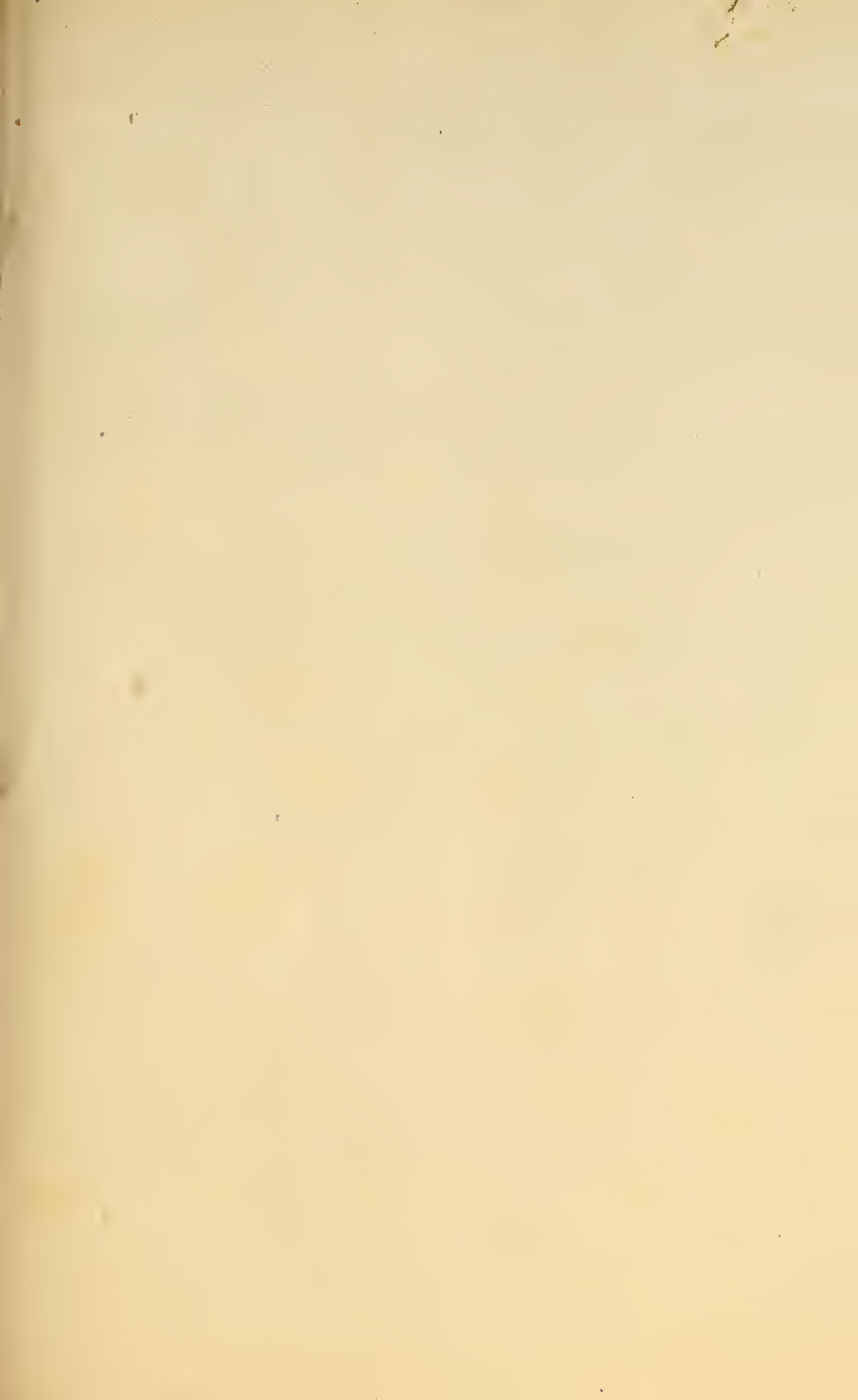
DE GADO CAVALLAR

POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Unidades	Valor official	Direitos
Algêa Grande	7	700\$000	25\$200
Cabaceiras — — — —	51	5:100\$000	269\$100
Cajazeiras — — — —	38	3:800\$000	227\$400
Campina Grande — — —	32	3:200\$000	137:200
Catolé do Rocha — — —	63	6:300\$000	301:100
Conceição — — — —	25	2:500\$000	149\$900
Espirito Santo — — — —	2	2:000\$000	10\$000
Guarabira — — — —	36	3:600\$000	197\$200
Itabayanna — — — —	47	4:700\$000	224\$200
Patos — — — —	7	700\$000	38\$300
S. João do Cariry — — —	177	17:700\$000	1:712\$500
Umbuzeiro — — — —	353	35:300\$000	1:712\$500
	838	85:600\$000	5:004\$600

Exportação
DE GADO CAPRINO
POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Unidades	Valor official	Direitos
Alagôa do Monteiro — —	4.095	40:950\$000	1:143\$500
Cabaceiras — — —	535	5:350\$000	150\$700
Campina Grande — — —	4	40\$000	1\$800
Itabayanna — — —	9	90\$000	3\$300
S. João do Cariry — —	466	4:660\$000	116\$000
Umbuzeiro — — —	57	570\$000	17\$500
	5.166	51:660\$000	1:432\$800



EXPOR
DA MESA
DE ALAGOA

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	5.860	467 400
Algodão em caroço — — — — —	4	300
Semente de algodão — — — — —	400	30.000
Pelles — — — — —	25	1.404
Couros — — — — —	41	2.234
Queijo — — — — —	22	1.430
Sóla — — — — —	13	652
Sal — — — — —	14	840
Lã de ovelha — — — — —	10	600
Gado bovino — — — — —		
Gado muar — — — — —		
Gado caprino — — — — —		
	6.389	504.860

TAÇÃO

DE RENDAS

DO MONTEIRO

Litros	unidades	Valor official	Direitos
		862:088\$250	84:484\$000
		150\$000	12\$300
		6:608\$000	411\$200
		8:663\$400	601\$500
		4:294\$000	532\$300
		2:860\$000	87\$100
		1:780\$000	100\$300
		50\$400	6\$400
		300\$000	13\$400
	2,340	234:000\$000	11:419\$000
	5	500\$000	24\$200
	4.095	40:950\$000	1:143\$500
	6.440	1.162:244\$050	98:795\$200

EXPOR
DA MESA
DE ALAGOA

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	3.358	260.352
Semente de algodão — — — —	6.987	528.629
Pelles — — — — —	27	1.830
Couros — — — — —	446	25.611
Assucar — — — — —	30	2.400
Fumo — — — — —	76	3.854
Gado bovino — — — — —		
Gado cavallar — — — — —		
Gado suino — — — — —		
	10.919	822.676

TAÇÃO

DE RENDAS

GRANDE

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		522:839\$320	50:619\$800
		54:283\$400	4:528\$200
		11:897\$000	574\$800
		34:745\$600	4:282\$150
		720\$000	47\$000
		3:590\$000	183\$400
	6	600\$000	24\$600
	7	700\$000	25\$700
	7	150\$000	6\$800
	20	629:531\$320	60:291\$450

EXPOR
DA ESTAÇÃO
DE ALA

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Farinha de mandioca -- -- -- --	1.112	
Milho -- -- -- -- --	134	
Rapadura -- -- -- -- --	578	28.900
Fumo -- -- -- -- --	18	940
	1.842	29.840

TAÇÃO

DE ARRECADAÇÃO

GOA NOVA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
66.720		13:314\$000	470\$000
8.040		1:608\$000	55\$100
		6:930\$000	397\$000
		846\$000	57\$800
74.760		22:728\$000	979\$900

EXPOR
DA MESA
DE

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	147	10.644
Pelles — — — — —	6	450
Courcs — — — — —	98	7 301
Rapadura — — — — —	2.822	141.100
Farinha — — — — —	713	
Milho — — — — —	443	
Feijão — — — — —	6	
Aguardente — — — — —	2	
Fumo — — — — —	660	35.610
Café — — — — —	360	32.400
Sêbo — — — — —	39	2.550
	5,296	230.055

TAÇÃO

DE RENDAS

AREIA

Litros	unidades	Valor official	Direitos
		20:920\$300	2:026\$900
		2:115\$000	102\$400
		11:263\$400	1:363\$900
		33:864\$000	2:012\$900
42.780		8:556\$000	305\$400
26:580		5:316\$000	192\$200
360		144\$000	5\$100
100		30\$000	3\$300
		32:049\$000	1:888\$300
		19:440\$000	1:001\$600
		1:135\$000	57\$100
69.820		134:832\$700	8:959\$100

EXPOR
DA ESTAÇÃO
DE ARA

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	2.668	201.150
Semente de algodão — — — — —	570	42.750
Pelles — — — — —	8	800
Couros — — — — —	60	3.970
Fumo — — — — —	115	8.390
Rapaduras — — — — —	310	16.126
Café — — — — —	4	240
Farinha — — — — —	439	
Milho — — — — —	218	
Feijão — — — — —	20	
	4.412	273.420

TAÇÃO

DE ARRECADAÇÃO

RUNA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		361:151\$970	34:999\$006
		8:635\$000	470\$600
		8:900\$000	416\$000
		5:995\$000	875\$600
		6:712\$000	431\$000
		3:160\$000	233\$100
		144\$000	11\$000
26.340		5:268\$000	201\$100
13.080		2:736\$000	92\$400
1.200		360\$000	20\$200
40.620		403:061\$970	378750\$000

EXPOR
DA MESA
DE BANA

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	250	18.750
Semente de algodão — — — — —	490	36.750
Couros — — — — —	62	4.765
Fumo — — — — —	2.104	118.770
Café — — — — —	1.205	72.386
Farinha de mandioca — — — — —	276	
Milho — — — — —	176	
Feijão — — — — —	17	
Aguardente — — — — —	4	
Rapadura — — — — —	190	9.500
Diversos generos — — — — —	378	
	5.152	260.921

TAÇÃO

DE RENDAS

NEIRAS

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		37:500\$000	3.630\$300
		3:336\$000	299\$000
		6:691\$400	811\$400
		110:569\$000	5:713\$100
		39:446\$600	2:095\$200
16.560		3:312\$000	123\$600
10.560		2:112\$000	89\$600
1.020		408\$000	19\$000
200		60\$000	6\$400
		2:280\$000	122\$600
		1:943\$800	154\$200
28.340		207:658\$800	13:064\$400

EXPOR
DA MESA
DE BREJO

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	40	3.200
Peles — — — — —	32	1.343
Diversos generos — — — — —	36	
	108	4.543

TAÇÃO

DE RENDAS

DO CRUZ

Litros	unidades	Valor official	Direitos
		5:700\$000	552\$600
		12.087\$000	606\$600
		1:200\$000	58\$100
		18:987\$000	1:217\$300

EXPOR
DA MESA
DE CABA

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão em caroço — — — —	28	2.100
Couros — — — — —	3	88
Queijo — — — — —	15	1.080
Gado bovino — — — — —		
Gado cavallar — — — — —		
Gado asinino — — — — —		
Gado caprino — — — — —		
Gado suino — — — — —		
	46	3.268

TAÇÃO

DE RENDAS

CEIRAS

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		1:050\$000	71\$300
		165\$000	20\$800
		2:160\$000	63\$700
	1.937	193:700\$000	9.415\$800
	51	5:100\$000	269\$100
	4	400\$000	19\$560
	535	5:350\$000	150\$700
	4	100\$000	5.400
	2.531	208.025\$000	10:016\$300

EXPOR
DA MESA
DE CAJA

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão	6.024	420.746
Pelles	185	9.812
Couros	856	51.346
Café	14	840
Fumo	18	1.080
Sal	83	
Gado Cavallar		
	7.180	483.824

TAÇÃO

DE RENDAS

ZEIRAS

Litros	unidades	Valor official	Direitos
		750:869\$000	72:661\$300
		89:213\$500	4:291\$600
		88:722\$000	10:951\$800
		504\$000	32\$100
		972\$000	57\$600
4.980		830\$000	45\$100
	38	3:800\$000	227\$400
4.980	38	934:910\$500	88:266\$900

EXPOR
DA MESA
DE CAMPI

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	59.395	3.948 840
Semente de algodão — — — — —	4.515	405.884
Pelles — — — — —	23	2.501
Couros — — — — —	336	22.480
Carne do sertão — — — — —	15	1.091
Sóla — — — — —	1	60
Milho — — — — —	354	
Feijão — — — — —	32	
Dive-sos generos — — — — —	134	
Vaquetas — — — — —	4	261
Gado bovino — — — — —		
Gado cavallar — — — — —		
Gado caprino — — — — —		
Gado suino — — — — —		
	64.809	4.381,114

TAÇÃO

DE RENDAS

NA GRANDE

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		7.250:884\$310	696:760\$200
		39:849\$741	3:529\$150
		11:761 \$530	593\$300
		31:030\$350	3:714\$500
		1:292\$400	65\$500
21.240		150\$000	9\$300
1.920		2:493\$600	199\$500
		576\$000	31\$800
		3:350\$000	211\$400
		783\$000	47\$400
	261	26:100\$000	1:243\$700
	32	3:200\$000	137\$200
	4	40\$000	1\$800
	6	180\$000	7\$400
23.160	303	7.371:690\$931	706:552\$150

EXPOR
D'A MESA
DE CATOLÉ

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	2.864	200.480
Algodão em careço — — — —	12	900
Pelles — — — — —	345	15.064
Couros — — — — —	568	30.053
Borracha — — — — —	29	1.740
Carne do sertão — — — — —	8	570
Queijo — — — — —	1	60
Sóla — — — — —	3	65
Diversos generos — — — — —	50	
Gado bovino — — — — —		
Gado cavallar — — — — —		
	3.880	248.932

TAÇÃO

DE RENDAS

DO ROCHA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		356:024\$000	35:614\$000
		450\$000	36\$300
		129:470\$000	6:912\$100
		50:050\$000	6:371\$200
		2:610\$000	117:900
		570\$000	48\$900
		120\$000	4\$500
		270\$000	13\$200
		1.666\$600	79\$000
	50	5:000\$000	278\$100
	63	6:300\$000	301\$100
	113	552:530\$600	49:776\$300

EXPOR
DA MESA
DE CON

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	1.420	106.820
Pelles — — — — —	12	523
Couros — — — — —	84	4.921
Milho — — — — —	74	
Gado bovino — — — — —		
Gado cavallar — — — — —		
	1.590	112.264

TAÇÃO

DE RENDAS

CEIÇÃO

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		109:841\$250	20:381\$700
		5:414\$400	262\$200
		8:272\$000	1:003\$800
4.440		888\$000	31\$100
	20	2:000\$000	120\$600
	25	2:500\$000	149\$900
4.440	45	228:915\$650	21:949\$300

EXPOR
DA MESA
DE ESPIRI

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Assucar — — — — —	302	22.650
Couros — — — — —	3	30
Farinha — — — — —	8	
Diversos generos — — — — —	12	
Gado bovino — — — — —	•	
Gado cavallar — — — — —		
	325	22.680

TAÇÃO

DE RENDAS

TO SANTO

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		5:318\$000	355\$800
		45\$000	5\$900
		53\$330	3\$800
480		566\$600	24\$950
	51	5:100\$000	199\$950
	2	200\$000	10\$000
480	53	11:282\$930	600\$400

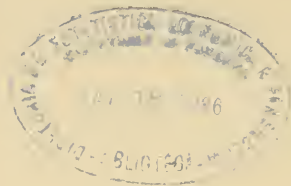
EXPOR
DA MESA
DE GUA

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	5.583	458.823
Semente de algodão — — — — —	7.198	535.740
Pelles — — — — —	23	1.443
Couros — — — — —	478	30.917
Café — — — — —	117	7.020
Fumo — — — — —	89	5.278
Rapadura — — — — —	1.203	60.150
Farinha — — — — —	1.682	
Milho — — — — —	1.759	
Feijão — — — — —	353	
Diversos generos — — — — —	409	
Gado bovino — — — — —		
Gado cavallar — — — — —		
Gado suino — — — — —		
Gado caprino — — — — —		
	18.894	1.099.371

TAÇÃO

DE RENDAS

RABIRA



Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		875:082\$020	83:815\$900
		53:380\$700	4:945\$100
		5:910\$900	292\$703
		43:839\$100	5:448\$600
		5:352\$000	327\$200
		4:262\$100	273\$200
100 820		12:030\$000	787\$800
105.540		16:820\$000	873\$900
21.180		17:590\$000	978\$500
		8:452\$000	325\$400
		9:555\$000	482\$200
	126	12:600\$000	561\$300
	36	3:600\$000	197\$200
	91	2:730\$000	130\$200
	1	10\$000	\$400
227.540	254	1.071:1648\$120	99:431\$600

EXPOR

DA MESA

DE ITABA

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	18.984	1.638.781
Algodão em caroço — — — — —	221	16.575
Semente de algodão — — — — —	18.290	1.413.586
Pelles — — — — —	1	50
Rapadura — — — — —	100	5.000
Fumo — — — — —	7	280
Sóia — — — — —	2	150
Raspa de Sóia — — — — —	14	700
Queijo — — — — —	3	210
Cal — — — — —	4	240
Feijão — — — — —	27	
Diversos generos — — — — —	354	
Gado bovino — — — — —		
Gado cavallar — — — — —		
Gado muar — — — — —		
Gado Suino — — — — —		
Gado caprino — — — — —		
Gado lanigero — — — — —		
	38.007	3.075.572

TAÇÃO

DE RENDAS

YANNA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		3.042:504\$418	287:369\$200
		9:597\$750	519\$000
		152.875\$320	11:666\$800
		350\$900	11\$700
		1:000\$000	65\$500
		224\$000	21\$300
		900\$000	58\$000
		350\$000	3\$400
		420\$000	12\$100
		4\$800	2\$400
1.640		483\$000	21\$250
		6:890\$000	270\$900
	15.034	1.503:400\$000	70:550\$300
	47	4:700\$000	224\$200
	20	2:000\$000	98\$000
	24	720\$000	32\$800
	9	90\$000	3\$300
	6	60\$000	2\$200
1.640	15.140	4.726:569\$288	370:880\$150

EXPOR
DA MESA
DE MAMAN

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	620	55.720
Algodão em caroço — — — —	2	150
Semente de algodão — — — —	270	20.250
Assucar — — — — —	838	62.850
Aguardente — — — — —	8	
Borracha de mangabeira — — —	106	7.900
Farinha de mandioca — — — —	1.881	
Milho — — — — —	220	
Diversos generos — — — — —	131	
Gado bovino — — — — —		
	4.076	146.870

TAÇÃO

DE RENDAS

GUAPE

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		101 803\$820	10:076\$300
		75\$000	5\$100
		1:609\$500	147\$800
		12:114\$980	888\$700
		240\$000	19\$500
800		9:790\$100	366\$300
		23:068\$000	1:056\$300
131.670		2:211\$900	119\$000
13.200		3:275\$300	116\$800
	144	14:400\$000	692\$800
145 070	144	168:593\$300	13:489\$100

EXPOR
DA MESA
DE

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Assucar — — — — —	4	240
Pelles — — — — —	278	13 117
Couros — — — — —	10	750
Queijo — — — — —	1	60
Farinha de mandioca — — — — —	23	
Milho — — — — —	17	
Gado bovino — — — — —		
Gado cavallar — — — — —		
	333	14.167

TAÇÃO

DE RENDAS

PATO

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		120\$000	9\$800
		120:673\$000	5:975\$900
		1:500\$000	180\$400
		120\$000	4\$600
1.380		276\$000	11\$200
1.020		204\$000	8\$600
	36	3:600\$000	185\$800
	7	700\$000	38\$300
2 400	43	127:193\$900	6:414\$600

EXPOR
DA MESA
DE PI

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	510	36.410
Pelles — — — — —	6	300
Couros — — — — —	16	1.040
Fumo — — — — —	28	2.020
Gado bovino — — — — —		
	560	39.770

TAÇÃO

DE RENDAS

ANCÓ

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		64:020\$000	5:708\$800
		1:825\$000	95\$000
		2:100\$000	256\$100
		1:818\$000	117\$000
	76	7:600\$000	365\$800
	76	77:363\$000	6:542\$700

EXPOR
DA MESA
DE PI

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	98	6.162
Pelles — — — — —	26	1.200
Raspaduras — — — — —	3.904	195.200
Farinha — — — — —	2.193	
Milho — — — — —	1.584	
Feijão — — — — —	95	
Fumo — — — — —	141	£.185
Café — — — — —	77	4.975
Carne do sertão — — — — —	66	4.950
Queijo — — — — —	6	500
Cêra de Carnaúba — — — — —	2	150
Diversos generos — — — — —	77	
	8.274	222.322

TAÇÃO

DE RENDAS

CUHY

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		10:180\$000	989\$700
		10:800\$000	521\$900
		46:848\$000	2:789\$300
131.800		26:376\$000	963\$600
95.040		19:008\$000	702\$600
5.700		2:280\$000	83\$800
		8:266\$500	531\$100
		2:985\$000	215\$100
		4:950\$000	104\$000
		1:000\$000	35\$700
		300\$000	2\$300
		2:566\$600	128\$400
232 620		135:560\$100	7:067\$500

EXPOR
DA MESA
DE PI

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão em caroço — — — —	36	2.700
Assucar — — — — —	50	3.750
Albaldas — — — — —	87	3.480
Couros — — — — —	3	80
Farinha de mandioca — — — —	237	
Feijão — — — — —	24	
Milho — — — — —	2	
Diversos generos — — — — —	2.917	
Gado bovino — — — — —		
Gado suíno — — — — —		
	3.356	10.010

TAÇÃO

DE RENDAS

TIMBÚ

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		1.350\$000	110\$100
		750\$000	51\$200
		696\$000	141\$400
		110\$920	15\$000
14.220		2:844\$000	121\$300
1.440		504\$000	17\$400
120		24\$000	1\$000
		37:500\$000	1:803\$600
	10	1:000\$000	57\$900
	6	150\$000	9\$300
15.780	16	44:928\$920	2:328\$200

EXPOR
DA MESA
DE PRIN

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	5.530	442.400
Pelles — — — — —	46	3.018
Couros — — — — —	114	7.353
Aguardente — — — — —	242	
Gado bovino — — — — —		
	5.932	452.771

TAÇÃO
DE RENDAS
CEZA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		711:882\$600	69:238\$600
		18:915\$000	927\$900
		14:895\$000	1:203\$000
12.100		3:630\$000	319\$800
	220	22:000\$000	1:087\$500
12.100	220	771:322\$600	73:276\$800

EXPOR
DA MESA
DE S. JOÃO

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	788	55.650
Algodão em caroço — — — —	1	75
Pelles — — — — —	1	24
Couros — — — — —	30	1.067
Sóla — — — — —	2	80
Ovos — — — — —	5	125
Gado bovino — — — — —		
Gado cavallar — — — — —		
Gado caprino — — — — —		
	827	57.021

TAÇÃO

DE RENDAS

DO CARIRY

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		93:905\$400	9:117\$900
		37\$250	2\$700
		216\$000	11\$100
		2:155\$000	263\$600
		320\$000	15\$200
		50\$000	7\$400
	1.235	123:500\$000	5:979\$500
	177	17:700\$000	879\$100
	466	4:660\$000	263\$600
	1.878	242:543\$650	16:540\$100

EXPOR
DA MESA
DE SER

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	662	46.416
Assucar — — — — —	28	2.100
Aguardente — — — — —	26	
Farinha de mandioca — — — — —	1.308	
Milho — — — — —	901	
Feijão — — — — —	56	
Rapadura — — — — —	3.239	161.950
Fumo — — — — —	1.091	54.280
Café — — — — —	33	1.980
Diversos generos — — — — —	6	
	7.350	266.726

TAÇÃO

DE RENDAS

BARIA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		73:414\$620	7:141\$300
		864\$000	45\$300
1.300		390\$000	39\$500
78.480		15:696\$000	589\$800
54.060		10:812\$000	408\$500
3.360		1:344\$000	52\$200
		38:868\$000	2:336\$900
		48:852\$000	2:697\$300
		1:188\$000	137\$900
		150\$000	8\$700
37.200		191:578\$620	13:457\$400

EXPOR
DA MESA
DE SOLE

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Farinha de mandioca — — — —	154	
Milho — — — — — —	62	
Rapadura — — — — — —	134	6.700
Fumo — — — — — —	23	1.320
Assucar — — — — — —	11	825
Café — — — — — —	1	60
Diversos generos — — — — —	7	280
	392	9.185

TAÇÃO
DE RENDAS
DADE

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
9.240		1:848\$000	66\$400
3.720		764\$000	26\$500
		1:608\$000	96\$500
		1:188\$000	86\$600
		136\$000	21\$800
		36\$000	2\$900
		175\$000	11\$200
12.960		5:755\$000	311\$900

EXPOR
DA MESA
DE

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão -- -- -- -- --	7.920	542.153
Cêra de carnaúba -- -- -- --	1.052	78.600
Pelles -- -- -- -- --	92	4.772
Couros -- -- -- -- --	639	38.952
Fumo -- -- -- -- --	16	1.190
Sóla -- -- -- -- --	14	300
Aguardente -- -- -- -- --	2	
Gado bovino -- -- -- -- --		
	9.735	665.967

TAÇÃO

DE RENDAS

SOUZA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		981:615\$000	96:088\$200
		117:992\$500	1:463\$900
		17:432\$500	1:970\$500
		68:579\$200	8:316\$100
		1:071\$000	58\$200
		1:770\$000	107\$600
100		40\$000	3\$300
	9	900\$000	73.400
100	9	1.189:400\$200	108:081\$200

EXPOR
DA MESA
DE UMBU

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — —	6	540
Algodão em caroço — — — — —	423	31 725
Semente de algodão — — — — —	31	2.325
Semente de mamona — — — — —	25	1.875
Queijo — — — — —	22	1.320
Couros — — — — —	16	1.120
Café — — — — —	24	1.440
Rapadura — — — — —	6	300
Diversos generos — — — — —	389	
Gado bovino — — — — —		
Gado cavallar — — — — —		
Gado caprino — — — — —		
Gado suino — — — — —		
	942	40.645

TAÇAO

DE RENDAS

ZEIRO

Lit os	Unidades	Valor official	Direitos
		900\$000	87\$900
		15:862\$500	1:088\$400
		310\$000	23\$300
		375\$000	35\$600
		2:640\$000	84\$800
		1:950\$000	238\$000
		864\$000	59\$300
		90\$000	4\$200
		12:966\$600	559\$200
	1.935	193.500\$000	9:300\$900
	353	35:300\$000	1:712\$500
	57	570\$000	17\$500
	97	2:425\$000	124\$400
	2.442	267:753\$100	13:336\$000

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DA PARAYBA EM 1915

CAPITAL E INTERIOR

NUMERO DE ORDEM	LOCALIDADES	VALOR OFFICIAL
1	Capital — — — — —	9.788:989\$569
2	Alagôa do Monteiro — — — — —	628:576\$500
3	Alagôa Grande — — — — —	787:561\$775
4	Alagôa Nova — — — — —	4:488\$000
5	Araruna — — — — —	75:790\$250
6	Areia — — — — —	55:136\$000
7	Bananeiras — — — — —	206:447\$862
8	Cabaceiras — — — — —	104:790\$000
9	Cajazeiras — — — — —	526:053\$200
10	Campina Grande — — — — —	4.110:897\$825
11	Catolé do Rocha — — — — —	855:289\$000
12	Espirito Santo — — — — —	23:990\$600
13	Guarabira — — — — —	541:461\$412
14	Itabayanna — — — — —	4.118:358\$511
15	Mamanguape — — — — —	102:276\$575
16	Patos — — — — —	11:000\$000
17	Piancó — — — — —	43:276\$000
18	Picuí — — — — —	90:258\$500
19	Pitimbú — — — — —	16:083\$000
20	Princeza — — — — —	340:980\$000
21	S. João do Cariry — — — — —	43:234\$000
22	Serraria — — — — —	71:844\$750
23	Souza — — — — —	693:061\$800
24	Umbuzeiro — — — — —	252:815\$500
		23.498:660\$629

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DA PARAHYBA EM 1916

CAPITAL E INTERIOR

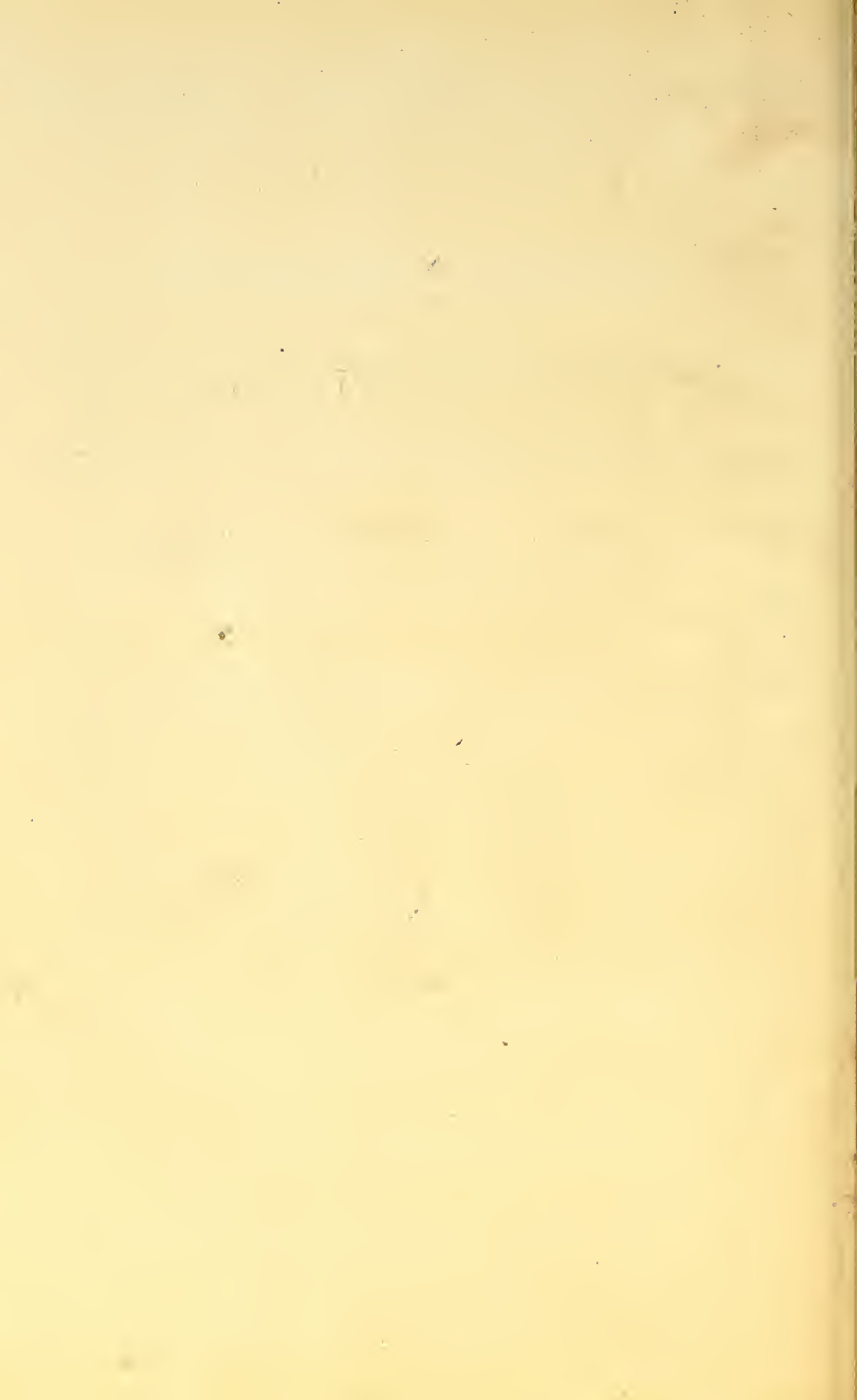
NUMERO DE ORDEM	LOCALIDADES	VALOR OFFICIAL
1	Capital — — — — —	14 172:458\$468
2	Alagôa do Monteiro — — — — —	1.162:244\$050
3	Alagôa Grande — — — — —	629:531\$8320
4	Alagôa Nova — — — — —	22:728\$000
5	Areia — — — — —	134:832\$700
6	Araruna — — — — —	403:061\$970
7	Bananeiras — — — — —	207:958\$800
8	Brejo do Cruz — — — — —	18.987\$000
9	Cabaceiras — — — — —	208:025\$000
10	Cajazeiras — — — — —	934:910\$500
11	Campina Grande — — — — —	7.371:690\$931
12	Catolé do Rocha — — — — —	552:530\$600
13	Conceição — — — — —	228:915\$650
14	Espirito Santo — — — — —	11:282\$930
15	Guarabira — — — — —	1.071:164\$120
16	Itabayanna — — — — —	4.726:569\$288
17	Mamanguape — — — — —	168:593\$300
18	Patos — — — — —	127:193\$900
19	Piancó — — — — —	77:363\$000
20	Picuhy — — — — —	135:560\$100
21	Pitimbu — — — — —	44:928\$920
22	Princeza — — — — —	771:322\$600
23	S. João do Cariry — — — — —	242:543\$650
24	Serraria — — — — —	191:578\$20
25	Soledade — — — — —	5:755\$000
26	Souza — — — — —	1.189:400\$200
27	Umbuzeiro — — — — —	267:753\$100
		35.078:583\$717

ALGODÃO EXPORTADO POR VIA MARITIMA 1890 A 1916

Annos	FARDOS			SACCAS		
	Volumes	Peso, kilos	Valor official	Volumes	Peso, kilos	Valor official
1890	—	—	—	54.291	4.798.211	1.959:160\$336
1891	—	—	—	40.257	3.549.329	2.207:386\$844
1892	—	—	—	28.534	2.292.121	1.473:130\$728
1893	—	—	—	31.933	2.620.636	1.724:216\$824
1894	—	—	—	35.332	2.949.152	1.975:302\$921
1895	—	—	—	26.837	2.312.576	1.392:116\$178
1896	—	—	—	49.647	3.620.138	2.825:873\$792
1897	—	—	—	52.700	4.102.742	3.536:643\$811
1898	—	—	—	41.591	3.517.030	2.956:785\$914
1899	—	—	—	37.376	3.021.454	2.748:285\$130
1900	—	—	—	61.039	4.666.567	4.221:187\$800
1901	—	—	—	54.639	4.634.231	2.985:748\$521
1902	—	—	—	90.030	7.324.076	4.558:693\$009
1903	—	—	—	86.637	7.603.829	6.221:721\$958
1904	—	—	—	37.761	3.232.037	3.161:377\$615
1905	—	—	—	79.195	7.000.980	3.975:196\$530
1906	11.693	2.042.016	1.407.531\$010	87.395	7.408.406	4.899:016\$832
1907	16.890	2.894.916	2.263.293\$850	46.434	4.095.059	3.315:735\$365
1908	13.557	2.430.307	2.491.046\$330	54.738	4.531.793	4.515:535\$028
1909	15.480	2.708.924	2.353.839\$210	54.764	4.830.087	3.727:348\$650
1910	21.036	3.469.751	3.156.763\$110	34.477	2.956.293	2.752:908\$397
1911	21.030	3.761.561	2.960.035\$430	46.777	3.868.647	3.127:049\$948
1912	41.791	7.466.216	5.710.965\$597	46.612	4.155.473	3.203:103\$671
1913	51.176	8.953.120	6.820.922\$030	51.248	4.962.834	3.833:433\$050
1914	32.255	5.745.742	4.170.142\$820	24.872	1.828.835	1.180:838\$232
1915	459	103.213	79.125\$254	61.802	5.079.069	4.404:604\$855
1916	5.501	1.010.402	1.949.173\$644	45.979	4.069.884	7.435:323\$918

ASSUCAR EXPORTADO POR VIA MARITIMA DE 1900 A 1916

ANNOS	VOLUMES	PESO KILOS	VALOR OFFICIAL
1900	61.248	3 974.161	780:042\$500
1901	59.408	3.761.355	522:111\$840
1902	79.305	5.426.350	510:515\$300
1903	64.030	4.117.036	827:756\$500
1904	28 023	1.712.100	326:065\$800
1905	36.305	2.303.560	459:845\$600
1906	64.888	4.436.691	924:618\$090
1907	37.666	2.253.705	474:621\$000
1908	46.255	2.996.242	692:920\$600
1909	56.574	3.357.369	633:303\$400
1910	22.409	1.348.540	246:015\$600
1911	45.839	2.832 800	680:858\$000
1912	45.789	2.769.680	755:986\$800
1913	28.239	1.622.400	376:016\$400
1914	24.544	1.366.610	313:024\$200
1915	30.229	1.834.710	489:190\$020
1916	27.667	1.662.046	668:721\$680



OITAVA PARTE

IMPORTAÇÃO

Directa

Cabotagem

Via terrestre

IMPORTAÇÃO

POR

NUMEROS DAS CLASSES	MERCADORIAS CLASSES	VOLUMES
2. ^a	Cabellos, pellos e pennas — — — — —	33
3. ^a	Pelles e couros — — — — —	11
4. ^a	Carnes, peixes, materias oleosas e outros productos animaes —	8.028
5. ^a	Marfim, tartaruga, madreperola e outros despojos de animaes —	6
6. ^a	Fructas — — — — —	125
7. ^a	Legumes, farinaceos e cereaes — — — — —	65.885
8. ^a	Plantas, folhas, flores, fructas, sementes, raizes, cascas, forragens e especiarias — — — — —	625
9. ^a	Summos ou succos vegetaes, bebidas alcoolicas, fermentadas e outros liquidos — — — — —	4.671
10. ^a	Materias ou substancias de perfumaria, pintura e outros usos —	43.725
11. ^a	Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas —	373
12. ^a	Madeira — — — — —	1.430
15. ^a	Algodão — — — — —	129
16. ^a	Lã — — — — —	10
17. ^a	Linho, juta e canhamo — — — — —	26
18. ^a	Sêda — — — — —	5
		125.082

DIRECTA

CLASSES

KILOS	GRAMMAS	PARES	DUZIAS	VALOR OFFICIAL	OBSERVAÇÕES
4.859			113	10:966\$832	
1.797		151		3:439\$109	
321.851				105:270\$890	
598				1:226\$000	
3.932				2:541\$400	
2.910.098				741:346\$019	
19.124				32:213\$409	
611.768				84:684\$886	
1.296.113				154:005\$422	
55.643				11:710\$218	
109.230				14:427\$838	
15.582				86:728\$793	
4.087				13:571\$052	
13.241				13:573\$073	
283	605 gr.m ⁸			11:126\$501	
5.368.206	605 gr.m ⁸	151	113	1.286:831\$442	

IMPORTAÇÃO

POR

NUMEROS DAS CLASSES	MERCADORIAS CLASSES	VOLUMES
	Transporte — — — — — — — —	125.082
19. ^a	Papel e suas applicações — — — — — — — —	810
20. ^a	Pedras, terras e outros mineraes — — — — — — — —	1.974
21. ^a	Louças e vidros — — — — — — — —	697
22. ^a	Ouro, prata e platina — — — — — — — —	
23. ^a	Cobre e suas ligas — — — — — — — —	58
24. ^a	Chumbo, estanho, zinco e suas ligas — — — — — — — —	15
25. ^a	Ferro e aço — — — — — — — —	5.407
26. ^a	Metalloides e varios metaes — — — — — — — —	185
27. ^a	Armamentos e outras obras de armeiro, objectos de munições e petrechos de guerra — — — — — — — —	45
28. ^a	Obras de cutelaria — — — — — — — —	34
29. ^a	Obras de relojoaria — — — — — — — —	21
31. ^a	Instrumentos e objectos mathematicos, phisicos, chimicos e opticos — — — — — — — —	28
32. ^a	Instrumentos e objectos cirurgicos e dentarios — — — — — — — —	30
33. ^a	Instrumentos de musica e seus pertences — — — — — — — —	2
34. ^a	Machinas, aparelhos, ferramentas e utensilios diversos — — — — — — — —	505
35. ^a	Varios artigos — — — — — — — —	65
		134.958

DIRECTA

CLASSES

KILOS	GRAMMAS	PARES	DUZIAS	VALOR OFFICIAL	OBSERVAÇÕES
5 368.206	605	151	113	1.286:831\$442	
54.445				24:626\$809	
657.404				47:642\$560	
34.971				15:429\$553	
	28 gr. ^{ms}			112\$000	
2.944			28	10:314\$846	
1.177				771\$098	
220.876				114:277\$727	
12.539				1:250\$950	
				5:468\$440	
1.340					
1.253			1.014	6:314\$880	
278				1:982\$620	
1.134			148	5:075\$285	
80			905	2:514\$632	
24				344\$380	
40.909				114:496\$986	
4.671				11:458\$697	
6.402.251	633	151	2.208	1.648:912\$905	

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

VEGETAES E SEUS PRODUCTOS	VOLUMES	KILOS	VALOR OFFICIAL
Alpiste — — —	109	6.586	4:49\$000
Aniagem — — —	582	115.501	267:106\$180
Armarinho — — —	177	13.901	110:817\$680
Arroz — — —	7.467	408 865	200:724\$400
Assucar — — —	1.518	99.308	57:813\$300
Azeite — — —	110	7.245	11:479\$000
Barris vazios — — —	9.347	133.746	36:230\$000
Batatas — — —	991	30 775	25:857\$000
Bebidas não especificadas —	4.050	166.966	124:184\$920
Bilhetes de Loterias — —	28	151	7:000\$000
Café — — —	1.669	86.628	51:785\$000
Cebolas — — —	789	45.985	13:050\$000
Cerveja — — —	7.410	558.564	323:266\$000
Cha — — —	97	5.563	16:780\$000
Conservas — — —	278	20.068	19:792\$400
Doces não especificados —	768	49.607	58.207\$000
	35.390	1.749.459	1.328.591.880

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

VEGETAES E SEUS PRODUCTOS	VOLUMES	KILOS	VALOR OFFICIAL
Transporte — —	35.390	1.749.459	1.328:591\$880
Farelo — — —	1.475	55.525	6:200\$000
Farinha de mandioca —	2.114	95.575	30:751\$000
Farinha de trigo — —	50.037	2.394 041	988:424\$320
Feijão — — —	7.532	452.222	144:490\$000
Fumo e seus preparados —	1.598	134.214	219:663\$000
Livros — — — —	80	7.817	23:447\$620
Madeiras não especificadas	13.269	390.166	55:034\$500
Massas alimenticias — —	732	34.477	39:198\$200
Medicamentos — —	1.409	91.245	171:081\$950
Milho — — — —	2.959	178.540	40:856\$000
Mostruarios — — —	80	4.915	16:945\$000
Oleos vegetaes — —	811	128.193	57:165\$170
Papel — — — —	1.544	275.657	218:347\$200
Rêde — — — —	20	3.932	21:124\$000
Tecidos — — — —	4.632	536.976	2.502:942\$620
Temperos — — —	362	19.351	36:026\$000
	124.044	6.552:305	5.900:338\$460

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

ANIMAES E SEUS PRODUCTOS	VOLUMES	KILOS	VALOR OFFICIAL
Bacalhão — — —	15.102	880.910	432:829\$440
Banha — — — —	1.076	87.185	85.363\$600
Calçados — — —	131	15.494	147:103\$000
Chapéos — — —	62	5.602	86:740\$000
Couros (diversos para sapatos)	20	1.576	12.551\$000
Graxa — — — —	344	160.174	59:900\$370
Leite condensado — —	260	9.757	17:825\$500
Manteiga — — —	2.778	128.526	323:720\$000
Peixes — — — —	445	8.879	14:680\$000
Pelles — — — —	506	37.242	153:030\$900
Queijos — — —	312	8.958	12:630\$000
Sabonetes — — —	1.182	79.203	56:054\$700
Velas — — — —	3.955	26.027	44:232\$000
Xarque — — — —	8.354	815.400	876:756\$000
	34.527	2.264.933	2.323:416\$510

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MINERAES VEGETAES E SEUS PRODUCTOS	VOLUMES	KILOS	VALOR OFFICIAL
Carbureto — — —	1.075	62.315	26:255\$000
Chumbo — — —	480	23.790	22:980\$000
Cimento — — —	1.211	265 790	28:454\$000
Ferragens diversas — —	2.978	219.154	232:540\$780
Kerozene — — —	5.940	177.896	17:986\$760
Louça — — — —	1.074	23.096	28:172\$000
Material electrico — —	5	140	426\$900
Phosphoros — — —	5.865	121.841	410:792\$000
Polvora — — —	308	8.199	14:945\$000
Tintas diversas — —	116	9.429	14:138\$000
Vidros — — — —	161	18.341	31:256\$000
	19.213	869 991	827:946\$440

RESUMO

Vegetaes e seus productos —	124.044	6.552.305	5.900:333\$460
Animaes e seus productos —	34.527	2.264.933	2.323:416\$510
Mineraes e seus productos —	19.213	869.991	827:946\$440
	177.784	9.687.229	9.051:701\$410

IMPORTAÇÃO VIA TERRESTRE

CAPITAL

MERCADORIAS	VOLUMES	KILOS	VALOR OFFICIAL
Diversos generos — —	450	12 605	18:000\$000
Vegetaes e seus productos —			
Alcool — — — —	13	1.371	685\$500
Assucar — — — —	150	9.000	6:300\$000
Café — — — —	523	31.400	21:980\$000
Doces — — — —	307	9.874	9:874\$000
Estopa — — — —	296	8 312	9:001\$896
Farinha — — — —	143	6.985	174\$625
Feijão — — — —	1.075	45 000	1:800\$000
Fio de algodão — —	110	7.074	12:025\$800
Impressos — — — —	27	1 180	2:360\$000
Linha — — — —	77	6.624	22:077\$792
Massa de tomate — —	15	458	732\$800
Medicamentos — — — —	123	6.195	6:150\$000
Milho — — — —	200	12 000	2:400\$000
Miudezas — — — —	232	11 915	7:149\$000
Oleo — — — —	129	10.275	6:165\$000
Papel — — — —	108	10.345	3:103\$500
Papelão — — — —	18	2.663	532\$600
Perfumaria — — — —	27	1.986	11:916\$000
Saccos vazios — — — —	80	4.015	1:606\$000
Tecidos — — — —	2 910	196.878	393:756\$000

IMPORTAÇÃO VIA TERRESTRE CAPITAL

MERCADORIAS	VOLUMES	KILOS	VALOR OFFICIAL
Vinho — — — —	18	1.547	773\$500
Animaes e seus productos			
Bacalháo — — —	1.382	67.477	40:666\$200
Calçados — — —	73	2.640	26:400\$000
Chapeos — — —	154	3.391	10:851\$200
Sola — — — —	14	989	1:462\$500
Xarque — — — —	78	9.337	8:403\$300
Mineraes e seus productos			
Aviamentos para sapateiro —	61	1.802	3.050\$000
Cimento — — —	248	41.334	2:728\$044
Ferragens — — —	356	19.443	23:331\$600
Mosaico — — —	46	3.085	785\$000
Phosphoros — — —	16	429	1.372\$800
Vidros — — — —	36	2.038	815\$200

IMPORTAÇÃO VIA TERRESTRE INTERIOR

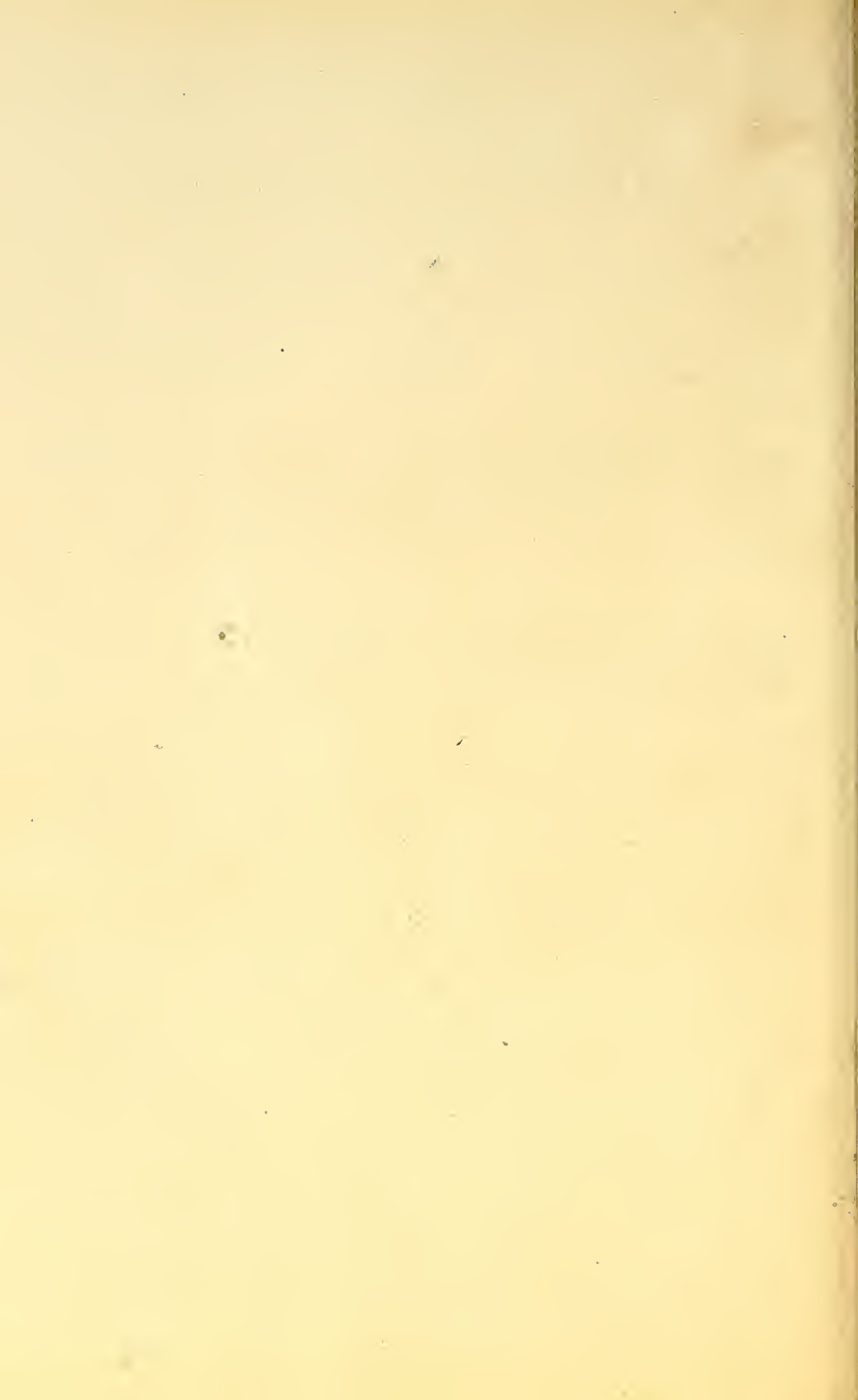
MERCADORIAS	TONELADAS	KILOS	VALOR PROVAVEL
Diversas mercadorias não classificadas	236	236.000	
Animaes e seus productos —			
Bacalhau — — — —	432	432.000	259:200\$000
Xarque — — — —	64	64.000	57:600\$000
Mineraes e seus productos —			
Arame — — — —	2	2000	400\$000
Carvão mineral — — — —	3	3000	600\$000
Ferragens diversas — —	145	145.000	174:000\$000
Kerozene — — — —	3	3.000	348\$000
Sal — — — —	6	6.000	600\$000
Vegetaes e seus productos —			
Alcool — — — —	6	6.000	3.000\$000
Assucar — — — —	35	35.000	17:500\$000
Café — — — —	34	34.000	23:800\$000
Cereacs diversos — — —	713	713.000	
Estivas diversas — — —	154	154.000	
Farinha de trigo — —	93	93.000	38:688\$000
Milho — — — —	95	95.000	13:300\$000
Tecidos — — — —	232	232.000	664:000\$000
Vasilhames diversos — —	6	6.000	
Vinho e vinagre — — —	6	6.000	

Tendo cada artigo pauta especial não podemos collectar informes sobre o valor provavel de diversas mercadorias não classificadas, cereacs diversos, estivas diversas, vasilhames diversos, vinho e vinagre

NONA PARTE

MOVIMENTO

MARITIMO



MOVIMENTOS DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAHYBA DURANTE O ANNO DE 1913

NATUREZA DAS EMBARCAÇÕES		ENTRADAS				SAHIDAS			
		Numero das em- barcações	Toneladas	Tripulantes	Passageiros	Numero das em- barcações	Toneladas	Tripulantes	Passageiros
a Vapor	Nacionais	215	177.973	11.849		215	177.973	11.849	
	Estrangeiras	46	104.975	1.801		45	104.975	1.801	
a Veia	Nacionais	11	4.572	476		11	4.572	476	
	Estrangeiras	5	3.312	64	1704	5	3.312	64	1.489
		277	290.832	14.190	1704	276	290.832	14.190	1.489

MOVIMENTOS DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAHYBA DURANTE O ANNO DE 1914

NATUREZA DAS EMBARCAÇÕES		ENTRADAS				SAHIDAS			
		Numero das em- barcações	Tonneladas	Tripulantes	Passageiros	Numero das em- barcações	Tonneladas	Tripulantes	Passageiros
a Vapor	Nacionaes	188	162.595	10.495		188	162.595	10.495	
	Estrangeiras	45	110.311	1.751		43	105.128	1.678	
a Vela	Nacionaes	76	4.825	392		76	4.825	392	1.484
	Estrangeiras								
		309	277.731	12.638	1.674	307	272.548	12.565	1.484

MOVIMENTOS DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAHYBA DURANTE O ANNO DE 1915

NATUREZA DAS EMBARCAÇÕES		ENTRADAS				SAHIDAS			
		Num-ros das em- barcações	Toneladas	Tripulantes	Passageiros	Num-ros das em- barcações	Toneladas	Tripulantes	Passageiros
a Vapor	Nacionaes	190	171.923	10 718		190	171.923	10.718	
	Estrangeiras	20	43.644	723		20	43.644	723	
a Vela	Nacionaes	94	4.048	503	1.418	94	4.048	503	1.262
	Estrangeiras								
		304	219.615	11.944	1 418	304	219.615	11.944	1.262

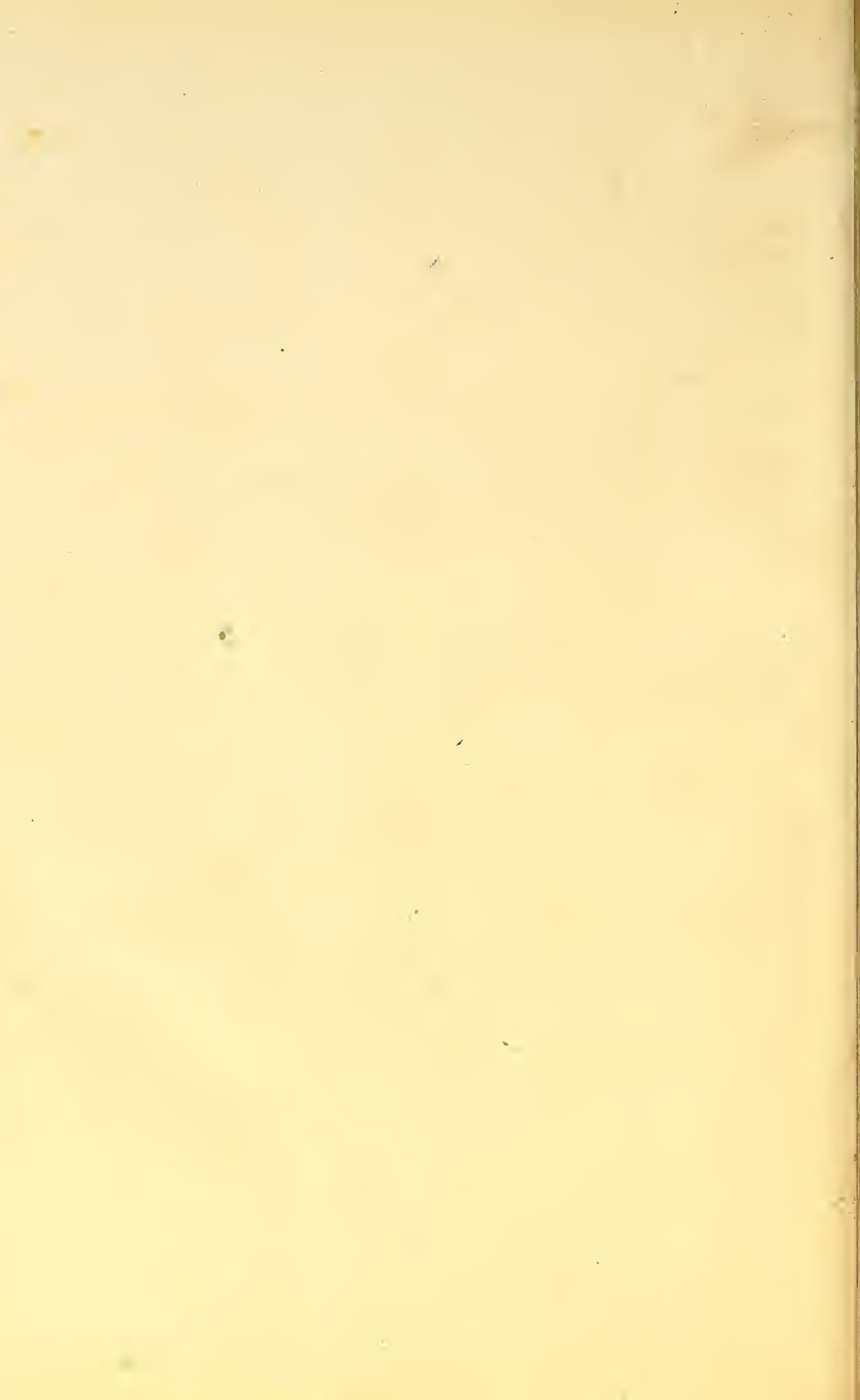
MOVIMENTOS DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAHYBA DURANTE O ANNO DE 1916

NATUREZA DAS EMBARCAÇÕES		ENTRADAS				SAÍDAS			
		Numero das em- barcações	Toneladas	Tripulantes	Passageiros	Numero das em- barcações	Toneladas	Tripulantes	Passageiros
a Vapor	Nacionais	179	159.936	11.303	1.680	179	159.936	11.303	2.038
	Estrangeiras	21	46.336	856		21	46.336	856	
a Vela	Nacionais	101	4.410	517		101	4.410	517	
	Estrangeiras								
		301	210.682	12.676	1.680	301	210.682	12.676	2.038

DECIMA PARTE

CORREIOS E

TELEGRPHOS



CORREIOS

CORRESPONDENCIA REGISTRADA

	Com valor	Sem valor	Official	Impressa
Postada	5.798 Valor 634:660\$282	565.821	7.918	918
Distribuida	6.143 Valor 1:183:842\$424	644.518	26.737	3.531
Em transito	5.104 Valor 230:918\$056	38.311	14.570	2.282

CORREIOS

CORRESPONDENCIA ORDINARIA

	Particular	Official	Impressa
Postada	565.821	22.963	83.797
Distribuida	644 518	26.737	170.201
Em transito	38.311	14.570	22.051

MOVIMENTO DE VALES

EMISSÃO				PAGAMENTOS			
Administração		Agencias		Administração		Agencias	
Numero	1.006	Numero	1618	Numero	1.104	Numero	438
Valor	116:070\$200	Valor	227:741\$500	Valor	107:855\$400	Valor	10:731\$800

RECEITA E DESPESA DOS CORREIOS

DA

Parahyba de 1910 a 1916

ANNOS	RECEITA	DESPESA	DEFICIT
1910	45:557\$985	179:621\$797	134:063\$812
1911	48:797\$725	173:636\$157	124:838\$432
1912	59:547\$372	198:919\$363	139:371\$991
1913	68:163\$595	217:639\$602	249:476\$007
1914	71:092\$645	233:869\$084	162:776\$439
1915	61:595\$920	229:613\$830	168:017\$910
1916	62:519\$245	233:384\$513	170:865\$268

TELEGRAPHOS

Extensão e desenvolvimento da rede telegraphica do Districto

EXTENSÃO	DESENVOLVIMENTO
1.034.618 Metros	1 214.736 Metros

ESTAÇÕES

TELEGRAPHICAS	TELEPHONICAS	URBANA
17	5	1

MOVIMENTO DOS TELEGRAMMAS

RECEBIDOS		TRANSMITTIDO	
Numero	84.348	Numero	67.468
Palavras	1.423:097	Palavras	869.008

RECEITA E DESPESA

RECEITA	DESPESA
224:5068182	242:442\$493

DECIMA PRIMEIRA PARTE

CAMPO DE

DEMONSTRAÇÃO

E CENTRO AGRICOLA

CAMPO DE DEMONSTRA

Denominação	Séde	Anno da instalação	ESTENSÃO (em Hectares)		Distancia (em kilometros) da es- tação férrea mais proxima
			Cultivada	Inculta	
Campo de Demons- tração	E. Santo	1911	156 hectares e 43 ares	400 hectares	4 1/2
Centro Agricola	Mamanguape	1913	2 hectares e 28 ares	50 hectares 70 ares e 56 mts.	42

ÇÃO E CENTRO AGRICOLA

NUMEROS DE PREDIOS

Edifícios da administração	Escolas	Habitações particulares	Casas commerciaes	Fabricas, officinas e depósitos	Habitações de colonos	Edifícios religiosos	Total
21	1		1	2			25
7	—		—	4	24	—	35

Campo de Demonstração

PRO agricola

PRODUCCÃO AGRICOLA

268.311	Kilos	Canna de assucar
3.828\$615	Valor	
14.576	Kilos	20 % sobre a canna de la- vradores
218\$645	Valor	
603	Kilos	Algodão
363\$525	Valor	
6.410	Kilos	Milho
641\$000	Valor	
3.091 1/2	Kilos	Inhamre
433\$665	Valor	
97	Kilos	Fumo
210\$975	Valor	
149	Kilos	Feijão
14\$900	Valor	
741	Kilos	Arroz
148\$200	Valor	
660	Kilos	Mamona
26\$400	Valor	
2	Kilos	Uvas
2\$000	Valor	
6.250	Kilos	Bananas
31\$250	Valor	

CENTRO AGRICOLA

PRODUCCÃO AGRICOLA

do Espírito Santo

DUCCÃO

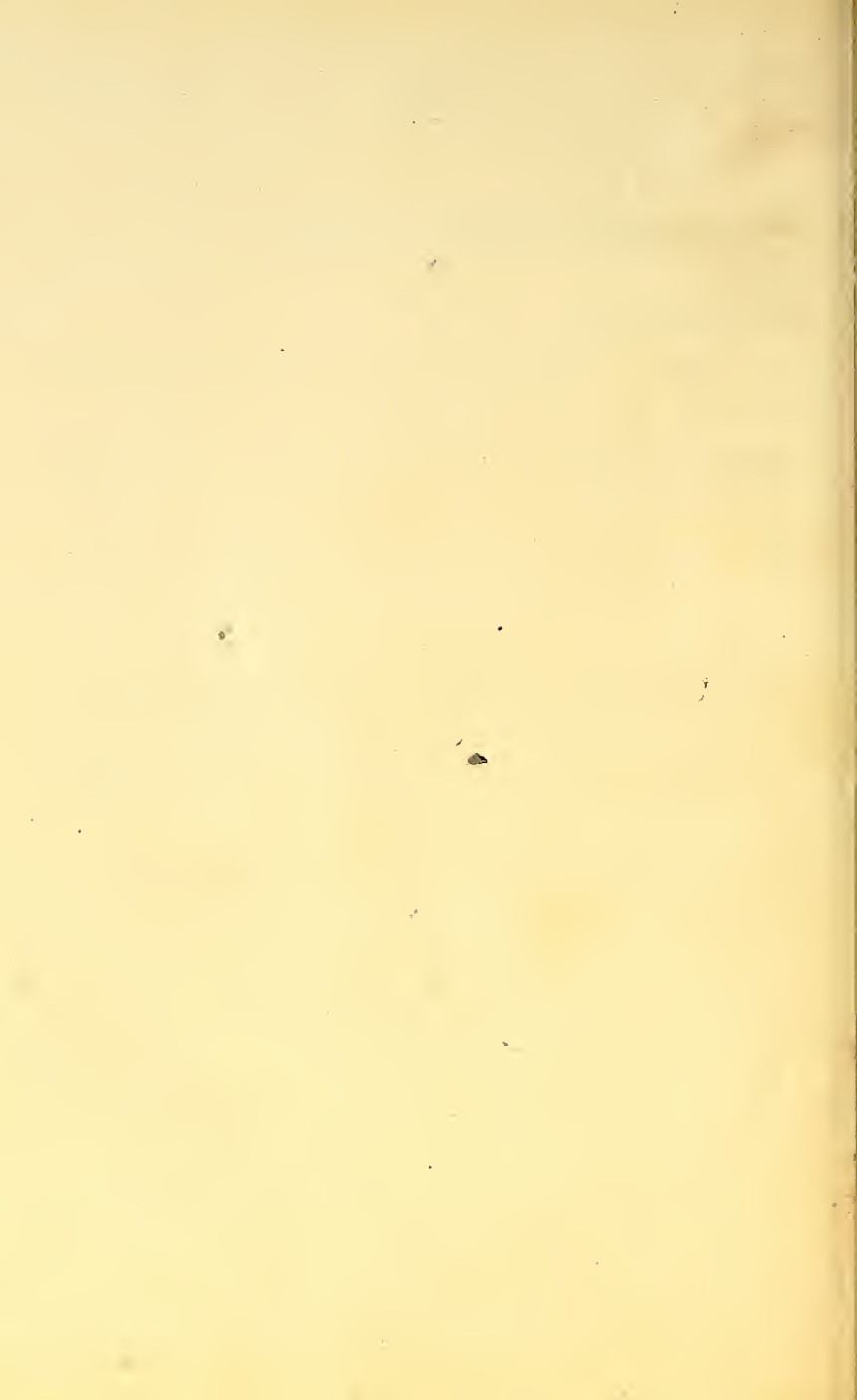
e pastoril

		PRODUCCÃO PASTORIL	
Laranjas	Unidades	300	
	Valor	1\$500	
Mangas	Unidades	11	
	Valor	1\$100	
Farinha de mandioca	Litros	13.495	
	Valor	2:545\$100	
Total		8:467\$875	
Leitões Berkshire	Unidades	29	
	Valor	425\$000	
Ovinos	Unidades	12	
	Valor	75\$600	
Gallinaceos	Unidades	10	
	Valor	72\$200	
Ovos	Unidades	166	
	Valor	29\$600	
Bezerros 1/2 Hereford	Unidades	2	
	Valor	200\$000	
Bezerros 3/4 Hereford	Unidades	1	
	Valor	150\$000	
Total	Valor	952\$000	

DE MAMANGUAPE

6:661\$900

Falta a renda da cultura do assucar



DECIMA SEGUNDA PARTE

ALIMENTAÇÃO

PUBLICA

GADO

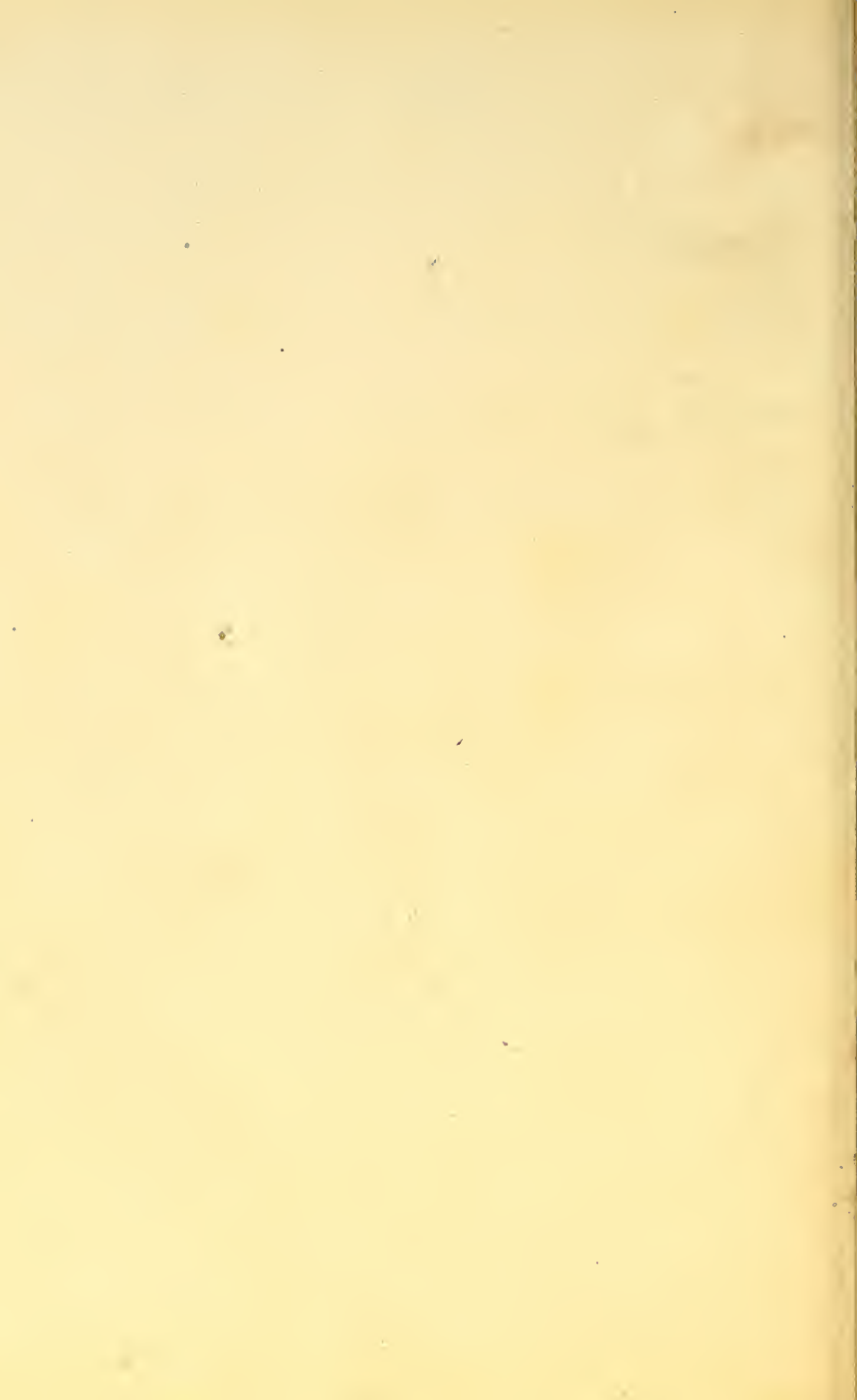
BO

NUMERO DE ORD.	Localidades	UNIDADES
1	Alagôa do Monteiro	754
2	Alagôa Grande	2.091
3	Alagôa Nova	1.489
4	Araruna	1.360
5	Areia	1.356
6	Bananeiras	1.388
7	Cabeceiras	1.891
8	Cabedello	355
9	Cajazeiras	1.672
10	Campina Grande	5.574
11	Capital	3.164
12	Catolé do Rocha	1.910
13	Conceição	368
14	Espirito Santo	1.108
15	Guarabira	2.974
16	Itabayanna	5.311
17	Mamanguape	779
18	Patos	2.222
19	Pedras de Fogo	291
20	Piancó	952
21	Picuhy	1.882
22	Pitimbu	91
23	Princeza	728
24	Santa Rita	908
25	S. João do Cariry	2.095
26	Serraia	667
27	Soledade	392
28	Souza	1.278
29	Umbuzeiro	2.968
		47.964

ABATIDO

VINO

PREÇO MÉDIO DA CARNE (POR KILO)	DIREITOS AO ESTADO	DIREITOS A SANTA CASA
800	3:709\$680	
900	10:355\$400	
800	8:455\$880	
800	6:580\$800	
900	6:657\$420	
800	6:817\$766	
800	9:303\$700	
800		1:704\$000
800	8:239\$840	
800	27:525\$060	
900		15:187\$200
800	11:607\$330	
800	1:810\$560	
800		5:318\$400
800	12:022\$800	
800	26:221\$120	
800	3:834\$320	
800	11:932\$240	
800		1:396\$800
800	4:643\$840	
800	9:224\$.00	
800	480\$960	
800	3:581\$120	
800		4:253\$400
800	10:307\$400	
800	3:283\$660	
800	1:929\$040	
800	6:519\$080	
800	14:492\$560	
	209.536\$276	27.964\$800



DECIMA TERCEIRA. PARTE

JUNTA

COMMERCIAL

ESTATISTICA COMMERCIAL
CAPITAL

JUNTA

Numeros e valores dos contra

em

MESES	NUMEROS DOS CONTRACTOS	VALORES DOS CONTRA- CTOS
Janeiro — — — — —	2	101:000\$000
Fevereiro — — — — —	1	70:000\$000
Março — — — — —		
Abril — — — — —	3	350:000\$000
Maior — — — — —	2	16:000\$000
Junho — — — — —	1	21:000\$000
Julho — — — — —	2	395:000\$000
Agosto — — — — —	2	40:000\$000
Setembro — — — — —	1	12:000\$000
Outubro — — — — —	1	5:000\$000
Novembro — — — — —	1	50:000\$000
Dezembro — — — — —	1	50:000\$000
	17	1.110:000\$000

COMMERCIAL

ctos e distractos archivados

1916

NUMERO DOS DISTRACTOS	VALORES DOS DISTRA- CTOS	OBSERVAÇÕES
1	5:000\$000	Não houve distracto
1		Sem retirada de capital
1	170:000\$000	
1	100:000\$000	
1	30:000\$000	
		Não houve distracto
		Não houve distracto
1		Sem retirada de capital
		Não houve distracto
1		Não houve distracto
		Não houve distracto
7	305:000\$000	

CONTRACTOS

ARCHIVADOS NA
de 1900

ANNOS	NUMS. DOS CONTRACTOS	VALORES DOS CONTRACTOS
1900	10	625:860\$000
1901	8	649:000\$000
1902	11	460:000\$000
1903	13	898:000\$000
1904	10	1.548:918\$200
1905	10	1.536:049\$340
1906	11	743:196\$606
1907	6	599:052\$020
1908	13	1.379:891\$610
1909	12	1.009:000\$000
1910	11	374:989\$310
1911	14	1.347:600\$000
1912	10	1.276:000\$000
1913	14	1.855:820\$000
1914	13	1.020:000\$000
1915	8	324:506\$000
1916	17	1.110:000\$000

E DISTRACTOS

JUNTA COMMERCIAL

a 1916

NUMEROS DOS DISTRACTOS	VALORES DOS DISTRACTOS	OBSERVAÇÕES
5	35:820\$400	
4	43:600\$000	
5	26;384\$600	
7	170:996\$280	
4	144:568\$550	
6	35:490\$660	
3	88:000\$000	Não houve distracto
3	40:435\$000	
2	15:000\$000	
5	86:535\$069	
13	348:197\$265	
8	90:644\$240	
5	119:000\$000	
4	59:400\$000	
3	11:271\$000	
7	305:000\$000	

ESTATISTICA COMMERCIAL

CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da
Recebedoria de Rendas

NATUREZA DO COMMERCIO	NATUREZA DO COMMERCIO
E nomes dos commerciantes	E nomes dos commerciantes
BANCO	João Pedro Ribeiro
Banco do Brazil	Kronck & C. ^a
CASA BANCARIA	N. Kaled
Fiuza & C. ^a	Piragibe Lemos
AGENCIAS BANCARIAS	Ribeiro Carvalho & C. ^a
Julius Von Sohsten	EXPORTADORES DE ALGODÃO
Kronck & C. ^a	Brito Lyra & C. ^a
Moreira Lima & C. ^a	Cunha Irmão & C. ^a
Paiva Valente & C. ^a	Iona & C. ^a
AGENCIAS DE VAPORES	J. Monteath & C. ^a
Eduardo Fernandes	J. Tiburcio
João Pedro Ribeiro	José de Vasconcellos & C. ^a
Julius Von Sohsten	Kronck & C. ^a
Moreira Lima & C. ^a	Manoel Carvalho
AGENCIAS DE SEGUROS	Moreira Lima & C. ^a
Alberto Cerf	EXPORTADORES DE SEMENTES DE ALGODÃO E MAMONA
Eduardo Fernandes	Brito Lyra & C. ^a
Moreira Lima & C. ^a	Iona & C. ^a
Sá Leitão & C. ^a	J. Monteath & C. ^a
ESCRITORIOS DE COMMISSÕES	José de Vasconcellos & C. ^a
Alberto Cerf	
Eduardo Fernandes	
Firmino Ferreira	

ESTATISTICA COMMERCIAL

CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão
da Recebedoriu de Rendas

<p>NATUREZA DO COMMERCIO</p> <p>E nomes dos commerciantes</p>	<p>NATUREZA DO COMMERCIO</p> <p>E nomes dos commerciantes</p>
<p>Julius Von Sohsten</p> <p>Kronck & C.^a</p> <p>EXPORTADORES DE PELLAS E COUROS</p> <p>Iona & C.^a</p> <p>Levy & C.^a</p> <p>EXPORTADORES DE ASSUCAR</p> <p>F. H. Vergara & C.^a</p> <p>Julius Von Sohsten</p> <p>Paiva Valente & C.^a</p> <p>FAZENDAS EM GROSSO</p> <p>Amstein & C.^a</p> <p>Alberto Lungdren</p> <p>Brito Lyra & C.^a</p> <p>Cunha, Irmão & C.^a</p> <p>Moreira Lima & C.^a</p> <p>ESTIVAS EM GROSSO</p> <p>Antonio José Gomes</p> <p>F. H. Vergara</p> <p>Fonseca & Irmão</p> <p>Guimarães & Irmão</p> <p>João Baptista Junior</p>	<p>J. Monteath & C.^a</p> <p>Lemos & C.^a</p> <p>Paiva Valente & C.^a</p> <p>Pereira Almeida & C.^a</p> <p>Standart Oil & C.^a</p> <p>MIUDEZAS EM GROSSO</p> <p>Carvalho Bastos & C.^a</p> <p>Mesquita & Falcão</p> <p>FERRAGENS EM GROSSO</p> <p>Sá Leião & C.^a</p> <p>Theorga & Ramos</p> <p>DROGARIAS</p> <p>Manoel Soares Londres</p> <p>Rabello & C.^a</p> <p>CEREAES EM GROSSO</p> <p>Antonio R. Correia</p> <p>DEPNITO DE SAL</p> <p>Felix de Belli</p> <p>DEPOSITO DE MACHINAS</p> <p>Synger S. Machine & C.^a</p>

ESTATISTICA COMMERCIAL

CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da
Recebedoria de Rendas

NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

EMPRESA DE ANNUNCIOS

Brazil Trading Company

CALÇADOS

Antonio Penna & C.^a

Eduardo Cunha

Genuino T. de Mello

João Henrique & C.^a

CHAPÉOS DE CABEÇA

Antonio Penna & C.^a

Cantalice & Cunha

Griza Zaccara & C.

Porfirio Marinho

CHAPÉOS DE SOL

Antonio Penna & C.^a

Cantalice & Cunha

FAZENDAS A RETALHO

Adolpho Magalhães

Alberto Lundgren

Alfredo de B. Rosado

Antonio Ciraulo

Antonio Lianza

Antonio de Barros Moreira

Avelino Cunha & C.^a

Bartholomeu Troccoli

Caetano de Andréa

Cantalice & Cunha

Carlos de Barros Moreira

Delourenço Rosario

Domingos Andréa

Domingos Griza & C.^a

Domingos Picorello

Ismael Medeiros

Francisco Angelo

F. Cunha & C.^a

Francisco Protta

Génaro Sorrentino

Genuino Thomaz de Mello

José Antonio de Lacio

José Vicente Monteogro

Julio Borges

ESTATISTICA COMMERCIAL

CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão
da Recebedoriu de Rendas

NATUREZA DO COMMERCIO	NATUREZA DO COMMERCIO
E nomes dos commerciantes	E nomes dos commerciantes
Luiz Lianza Manoel Cavalcante de Souza Manoel Maria de Figueiredo Mesquita & Falcão Paschoal Chiacchio Ubaldo Campello Vicente Rattacaso Vital Ferreira da Nobrega Walfredo A. de Mello	LIVRARIAS F. C. Baptista & Irmão Gonçalves Penna & C. ^a Paula e Andrade JOIAS Domingos Mororó Vicente Dhalia RELOJOARIAS Domingos Mororó Evaristo de Oliveira Neves
ALFAIATARIAS	FERRAGENS A RETALHO
Antonio Angelo Antonio Machado Avelino Cunha & C. ^a Bellarmino Carneiro Domingos Griza & C. ^a Francisco Paula Griza Zaccara & C. ^a José Eduardo de Hollanda Julio Leal Manoel Galvão Renato Carneiro da Cunha	Alverga & C. ^a Queiroz Carreira & Filhos Theorga & Ramos Viuva Carmine Primola LOUÇAS E VIDROS Alverga & C. ^a G. Petrucci & C. ^a Lemos & C. ^a Navarro & C. ^a Queiroz Carreira & Filho

ESTATISTICA COMMERCIAL

CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da
Recebedoria de Rendas

NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

Viuva Carmine Primola

ESTAMPAS E QUADROS

Elas Jorge

PHARMACIAS

Andrade & C.^a

Andrade Pimentel

André de Oliveira

Alipio Cordeiro

Francisco Londres

Jorge Pessoa

Manoel Soares Londres

Rabello & C.^a

MOVEIS

G. Petrucci & C.^a

Navarro & C.^a

GARAGES DE AUTCMOVEIS

João Vergara

Luiz Lucas de Mello

GARAGE DE BYCICLETAS

Aureliano Cardozo

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÕES

Francisco Farias & C.

Francisco Guimarães

João Alves de Mello

João Pereira de Lima

Joaquim Cândido Sobrinho

José Feliciano Filho

José Fernandes da Silva

Viuva de Benevenuto do Nascimento

Viuva de Floreucio Eastos

MIUDEZAS A RETALHO

Adolpho Magalhães

Alfredo B. Rozado

Alvaro Jorge de Carvalho

Alverga & C.^a

Alves Pereira

Antonio Ciraulo

Antonio Lianza

Antonio L. de Souza Maribondo

Antonio Penna & C.^a

ESTATISTICA COMMERCIAL

CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão
da Recebedori de Rendas

NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

Avelino Cunha & C.^a

Bartholomeu Troccoli

Caetano de Andréa

Cantalice & Cunha

Delourenço Rozario

Domingos de Andréa

Domingos Griza & C.^a

Domingos Picorello

Florisbella Ribello & C.^a

Francisco José das Neves

Francisco Modesto Filho

Francisco Protta

Genaro Sorrentino

Genuino de A. Albuquerque

Gonçalves Penna & C.^a

Griza Zaccara & C.^a

João Cancio

João da Costa Cabral

João Evangelista de O. Mello

João Joaquim Barboza

João Telles do Silva

José Antonio de Lacio

José Vicente Montenegro

Julio Borges

Lellis de Luna Freire

Luiz Lianza

Manoel H. de Sá

Manoel Maria de Figueiredo

Manoel R. Chaves de Oliveira

Paschoal Chiacchio

Paula e Audrade

Sidalino Duarte da Silva

Ubaldo Campello

Vicente Ratacazo

Virgilio da Silva Barboza

ESTIVAS A RETAIHO

A. de Albuquerque Lins

Abel Peixoto

Adelino Polary

Adolpho Furtado

ESTATISTICA COMMERCIAL

CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da
Recebedoria de Rendas

NATUREZA DO COMMERCIO	NATUREZA DO COMMERCIO
E nomes dos commerciantes	E nomes dos commerciantes
Adolpho Magalhães	Costa Souza & C. ^a
Aggeu Cavalcante de Albuquerque	Cysneiro de Castro
Agostinho Garcia Lobo	Delphino Costa
Alberto M. de Paiva	Edmundo Justa
Alfredo de B. Rozado	Eliodoro Velozo
Alvaro F. de Albuquerque	F. Cunha & C. ^a
Alvaro Jorge de Carvalho	Felinto José Ribeiro da Silva
Amelia Maria da Silva	Francisco & Irmão
Anna C. de Oliveira	Francisco Correia da Cunha
Antonio B. de Paiva	Francisco José das Neves
Antonio Correia de Araújo	Francisco Lima de Araujo
Antonio Ferreira de Mendonça	Francisca Maria da Conceição
Antonio José Gomes	Francisco Modesto Filho
Antonio Lopes de Albuquerque	Francisco Rozendo da Silva
Antonio L. de Souza Maribondo	Genuino de Almeida e Albuquerque
Antonio Mororó	Gabriel da Costa Monteiro
Antonio Olavo	Guilherme Antonio da Costa
Arthur Gomes da Silva	Henrique Ramos Bezerra
Carlos de B. Moreira	Hermogenes C. de Mesquita
Cecilja A. Correia	Izaías Ramos Aranha

ESTATISTICA COMMERCIAL

CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da
Recebedoria de Rendas

NATUREZA DO COMMERCIO	NATUREZA DO COMMERCIO
E nomes dos commerciantes	B nomes dos commerciantes
Joanna Dantas	José Pacifico de Luna
João Alves Filho	José Paulino daSilva
João Antonio de Mendonça	José Taurino
João Barboza de Lima	José Vieira
João Cancio	Josué Nunes Vieira
João Cabral	Joventino Nicolan do Costa
João Evangelista de O. Mello	Juvenal Machado
João Francisco de Moura e Silva	Ladisláu Teraphim
João Felix da Silva	Leodolpho de Melho
João Joaquin Barboza	Leonardo S. de Moura
João Magliano	Maia & C.
João Peixoto F. Filho	Manoel Alves de Vasconcellos
João Pereira dos Santos	Manoel Brandão
João Severino de Brito	Manoel B. Fialho
João Vergara	Manoel Coelho
José Fenandes dos Santos	Manoel Maria de Figueiredo
José Graciano Cabral	Manoel M. de Lima
José Leopoldo de Merquita	M. P. Lauritzen
José Luorenço da Silva	Manoel R. Chaves de Oliveira
José Marques de Souza	Manoel R. Duarte

ESTATISTICA COMMERCIAL

CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da
Recebedoria de Rendas

NATUREZA DO COMMERCIO	NATUREZA DO COMMERCIO
E nomes dos commerciantes	B nomes dos commerciantes
Mariana do Monte e Sá	Venancio Alves de Souza
Martins de Araujo	Vicente Costa Filho
Moysés Ramos Bezerra	Vicente Ribeiro
Octavio Carvalho	Walfredo A. de Mello
Odorico Ramalho	Zulmira A. de Mendonça
Placido Magalhães	DINHEIRO A PREMIO
Possidonio Alves Cassiano	Antonio Mendes
Raymundo Costa	Claudiano Alustáu
Rita Marinho	Eugenio de M. Magalhães
Sebastião Cabral	Dr. Francisco da Trindade de M Henriques
Sidalino Duarte da Silva	Francisco José das Neves
Severino Gonçalves de Mello	Heraclio Siqueira
Severino Mesquita	José de Souza Martins
Theodosio Vicente Ferreira	Manoel Martins Viégas
Ursulino Eduardo Lins	Vicente Ratacazo

DECIMA QUARTA PARTE

ESTATISTICA

INDUSTRIAL

ESTATISTICA

Fabrica de Tec

MUNICIPIO DE

DENOMINAÇÃO	Anno da fundação	Capital	Valor médio annual da materia prima	Valor médio annual da produção
Fabrica de Tecidos Parahybana	1892	900:000\$000	751:127\$510	1.315:894\$880

Sabcaria**MUNICIPIO**

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Capital	Valor médio annual da materia prima	Valor médio annual da produção
Seixas Irmãos & C.a	1882	1.200:000\$000	890:000\$000	1.100:000\$000

Companhia de Pesca

DENOMINAÇÃO	Anno da fundação	Capital	Numero de baleias pescadas	Valor médio annual da produção
Companhia de Pesca do Norte do Brasil	1911	800:000\$800	93	300:000\$000

INDUSTRIAL

dos Parahybana

SANTA RITA

Numero de operarios	Despesa annual com os operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com o combustivel	Despesa annual com lubrificantes
635	399:262\$000	772:727\$810	550 H. P.	143:774\$670	6:735\$850

Parahybana

DA CAPITAL

Numero de operarios	Salario médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com combustivel e lubrificantes
51	2\$000	250:000\$000	15 H. P.	6:000\$000

do Norte do Brasil

Numero de operarios	Salario médio dos operarios	Valor dos barcos	Força dos motores dos barcos	Despesa annual com combustivel e lubrificantes
150	3\$000	900:000\$000	550 H. P.	62:000\$000

ESTATISTICA

Fabricas para benefi

PROPRIETARIOS	Séde	Anno da fundação	Capital	Numero maximo de fardos que pôde prensar em 24 horas
Kröncke & C. ^a — —	Capital	1906	—	400
Dr. José Amancio Ramalho	Bananeiras	1912	200:000\$000	100

Febricas de Oleo de

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Capital	Valor médio annual da materia prima	Valor médio annual da produção
Kröncke & C. ^a	1909	—	144:358\$460	161:000\$000
Comp. de Tecidos Parahybana	1892	30:000\$000	48:867\$900 caroço	65:571\$200

Fabrica de oleo e

DENOMINAÇÃO	Séde	Proprietario	Capital	Valor médio annual da materia prima
Fabrica Bom Fim	Pitimbu Capital	J. Gonçalves	120:000\$000	50:000\$000

INDUSTRIAL

ciar e enfardar algodão

Numero de fardos prensados em 1916	Peso médio em kilos de cada fardo prensado	Valor das machinas	Força do motor	Numero de operario	Salario médio dos operarios	Despesa com combustivel e lubrificantes
23.750	180	—	125 H. P.	60	4\$500	—
1.150	250	55:000\$000	50 H. P.	10	2\$000	

semente de algodão

Numero de operarios	Salario médio dos operarias	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com combustivel e lubrificantes
65	3\$600	—	65 H. P.	15:874\$320
18	2\$000	15:000\$000	50 H. P.	1:923\$000

farello de côco

Valor médio annual da produção	Salario médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	OBSERVAÇÕES
90:000\$000	1.600	26:000\$000	25 H. P.	Não ha despesa de combustivel e lubrificantes; a cadeira queima casca de côco e a lubrificação é feita com o oleo.

ESTATISTICA

Cortumes e prepa

PROPRIETARIOS	Séde	Anno da fundação	Capital	Valor médio annual da materia prima
Firmino & C. ^a	Itabayanna	1902	200:000\$000	800:000\$000
Piragibe Lemos	Capital	1912	85:000\$000	250:000\$000

Serrarias e Marce

CAPI

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Capital	Valor médio annual da materia prima	Valor médio annual da poquação
Navarro & C. ^a	1910	120:000\$000	90:000\$000	160:000\$000
Joaquim Candido & Sobrinho	1911	80:000\$000	60:000\$000	120:000\$000
F H. Vergara & C. ^a	1908	25:000\$000	34:200\$000	68:944\$000
Sonto Cozzi	1917	30:000\$000	9:000\$000	20:000\$000

INDUSTRIAL

ração de couros

Valor médio annual da produção	Numero de operarios	Salario médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com o combustivel e lubrificantes
900:000\$000	95	4\$000	20:000\$000	15 H. P.	2:400\$000
350:000\$000	62	4\$000	48:000\$000	12 H. P.	3:000\$000

arias a Vapor

TAL

Valor médio annual da produção	Numero de operarios	Salario médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com o combustivel e lubrificantes
160:000\$000	40	6\$500	60:000\$000	30 H. P.	4:000\$000
120:000\$000	20	4\$000	20:000\$000	20 H. P.	7:200\$000
63:944\$000	14	4\$000	38:000\$000	36 H. P.	22:088\$000
20:000\$000	7	4\$500	8:000\$000	4 H. P.	600\$000

ESTATISTICA

UZI

Fabricação

MUNICIPIO DE

Nomes	PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Capital	Valor médio annual da materia prima	Numero annual de saccos de assucar produzidos
S. João	J. Ursulo & Irmão	1884	800:000\$000	—	27.500
Cumbe	Antonio de Brito Lyra	1910	500:000\$000	135:000\$000	10.000

Fabricas de

CAPI

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Capital	Valor médio annual da materia prima	Valor médio annual da produção
Ferreira & C. ^a	1875	100:000\$000	300:000\$000	420:000\$000
Barbosa Filho & C. ^a	1892	60:000\$000	130:000\$000	185:000\$000
Vieira Amorim & C. ^a	1906	160:000\$000	130:000\$000	150:000\$000
Paula Bastos & C.	1893	70:000\$000	108:000\$000	199:130\$000
F. H. Vergara & C. ^a	1909	20:000\$000	11:200\$000	17.250\$000
Gomes de Souza & C. ^a	1914	8.000\$000	19:000\$000	24:000\$000

INDUSTRIAL**NAS**

de assucar

SANTA RITA

Valor médio anual da produção	Valor das machinas	Força do motor	Numero de operarios	Salario médio dos operarios	Despesa annual com combustivel e lubrificantes
—	1.500:000\$000	110 H. P.	150	2\$000	—
290:000\$000	350:000\$000	40 H. P.	45	1\$500	26:000\$000

Cigarros**TAL**

Quantidade annual de milheiros de cigarros fabricados	Valor das machinas	Força do motor	Numero de operarios	Salario médio dos operarios por milheiros
61.842	25:000\$000	6 H. P.	100	1\$500
26.455	15:000\$000	6 H. P.	50	1\$500
15.000	12:000\$000	5 H. P.	60	1\$500
19.913	—	—	80	1\$500
4.279	3.152\$000	—	12	1\$500
3.000	—	—	12	1\$500

ESTATISTICA**Ceramica e su
MUNICIPIO**

PROPRIETARIO	Anno da fundação	Capital	Valor médio annual da materia prima	Valor médio annual da produção
Dr. Guilherme da Silveira	1915	80:000\$000	2:880\$000	26:000\$000

Artes Gra

PROPRIETARIOS	Séde	Anno da fundação	Capital	Numero de kilos de papel consumidos durante o anno
Jayne Seixas & C. ^a	Capital	1885	80:000\$000	20.000
Gonçalves Penna	"	1912	60:000\$000	10.000
Manoel Henriques de Sá	"			

Fabricas

PROPRIETARIOS	Séde	Anno da fundação	Capital	Valor médio annual da materia prima
Guimarães Irmão & C. ^a	Capital	1905	30:000\$000	68.400\$000
Tito Silva & C. ^a	"	1896	30:000\$000	4:184\$000
Vergara & C. ^a	"	1911	20:000\$000	9:000\$000
Sidney Dore	"	1812	10:000\$000	5:200\$000
Paiva Valente & C. ^a				

INDUSTRIAL

as applicações

SANTA RITA

Numero de operarios	Salario médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa com o combustivel e lubrificantes
40	2\$000	46:000\$000	40 H. P.	6:300\$000

phicas

Numero de kilos de tintas consumidas durante o anno	Valor total da materia prima empregada em 1916	Valor annual da produção	Numero de operarios	Salarios médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com o combustivel e lubrificantes
500	45:000\$000	70:000\$000	38	5\$000	100:000\$000	12 H. P.	2:500\$000
100	21:553\$000	47:585\$000	12	5\$000	52:000\$000	5 H. P.	900\$000

de Bebidas

Numero de litros de bebidas produzidos durante o anno	Valor médio annual da produção	Numero de operarios	Salario médio dos operarios	OBSERVAÇÕES
50.610	90:000\$000	4	3\$000	Cognac, Vermouth Vinho Genebra
7.984	7:984\$000	4	3\$000	Vinho de Caju e Genipapo
115.878	23:175\$000	6	3\$000	Vinho e Genebra
16.933	10:150\$600	3	3\$000	Gazoza

ESTATISTICA

Fabrica de Mosaico Gê

CAPI

Anno da fundação	Capital	Valor da materia prima	Valor annual da produção	Numero maximo de tijolos de mosaico que pode produzir em 24 horas	Numero maximo de kilos de gelo que pode produzir em 24 horas	Numero maximo de kilos de carvão que pode produzir em 24 horas	Numero de operarios
1911	76:000\$000	—	—	2.000	1.000	300	20

Sali

MUNICIPIO DE

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Capital	Numero de tonelladas de sal produzidas em 1916	Valor médio annual da produção
Herdeiros Felix de Belli	1894	300:000\$000	300	12.500

Fabrica

CAPI

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Capital
Leonidas Castro & C. ^a	1909	40:000\$000

INDUSTRIAL

lo e Carvão animal

TAL

Salario médio dos mesmos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesas com combustivel e lubrificantes	OBSERVAÇÕES
2 500	40:000\$000	25 H. P.		Pertence ao rym. padre Paul Lelevre actualmente na Europa. Arrendada á firma Monteath & C. ^a

na

SATA RITA

Valor das machinas	Força do motôr	Numero de operarios	Salario médio dos operarios
2:000\$000	4 H. P.	20	3\$000

de Velas

TAL

Valor médio annual da materia prima	Valor médio annual da produção em kilos	Valor médio annual da produção
12:000\$000	4.000	19:200\$000

ESTATISTICA

Laboratorios Indus

CAPI

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Capital	Valor médio annual da materia prima	Valor médio annual da produção
Rabelio & C ^a	1889	30:000\$000	9:300\$000	21:132\$000
Manoel Soares Londres	1897	12:000\$000	6:000\$000	15:000\$000

Torrefacção

CAPI

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Séde	Capital	Méde: annual de kilos de café torrados
F. H. Vergara & C. ^a	1903	Capital		5.400
Guimarães & Irmão	1905	"	10:000\$000	18.000
H. Cysneiros	1915	"	15:000\$000	5 600

Fabrica para

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Séde	Capital	Num. annual de kilos de arroz des polpados
F. H. Vergara & C. ^a	1903	Capital	3:500\$000	4.000

INDUSTRIAL

Indústrias Farmaceuticas

TAL

Numero de operarios	Salario médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com o combustivel e lubrificantes
4	3\$500	6:000\$000	—	—
3	3\$000	3:000\$060	—	—

Indústria de Café

TAL

Valor médio annual da produção	Valor das machinas	Força do motor	Numero de operarios	Salario médio dos operarios
5:400\$060	4:000\$0000	12 H. P.	2	3\$000
18:000\$000	5:000\$000	10 H. P.	3	2\$500
15:600\$000	12:000\$000	3 H. P.	3	2\$500

Indústria de despolar arroz

Valor annual da produção	Valor das machinas	Força do motor	Numero de operarios	Salario médio dos operarios
2:400\$000	6:500\$000	8 H. P.	4	3\$000

ESTATISTICA

Refinações

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Séde	Capital
F. H. Vergara & C. ^a	1903	Capital	1:200\$000
G. P. d'Oliveira	1896	Capital	25:000\$000
Guimarães & Irmão	1910	Capital	30:000\$000
José Vicente Montenegro		Capital	10:000\$000
Paiva Valente & C. ^a	1885	Capital	

INDUSTRIAL

de assucar

Numero annual de kilos de assucar re- finados	Valor annual da produção	Numero de opera- rios	Salario médio dos operarios	OBSERVAÇÕES
600.000	300:000\$000	8	6.000	
200.000	70:000\$000	5	6.000	
230.000	90:000\$000	8	6.000	
20.000	17:000\$000	3	5.000	
520.000	230:000\$000	8	5.500	

Estatística Industrial

MUNICIPIO DE ALAGOA DO MONTEIRO

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Alagôa do Monteiro	Manoel Joaquim Raphael	A vapor
Alagôa do Monteiro	Francisco Candido M. Falcão	" "
Alagôa do Monteiro	Francisco Torres	" "
Alagôa do Monteiro	Joaquim Alves Feitosa	" "
Alagôa do Monteiro	Joaquim Lafayette	" "
Alagôa do Monteiro	Bruno Ferreira de Freitas	" "
Alagôa do Monteiro	Manoel Baptista da Silva	" "
Bôa Vista	Antonio Nunes de Farias	" "
Boi Velho	Juvenal José da Rocha	" "
Cacimba de Cima	Manoel Joaquim Raphael	" "
Cacimbas	Sebastião de Aguiar C. Ventura	" "
Caiçara	Honorio Ferreira	" "
Camalaú	João Fernandes Pinheiro	" "
Camalaú	Antonio José de Oliveira	" "
Feijão	Sizenando Raphael Dias	" "
Floresta	Pedro Bezerra da Silveira Leal	" "
Garapa	Nilo Feitosa Ferreira Ventura	" "
Paraguay	Herdeiros de Antonio Alves	" "
Prata	Napoleão Santa Cruz	" "
Prata	Manoel Ramos dos Santos	" "
Riachão	Hugo Santa Cruz	" "
Ribeiro Fundo	Satyro Rodrigues de Oliveira	" "
S. Thomé	Adolpho Meyer	" "
S. Thomé	Marciano José de Oliveira	" "
Sítio do Meio	Honorlo Ferreira	" "
Tenguy	Francisco Gomes da Silva	" "
Tigre	Felix Ferreira Raposo	" "
Tigre	Manoel Correia da Silva	" "
Umbuzeiro	Nilo Feitosa Ferreira Ventura	" "
Umbuzeiro	Zebastião Bezerra de Medeiros	" "

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

Nomes dos Engenhos		
Gregorio	Marciano José de Oliveira	A Animas
Ilha	João Evangelista da Silva	" "
Major Grande	Antonio Joaquim de Lima	" "
Mocó	João da Serra	" "
Monconho	Cel. Francisco Cordeiro	" "
Paraguay	Herdeiros de Antonio Alves	" "
Quicholeiro	Antonio Joaquim de Luna	" "

Estatística Industrial

MUNICIPIO DE ALAGOA DO MONTEIRO

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Ribeiro Fundo Zé Gomes Zé Gomes	Satyro Rodrigues Feitosa Manoel Raphael Soares Manoel Raphael Soares	A animaes " " A vapor
	Alambiques para fabricação de aguardent	
Lugares aonde se acham localizados os alambiques		
Feijão Monconho Paraguay	Sizenando Raphael Francisco Candido Herdeiros de Antonio Alves	

MUNICIPIO DE ALAGOA GRANDE

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Agua Doce	Francisco Honorio	A vapor
Agua Doce	Honorio Gomes	" "
" "	Joaquim Candido da Rocha	" "
Alagôa Grande	Felinto Velho Pereira de Mello	" "
" "	Cyro & Irmão	" "
" "	José Gallo Branco & C. ^a	" "
" "	Anizio Regis	" "
Alagôa Grande	José Herculano de Oliveira	" "
" "	Manoel de Lenios Vasconcellos	" "
" "	Joaquim Gonçalves Maduro	" "
" "	Getulio Cavalcante & Irmão	" "
Cannafistula	Firmino Casado de Amorim	" "
Cannafistula	Sergio Nunes da Motta	" "
Jacú	Sebastião Peba	" "
Marés	Dr. José Regis	" "
Pedra d'Água	Antonio de Araujo Lacerda	Bolandeira
Querino	José Lopes de Macedo	A vapor
Rapador	Antero Peregrino de Albuquerque	" "

Estatística Industrial

MUNICIPIO DE ALAGOA GRANDE

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Ariticum	Lourenço d'Albuquerque	A vapor
Baixinha	José Francisco de Arango	A animaes
Barra Nova	Dr. Francisco Peregrino de Albuquerque.	A vapor
Bello Monte	Manoel Geminiano	" "
Bom-Fim	José Antonio de Souza	A animaes
Brejinho	Dr. Macario Pereira de Castro	A vapor
Buraco	Ephigenio de M. Henriques	A agua
Buraco d'Agua	Manoel Ignacio da Silva	A animaes
Capoeiro	Antonio Sampaio de M.	A vapor
Carnaval	Julio Cezar P. de Miranda	" "
Covão	José Freire	A animaes
Gavião	Ephigenio de M. Henriques	" "
Gregorio de Cima	Tertuliano A. Peu de Vasconcellos	A agua
Gregorio de Baixo	Manoel de Lemos	A vapor
Grutão	Dr. Severino Montenegro	" "
Lagôa Verde	Manoel Vicente	A animaes
Mandaú	Herdeiros de Patricio Maracajá	A animaes
Meio	D. Maria P. da Costa	" "
Pudoba	Joaquim J. da Silva Sobral	A vapor
Pitombeira	Ephigenio M. Henriques	A agua
Quiteria	Alexandre B. de Farias	A vapor
Ribeiro Grande	Joaquim J. Pereira de Miranda	" "
S. Matheus	Ephigenio de M. Henriques	" "
Serra Grande	D. Amelia de Castro Maroja	A Agua
Serrotinho	Francisco Miranda	A vapor
Tabocas	Vigario Luiz José de Araujo	A animaes
Tanques	D. Illuminata Holmes	A vapor
Zumby	Antonio Pereira da Silva	A animaes
Alambiques para fabricação de aguar- dente		

Lugares aonde estão localiza-
dos os alambiques

Ariticum
Barra Nova
Brejinho
Cajueiro

Lourenço de Albuquerque
Dr. Francisco P. de Albuquerque
Dr. Macario Elydio P. de Castro
Antonio Sampaio de Mendonça

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE ALAGOA GRANDE****ALAMBIGUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALISADOS OS ALAMBIGUES	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Carnaval	Julio Cezar Pereira de Miranda	
Covão	José Freire	
Engenho Velho	José Francisco de Araujo	
Gavião	Ephigênio de M. Henriques	
Gregorio de Baixo	Manoel de Lemos	
Grutão	Dr. Severino Montenegro	
Jacú	Sebastião Peba	
Pindoba	Joaquim J. da Silva Sobral	
Quitéria	Alexandre Barbosa de Farias	
Ribeiro Grande	Joaquim J. Pereira de Miranda	
Tanque	D. Maria P. de A. Montenegro	
Zumby	Joaquim Carlos de Albuquerque	

MUNICIPIO DE ALAGOA NOVA**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Esperança	Theotonio Costa	A vapor

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

Nomes dos engenhos		
Alagoinha	Pedro Ferreira Guimarães	A animaes
Aruael	Lugdugera Lima	« «
Bonito	Zacharias Collaço	« «
Buraco d'Agua	Mininéas Coelho Vianna	« «
Cajueiro	José Luiz d'Andrade	« «
Capim Assú	Ignacio da Costa Gondim	A vapor
Camará	Clementino de Andrade Lima	A animaes
Cardoso	Manoel Virgínio de Menezes	« «
Cruz	Ernesto Torres Brasil	« «
Cuité	Benedito Alves da Rocha	« «
Cutias	Benjamin Bezerra de Maria	« «
Cutias	Raymundo Bezerra de Maria	« «

Estatística Industrial

MUNICIPIO DE ALAGOA NOVA

ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADOS OS ALAMBIQUES	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Horta Mazagão Palmeira Pau d'Arco Pau d'Arco Pedra d'Agua Queira Deus Riachão S. Antonio S. José Tanques Urique	Joaquim Eustaquio João Olympio Torres Antonio Fructuoso de Maria Graciliano da Costa Baracuhy Pio Faustino da Costa Ignacio Leite de Athayde Benedicto Galdino de Souza Alfredo Pereira Cosme Ferreira dos Santos Benedicto Alves da Rocha Francisco de Araujo Santos Viuva Gaião	

MUNICIPIO DE ARARUNA

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO.

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Cachoeirinha Cachoeirinha Cachoeirinha Cacimba do Gado Calabouço Carnaúba Jardim Machiné Riachão Tanques Varzea	Antonio Lopes de Moraes Ignacio Francisco da Cruz João Baptista de Andrade João Gomes de Oliveira Vicente David Estevam Soares Bezerra Pedro Moreira de Alcantara Pedro Targino Pereira da Costa João Vianna Torres Dr. José E. de Mello Joaquim Baptista Espinola	A vapor " " " " " " " " " " " " " " Bolandeira " "

Estatística Industrial**MUNICÍPIO DE AREIA****MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALISADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Areia Jandáira Lagôa do Remigio Muquem	Francisco Bezerra Galvão José Braga Antonio Ignacio Medeiros Felippe Santiago	A vapor " " " "
	Engenhos de fabricar assucar e rapadura	
Nomes dos Engenhos		
Almecega Bôa-Vista Bom-Fim Bondó Bondó Bugary Bugary Cachoeira Cachoeirinha Candido Carro Quebrado Cayanna Coqueiro Cumbe Coruja Deserto Escarlate Escarlate Escarlate Fechado Floresta Frexeira Frexeira Gameleira Gitó Gógó Gravatá-Assú Grutão Ipueira Jandáira	Peregrino de Albuquerque José de Lemos Vasconcellos Honorato B. da Silva André Nunes da Silva Agnello Gomes de Andrade Augusto Coelho de Albuquerque Mario Marinho da Silva José de Lemos Vasconcellos João Marinho dos Santos José Cabral Netto Alfredo C. de Vasconcellos Alfredo Chianca Antonio Rogerio Santiago José Gomes Alfredo Cabral Francisco Paes de A. Filho José Baptista de Souza Herdeiros de Correia Fernandes Herdeiros de Manoel Barroso José Vicente Soares Manoel Firmino C. Lima Julio Coutinho Felismino R. de Souza Herdeiros de João Ignacio José Ferreira de Azevedo José Ignacio Filho Herdeiros de José J. P. de Mello Manoel Hdefonso de Lima Remigio Avila Lins Manoel Vieira	A vapor " " A animaes " " " " " " " " " " " " A vapor A animaes " " A animaes A vapor A animaes A vapor " " " " " " A vapor A animaes A vapor A animaes " " " " " " A vapor " " " "

Estatística Industrial

MUNICIPIO DE AREIA

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Jardim	Francisco P. de Oliveira	A animaes
Jardim	Bento Jardimino Costa	
Juçara	Francisco das Chagas	A vapor
Juçara	Dr. José Antonio M. da C. Lima	
Lagoinha	José Alexandre de Barros	A animaes
Lagoinha	Miguel Nunes de Albuquerque	" "
Lameiro	D. Christina de Medeiros	" "
Macaco	Carlos Ferreira Lyra	" "
Macahyba	Eustaquio Carneiro Filho	A vapor
Mandaú	Antonio J. Gomes de Almeida	
Matto Limpo	Pedro Maribondo	A animaes
Mazagão	Honorio Moreira Leal	A vapor
Mazagão	Joaquim Pereira Wanderley	A agua
Mineiro	João Henrique Lopes	A animaes
Monte Tiro	Manoel de Lemo. Pessôa	" "
Mundo Novo	Dr. José Antonio M. da Cunha Lima	A vapor
Mufumbinho	Francisco de Assis de Mello	A animaes
Mufumbo	Herdeiros de Belino C. Souto	
Olho d'Agua	Graciliano P. de Mello	" "
Olho d'Agua	Manoel Felix	" "
Paraizo	Bernardino F. de Souza	" "
Porquinhos	Francisco Salles C. Lima	
Páu Ferro	Camillo José da Silva	A animaes
Páu Ferro	Joviniano Lima	" "
Quaty	Julio Coutinho	A vapor
Riachão	João Coelho de Lemos	" "
Riacho das Facas.	José Ignacio Filho	" "
Rio Bananeiras	Christiano de Mattos	A animaes
Saburá	Herdeiros de Trajano Cabral	A vapor
Saboeiro	Herdeiros de Archanjo Cabral	A vapor
S. Benedicto	Francisco Ribeiro	" "
S. Francisco	Floripes Freire de Salles	A animaes
S. João	Silvestre Freire	" "
S. José	D. Leonor Aphrat	A vapor
S. Luiz	José Francisco Borges	A animaes
Sapucaia	Antonio Ferreira	" "
Socorro	José Luiz de André	A vapor
Sipilho	Josaphat Cezar Falcão	" "
Sipilho	Juvenio Auto de Souza	" "
Sipó	Manoel Francisco Borges	A animaes
Sitio Novo	Alvaro Henriques da Silva	A vapor
Tapuio	Salustino de Souza Lima	A animaes

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE AREIA****ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA**

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Timbaúba Vacca Brava Vacca Brava Varzea Varzea Nova Viração	Francisco Antonio da Trindade João Moreno Symfronio C. Gondim Antonio Carlos de Almeida Aduacto Pereira de Mello Pedro de Souza e Silva Alambiques para fabricação de aguar- dente	A animaes « « « « « « « « « « A vapor
Logares aonde se acham lo- calisados os alambiques	Affonso Cabral Francisco Paes de A. Filho Herdeiros de João Ignácio Affonso Costa João Henrique Lopes Antonio J. Gomos de Almeida Dr. José Antonio da Cunha Lima Antonio Pereira das Anjos Manael A. Caraleante Souto Pedro de Souza e Silva	

MUNICIPIO DE BANANEIRAS**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham loca- lisadas as machinas	João Rodrigues de Assumpção Veras Antonio Alves da Rocha Balduino Ernesto Monteiro José Rodrigues da Costa Netto Maximimo Pere'ra de Lemos	A vapor « « « « « « « «
-----------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE BANANEIRAS****ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA**

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Borburema	Augusto Guedes Pereira	A vapor
Camará	Francisco Guedes Pereira	"
Cannafistula	Pedro Guedes Pereira	"
Gamellas	Segismundo Guedes Pereira	"
Ganipapo	Jozino Zefeino de M. Henriques	"
Olho de Agua Secco	José Pio Rodrigues da Costa	A animaes
Pilões	Franco Barboza de Farias	A vapor
Poco Escuro	José Roargues da C. Netto	"
S. José	Jozué Guedes Pereira	"

ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

Logares aonde se acham localizados os alambiques		
Bella Vista	Anisio da Costa Maia	
Couro	José Marques de Aranjó	
Goyaniduba	Dr. Francisco de Gouveia Nobrega	
Goyaninduba	Diocleciano B. Cavalcante	
Thomaz	Segismundo G. Pereira Filho	

MACHINAS DE DESPOLPAR CAFE'

Logares aonde se acham localizadas as machinas		
Borburema	Dr. José Amancio Ramalho	
Camará	Francisco Guedes Pereira	
Cumaty	Francisco Barbosa Coutinho	
Covão	Joaquim Florentino de Medeiros	
Gamella	Segismundo G. Pereira	
Olho d'Agua Secco	Balduino E. Monteiro	
Palmeirim	Antonio Alves da Rocha	

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE CABACEIRAS**

CORTUMES

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADOS OS COR- TUMES	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Boqueirão	José Florindo Barboza	
Boqueirão	Genuino Endocio de Souza	
Boqueirão	Francisco Florindo	
Calurito	Cosme Gomes	
Luango	José Francisco de Souza	
Maniçoba	Amaro Claudino	
Maniçoba	José Claudino	
Maniçoba	Mauuel Claudino	
Melancia	Pedro Luiz	
Mororós	Domingos Baptista Lins	
Pata	Antonio Ignacio de Souza	
S. Domingos	Francisco Gonçalves Lima	
Tapéra	Sergio Antonio D. Porto	
Tapéra	Sebastião Alves da Cunha	

MUNICIPIO DE CAIÇARA

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Belém	João da Cunha Rêgo	A vapor
Belém	João de Oliveira Madruga	«
Caiçara	Antonio Florentino da C. Miranda	«
Caiçara	Antonio Soares de Oliveira	«
Caiçara	Espinola & Silva	«
Caiçara	Antonio Vieira de Lima	«
Caiçara	Francisco Capitulino Caytete	«
Caiçara	Benedicto Feliciano da Silva	«
Caiçara	Pedro Joaquim	«
Duas Estradas	Antonio José da Costa	«
Duas Estradas	Manuel Felix de Oliveira	«
Engenhos para fabricação de assucar e rapadura		

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE CAIÇARA****ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA**

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Angelim	Luiz Francelino da Cruz Marques	A animacs
Baianno	José Barboza de M. e Sá	« «
Bôa-Vista	Joaquim Ignacio de Menezes	A vapor
Coelho	Manuel da Costa Frazão	A animacs
Flores	D. Emilia Maia da Costa	« «
Genipapo	Americo Soares de Carvalho	« «
Genipapo	Joaquim Soares de Carvalho	A vapor
Ladeira da Pedra	José Borges da Costa	« «
Ladeira da Pedra	Vicente Ferreira de Vasco	A animacs
Lameiro	Bellarmino Augusto de Almeida	A vapor
Mufumbo	José Vicente Bezerra do Valle	A animacs
Pau d'Arco	Manuel da Costa Frazão Junior	« «
Perenquim	Pedro Ribeiro	« «
Saboeiro	Firmino Rodrigues das Neves	« «
S. Antonio	Pedro Guedes Pereira	« «
Tatú	Miguel Fernandes de Oliveira	« «
Vista-Alegre	Antonio José da C. Filho	« «

Alambiques para fabricação de aguardente

Logares aonde se acham localizados os alambiques

Angelim	Luiz Francelino da C. Menêzes
Baianno	José Barboza de M. e Sá
Bôa-Vista	Joaquim Ignacio d'Almeida
Coelhos	Manoel da Costa Frazão
Flores	D. Emilia Maia da Costa
Genipapo	Joaquim Soares de Carvalho
Ladeira da Pedra	José Borges da Costa
Lameiro	Bellarmino Augusto de Almeida
Mufumbo	José Vicente Bezerra do Valle
S. Antonio	Pedro Guedes Pereira

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE CAJAZEIRAS****MACHINAS DE DESCARÇAR ALGODÃO**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Alagoinha	Joaquim Antonio Cartaxo	Bolandeira
Almas	João Coriolano de Souza	«
Arara	Herdeiros de José Alexandre	«
Covas	Herdeiros de João Pereira	«
Côxo	José Antonio de Albuquerque	«
Descanço	Anna E. Dantas Cartaxo	«
Morada Nova	Herdeiros de Joaquim Firmino	«
Riacho do Meio	Antonio Pereira de Souza	«
S. Antonio	Manoel Pedro	«
Serrote Verde	Antonio Lopes Béca	«
Serrote Verde	Aristides Pereira de Souza	«
Sipó	Modesto Vieira Rolim	«
Sipó	José Gomes	«
Sítio Novo	Claudino José Tavares	«

MUNICIPIO DE CAJAZEIRAS**ENGENHOS E ENGENHOCAS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA**

Nomes dos Engenhos		
Catolé	Emygdio Thomaz de Aquino	A vapor
Covas	Herdeiros de João Pereira da Silva	« «
Descanço	Anna E. Dantas Cartaxo	« «
Larangeiras	Antonio de Aquino Rolim	« «
S. José	Ascanio H. Maria	« «
Serra Verde	Herdeiros de Antonio Bezerra	« «
Sipó	Francisco Saivino de Sant'Anna	« «
	Engenhocas para fabricação de rapadura	
Nomes das Engenhocas		
Almas	Antonio Ferreira de Almeida	A animaes
Arara	Emygdio Angelico	« «
Balanço	Vicente Sabino	« «
Barra Verde	José Dantas Cartaxo	« «

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE CAJAZEIRAS****ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA**

NOMES DAS ENGENHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Baixio	Manoel Candido	A animaes
Cachoeira	Herculano Antonio Limeira	" "
Carrancudo	Joaquim G. Mattes Rolim	" "
Cato'ê	Antonio de Souza Maciel	" "
Catolé	Virgolino Mangueira	" "
Côcos	Antonio de Souza	" "
Côcos	Joaquim Ferreira de Andrade	" "
Côcos	Nazario Lopes de Andrade	" "
José Dias	José Gumercindo Cartaxo	" "
Montes	Enéas Rolim	" "
Morada Nova	Henrique J. F. de Albuquerque	" "
Patannúú	Martins de Souza Oliveira	" "
Pé da Serra	Henrique Alexandre	" "
Redondo	Pedro Gomes da Silva	" "
R. Fechado	João Emygdio de Souza	" "
Rio do Meio	Herdeiros de Joaquim Martiniano	" "
Serra Vermelha	Bernardino Vieira de Souza	" "
Serra do Mary	João Pedro de Freitas	" "
Serrote Verde	José Antonio de Andrade	" "
Sipó	Antonio Moreira	" "
Sipó	Herdeiros de Agostinho Salvador	" "
Sipó	Napoleão Feitoza	" "
Urubú	Manoel M. de Souza	" "
Varzea da Roça	Benedicto Estrella Cartaxo	" "

MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizadas as Machinas

Bôa-Vista	Simão Pereira de Almeida	A vapor
Cachoeira Grande	João Pedro de Souza	" "
Campina Grande	Manuel Balbino	" "
Campina Grande	Arturilino Dantas	" "
Campina Grande	José Luiz & Companhia	" "
Campina Grande	Salvino & Companhia	" "
Campina Graude	Christiano Lauritzen	" "
Campina Grande	Sergio de Britto Lyra	" "

Estatística Industrial

MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS FABRICAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Campina Grande	Dr. Severino Procopio	A vapor
Capoeira	José Tavares da Silva	« «
Capoeira	Fausto Gonzaga de Albuquerque	« «
Capoeira	José de Barros Vellozo	A animaes
Capoeira	José Barboza Maia	« «
Fagundes	Bento José Moreira	A vapor
Galante	Francisco Dunda	« «
Jardim	João Muniz da Silva	A animaes
Ligeiro	Lindolpho de Albuquerque Monteng.	A vapor
Macaco	Virgolino de Farias Leite	A animaes
Maracajá	Manuel Bastos da Silva	A vapor
Marinho	Manuel Araúba Montenegro	« «
Olho d'Água Salgada	Estevam Lopes	A animaes
Pocinhos	Francisco Barboza Pontes	A vapor
Pocinhos	João Galdino de Albuquerque	« «
Pocinhos	João Porto de Maria	« «
Pocinhos	Vicente de Couto	« «
Pocinhos	Pedro Apolinario de M.	« «
Queimadas	João Barboza Muniz	«
Queimadas	José Francisco Cardozo	A animaes

CORTUMES

Lugares aonde se acham localizados os cortumes		
Galante	Francisco Bezerra Xixú	
Gravatá	Pedro Paulino	
Gravatá	José Izidro	
Pocinhos	Manuel Martins	

Estatística Industrial**MUNICIPIO DA CAPITAL****ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR**

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Tabatinga Gramame	D. Olympia V. da Silveira Eduardo Magalhães	A vapor A animaes
	Alambiques para fabricação de aguardente	
Lugares aonde se acham localizados os Alambiques		
Campina Caxitú Congo Gramame Gramame do Meio Prazeres S. Antonio V. Cercada	Manuel Alves Belmiro Pereira de Lyra José Marinho da Silva Bento Franco de Araújo Eduardo Magalhães Francisco das Neves José Maria José Gomes	

MUNICIPIO DO CATOLÉ DO ROCHA**ENGENHOS E ENGENHOCAS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA**

Nomes dos engenhos		
Arruda Arvoredo Bom Nome Bom Successo Cabeças Cajueiro Catolé do Rocha Catolé do Rocha Dous Riachos	Rachel Maia Diomedes Lobo F. Maia Felinto Gomes da Silva Christim de Almeida Francisco Maia Theodosio Barreto Filho Joaquim Benjamin Herculano Galvão Waldevino Lobo F. Maia	

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE CATOLÉ DO ROCHA****ENGENHOS E ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA**

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Malhada do Boi Marcelina Matto-Grosso Matto-Grosso Olho d'Agua Olho d'Agua Pitombeira Prado Santa Idalina Trapiá Veado	José Seraphim da Rocha Anacleto Suassuna José Seraphim de Lima Francisco Venancio do Nascimento Sergio Maia Manuel Fernandes de Souza Antonio Caetano da Silva Herminio Maia Dr. João Agripino H. de João Cavalcanti Symphronio Gonçalves da Costa	
Nomes das engenhocas		
Bom Successo Bugary Cajazeiras Carneiro Páu-Ferro Páu-Ferro Páu-Ferro Páu-Ferro Socego	José Alves de Lima Candido Ferreira Torres Joaquim de Barros Aladini Ferreira de Andrade Francisco de Salles Oliveira H. de Raymundo de Freitas Cyrillo José de Freitas Waldivino Bispo de Meira Agustinho Alves de Oliveira	

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares onde se acham localizadas as máchinas

Bom Jesus Bom Jesus Conceição Conceição R. do Commercio	Tiburtino Baptista Palitot Anizio Gabriel Ramalho Sabino Rodrigues Ramalho Tertulino Rosa Lins Herdeiros de Enéas Leite	Bolandeira " " " A vapor
---------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO****ENGENHOCAS DE FABRICAR DE RAPADURA**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS ENGENHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Açude	Antonio Alencar de Figueiredo	A Animaes
Açude	José Marianno	" "
Amargozo	Antonio Amargoso	" "
Arraial	João Eduardo Pinto Ramalho	" "
Aspas dos Bois	Innocencio de Menezes	" "
Baixa da Velha	Joaquim Soares de Figueiredo	" "
Baraúnas	Manoel Nazario	" "
Brito	Modesto Jacobino de Souza	" "
Cassiano	Antonio José de Maria	" "
Calunga	Joaquim Ferreira	" "
Campo Verde	Francisco Domingues	" "
Canôa	José Fernandes	" "
Capoeira	Manoel Ferreira de Hollanda	" "
Capoeira	Abdon Rodrigues do Leite	" "
Capim	João Rodrigues do Nascimento	" "
Caracol	José Alexandre Ramalho	" "
Cardoso	Anna Furtado de Lacerda	" "
Conceição	Maximiano A. da Silva	" "
Conceição	João Lopes Leite	" "
Condado	Ignacio José de Carvalho	" "
Cosme	Francisco de França Leite	" "
Faustino	Nicolau França	" "
Genipapo	José Dino	" "
Ingazeiras	João B. Rozas	" "
Ingazeiras	José de Andrade	" "
Ingazeiras	José Xavier da Silva	" "
Ingazeiras	José Izequiel	" "
José Bento	Job Rodrigues Ramalho	" "
José Bento	Job Rodrigues Ramalho	" "
Santa Ignez	João Leite de Souza Rangel	" "
Santa Ignez	Maria José	" "
Santa Ignez	João José Pereira	" "
Santa Maria	José Pinto Ramalho	" "
S. Vicente	Sabino Rodrigues Ramalho	" "
Sacco	José Lopes da Fonseca	" "
Sacco	José Alves Sobrinho	" "
Serra Vermelha	Francisco Xavier de Souza	" "
Serra Vermelha	Luiz da Silva Pacheco	" "
Serra Vermelha	Manoel Gringo de Souza	" "
Serra Vermelha	Herdeiros de José de Freitas	" "
Timbaúba	Anna de Freitas	" "
Varzea do Sal	Manoel Fortunato	" "

Estatística Industrial**MUNICIPIO LE CONCEIÇÃO****ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR**

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Cipaúba	Dionisio Ramalho	A animaes
Capim	Manoel Rodrigues do Nascimento	"
Santa Maria	Ozorio Ramalho	"

MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Açude do Matto	D. Emilia Alves de Lyra	A vapor
Alagôa Cercada	José Barboza da Silva	"
Antas	Joaquim Correia da Cunha Lima	"
Bôa Vista	Francisco Gonçalves Guerra	"
Cambão	Abilio Vieira de Mello	"
Engenho Novo	Gentil Lins d'Albuquerque	"
Espirito Santo	Antonio do Rêgo Barros	"
Fundo do Valle	Manoel Bemvindo da Silva	Bolandeira
Itapuá	Henrique Vieira de Mello	A vapor
Maçangana	Francisco de Paula C. de Albuquerque	"
Maraú	José Marinho Falcão	"
Maravalha	João Cavalcanti de Albuquerque	"
Pacatuba	Gentil Lins de Albuquerque	"
Páu d'Arco	Gentil Lins de Albuquerque	"
Pedra d'Agua	Archanjo Cavalcanti de Albuquerque	Bolandeira
Pedra d'Agua	Luiz Guedes de Carvalho	A vapor
Oiteiro	Emilia Bezerra de Mello	"
Ribeiro	Manoel Chacon & Irmão	A vapor
Riacho	Manoel Gomes de Araújo	"
Sapé	Simplicio Alves Coelho	"
Sapé	Manoel Antonio Fernandes	"
Sapé	José Claudino da Silva	"
Sapé	Manoel Antonio Fernandes	"
Sapé de Cima	Julio Rique Ferreira	"
Sapé de Cima	Augusto Domingues de Meirelles	"
Senzala	José Guilherme da Silva	"
Sobrado	Antonio Honorio & Irmão	"
Sobrado	Francisco Marques de Aguiar	"
Tabocas	José Fernandes de Carvalho Sobrinho	"

Estatística Industrial

MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Açude do Matto	D. Emilia Alves de Lyra	A vapor
Antas	Joaquim Cunha Lima	A animaes
Bôa Vista	Francisco Gonçalves Guerra	A vapor
Calabouço	Joaquim Martins de Carvalho	" "
Cambão	Abilio Vieira de Mello	" "
Conceição	Simplicio Alves Coelho	" "
Curral de Cima	Archanjo C. de Albuquerque	A animaes
Itapuá	Henrique Vieira de Albuquerque	A vapor
Lagôa Cercada	José Barboza da Silva	A vapor
Lagôa Preta	Herdeiros do Dr. Francisco Nobrega	" "
Maçangana	Francisco de Paula Cavalcanti	" "
Maraú	José Marinho Falcão	" "
Maravalha	João Cavalcanti de Albuquerque	A animaes
Morenos	Firmino Guedes Bezerra	A vapor
Oiteiro	D. Emilia de Albuquerque	" "
Páu d'Arco	Cel. Gentil Lins	" "
Páu Amarello	Dr. Joaquim Fernandes Filho	" "
Pacatuba	Cel. Gentil Lins	" "
Sant'Anna	Francisco de Paula Cavalcanti de Alb.	" "
S. Paulo	Francisco Rosas de Vasconcellos	" "
Saboeiro	Dr. Cezar Cartaxo	" "
Tabocas	Alexandre da Costa Lima	" "
Tabocas	Francisco da Silva e Mello	" "
Tôco Preto	Francisco de Mello	" "
Taipú	Dr. João Lins de Albuquerque	" "
Lugares aonde se acham localizados os alambiques		
Açude do Matto	D. ^a Emilia Alves de Lyra	
Bôa-Vista	Francisco Gonçalves Guerra	
Calabouço	Joaquim M. de Carvalho	
Cambão	Abilio Vieira de Mello	
Conceição	Simplicio Alves Coelho	
Itapuá	Henrique Vieira de Mello	
Lagôa Cercada	José Barbosa da Silva	
Maçangana	Francisco de Paula Cavalcanti	
Maraú	José Marinho Falcão	
Morenos	Firmino Guedes Bezerra	
Pacatuba	Gentil Lins	
Páu d'Arco	Gentil Lins	
Ribeiro	Manoel Chacon & Irmão	
São Paulo	Francisco Rosas de Vasconcellos	
Sapuçaia	João Soares do Rego	
Tabocas	Alexandre da Costa Lima	
Taipú	Dr. João Lins de Albuquerque	

Estatística Industrial

MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO

CORTUME

LUGAR AONDE SE ACHA LOCALIZADO O CORTUME	PROPRIETARIO	OBSERVAÇÃO
Antas	Vicente Carneiro da Silva	

MUNICIPIO DE GUARABIRA

MACHINÁS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Lugares aonde se acham localizadas as máquinas		
Barra do Cuité	Belmiro Adigio da Fonseca	A vapor
Cachoeira	Feliciano Guêdes Bezerra	« «
Cachoeira	Virginio Guedes Bezerra	« «
Cidade de Guarabira	Francisco Herculano de Almeida	« «
Cidade « «	Antonio Modesto de Aquino	« «
Cidade « «	Amaro Guedes Bezerra	« «
Cidade « «	João Baptista Carneiro	« «
Cuité	Francisco da Cunha Pimentel	« «
Cuité	Horacio de A. Montenegro	« «
Cuité	José Joaquim de Mello	« «
Lourenço	Emygdio Fernandes da Costa	« «
Mulungú	Ernesto Joaquim de Araujo	« «
Mulungú	Francisco de Aquino	« «
Mlungú	Odilon Pequeno de Azevedo	« «
Pitõezinho	Candido Pereira Martins	« «
Pirpirituba	Antonio Soares & Filho	« «
Sertãozinho	José Barboza da Silva	« «
Utinga	João Joaquim de Souza	« «
Engenhos de fabricar assucar e rapadura		
Noms dos Engenhos		
Araçagy	João Alves Gondim	A animaes
Baixa do Cano	Henrique Pereira de Lucena	«
Barra do Cuité	Floriano Tertuliano de Moura	A vapor

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE GUARABIRA****ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA**

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Bocca da Matta	Targino Pereira de Lucena	A vapor
Boqueirão	Leonel da Silva Coutinho	« «
Cachoeira	Feliciano G. Bezerra	« «
Cacimbas	Manoel Ignacio	« «
Catucá	Antonio Barbosa de Farias	A animaes
Cidade de Guarabira	José Lucena	A vapor
Derradeira Varzea	Antonio Cavalcanti	A animaes
E-pinho	João de Farias Pimentel	A vapor
Espinho	Manoel Jacome Cavalcanti	«
Gameleira	Antonio da Cunha X. Andrade	«
Gameleira	João da Costa Pereira	A animaes
Gar-eleira	José de Carvalho Juiz	«
Itamatahy	Idalina Dantas de Arruda	« «
Itamatahy	Abilio de Arruda	
João da Silva	Francisco Duarte dos Santos	A vapor
Lameiro	Antonio da Cunha Xavier de Andrade	« «
Miguel	José Domingos do Nascimento	A animaes
Monte-Alegre	Antonio Targino de A. Dias	A vapor
Maribondo	João Ribeiro Sampaio	« «
Oriente	Bernardino Gouveia de Oliveira	A animaes
Pé da Serra	Alfredo Barboza de Araújo	« «
Riachão	Francisco Duarte dos Santos	A vapor
Ribeira	José Barboza de Lucena	«
Saboeiro	Manoel Mendes Barboza	« «
Salitre	Theodorico Xavier Junior	A animaes
Tabocas	Benedicto Fefreira da Costa	«
Torrões	Francisco Antonio Epiphanyo	« «
Utinga	Francisco Joaquim de Souza	«
Vinte e Cinco	Cecilio Borges	«

ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

Lugares aonde se acham localizados os alambiques

Barra do Cuité	Florianio Tertuliano de Moura
Bocca da Matta	Targino Pereira da Costa
Boqueirão	Laurentino Gomes da Silva
Cachoeira	Feliciano Guedes Bezerra
Cachoeira	José Guedes de Araújo
Cacimba	Manoel Ignacio de Figueiredo

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE GUARABIRA**

ALAMBIQUE PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADOS OS ALAMBIGUES	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Cidade de Guarabira Espinho Gameleira Itamataby Itamataby Miguel Ribeira Saboeiro Torrões Utinga	José Lucena João de Araujo Pimentel José de Carvalho Junior Idalino Dantas de Andrade Abilio de Andrade José Domingos do Nascimento José Barboza de Lucena Manoel Mendes Barboza Francisco Antonio Epiphanyo Francisco Joaquim da Silva	
Lugar aonde se acha localizada a fabrica	Fabrica de moveis	
Guarabira	Estanislau Ventura dos Santos	

FABRICAS DE CALÇADOS

Lugares aonde se acham localizadas as fabricas		
Guarabira Guarabira Guarabira Pirpirituba Pirpirituba	Antonio Augusto João de Medeiros Santiago Ignacio de Andrade Moura Pedro Faustino das Chagas Santino Cordeiro de Lima	

Estatística Industrial

MUNICIPIO DO INGÁ

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Angelo	Herdeiros de Antonio Galdino	A vapor
Bacamarte	Joaquim Pereira de Lima	" "
Cachoeirinha	Flavio Vellozo	" "
Couto	Vicente Ferreira Dantas	" "
Cotias	Viuva de Candido Leal	" "
Cachoeira de Cebolas	Emiliano G. de Mello	" "
Cachoeira de Cebolas	João Lacerda Cavalcanti	" "
Dez Reis	Trajanio G de Oliveira	" "
Gravatá	Emiliano Rezende Filho	" "
Grossos	Manoel David de Arruda	" "
Olho d'Agua	José Alves de Araujo	" "
Olho d'Agua	Manoel Francisco da Silva	" "
Poço Doce	Valeriano Paulo de Oliveira	Bolandeira
Poço Doce	Epaminondas de Aquino e Silva	A vapor
Poço Dantas	Antonio da Silva	" "
Riachão de Cachoeira	Trajanio Gonçalves de Mello	" "
Riachão do Bacamarte	Senador Cabral de Vasconcellos	" "
Riachão do Bacamarte	Antonio Alves Pessôa	" "
Serra Rajada	Joel Gouveia	Bolandeira
Serra Redonda	Antonio Dantas de Assis	" "
Serra Redonda	Anisio Joaquim da Silva	" "
Serra Redonda	João Rodrigues da Silva	" "
Serra Redonda	José Pinheiro	" "
Serra do Pontes	Antonio Primo de Souza	A vapor
Serra Verde	Antonio de Sá Pessôa	Bolandeira
Torre	Antonio Ayres Correia	A vapor
Villa do Ingá	Manoel Ferreira Leal	" "
Villa do Ingá	Irineu Paiva	" "
Villa do Ingá	Antonio Amaral	" "
Villa do Ingá	Manoel Magno Bacalhau	" "

MUNICIPIO DE ITABAYANA

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Alagamar	Dr. Odilon Maroja	A vapor
Areial	João Martins da Silva	" "

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE ITABAYANNA****MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Cidade de Itabayanna	João Ignacio de Araujo	A vapor
Cidade de Itabayanna	Mello & Companhia	« «
Cidade de Itabayanna	Manoel Francisco de Araujo	« «
Cidade de Itabayanna	Mauricio da Cruz Xavier	« «
Cidade de Itabayanna	Francisco Rezende Mello	« «
Gameleira	José Francisco dos Santos	« «
Gameleira	João da Costa Castro	« «
Guarita	Francisco Cavalcanti de Sá e Albuquerque	« «
Maracahype	José Teixeira de Mello	Bolandeira
Mogei de Cima	Antonio de Andrade Bezerra	A vapor
Mogei de Cima	Manoel Pereira Borges	« «
Mogei de Cima	João Martins da Silva	« «
Mogei de Baixo	Firmino A. Florentino da Silva	« «
Páu Fincado	José Paulo	« «
Salgado	Felix José das Neves	« «
Salgado	Manoel Lopes Tavares	« «

MUNICIPIO DE MAMANGUAPE**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Gitirana	Joaquim Evangelista	A vapor
Itamatáhy	Miguel Carneiro de Oliveira	« «
Itapitieaba	Dr. Cezar do Couto Cartaxo	« «
Seitão	Erminio M. da Silva Ramos	« «
Mamanguape	Firmino Caetano Alves Lima	« «
Mamanguape	Vicente Finizola	« «
Miriry	Augusto Vieira de Mello	« «
Riacho da Alagôa	Antonio Dutra	« «
Rio Secco	João Theophilo de Souza Mello	« «

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE MAMANGUAPE****ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA**

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Agua Fria	Pompeu Homem de Lyra	A animaes
Aimecega	Paulo Monteiro	« «
Bôa-Vista	Eloy Dantas da Nobrega	A vapor
Cachoeira	Francisco Fernandes de Carvalho	A animaes
Camaratuba	Victorino Toscano Barretto	A agua
Capoaba	José Ribeiro	A vapor
Capoabinha	Manoel Francisco Tavares	A animaes
Catú	João Rozario Padilha	« «
Curral de Fôra	Dr. Salustino G da Silveira	A vapor
Curral de Fôra	Frederico Ludregen	« «
Dique	Victorino Jacome Bezerra	A animaes
Gitirana	Joaquim Evangelista	« «
Guarita	Sigismundo Guedes Pereira	A vapor
Ibitipuca	Firmino Caetano	« «
Imbiribeira	Herdeiros de Victorino Vieira	A Agua
Itapissuma	Manoel de Medeiros	A vapor
Jangada	Luiz Soares Bezerra	A animaes
Larangeiras	Antonio José Pedro	« «
Olho d'Agua	Felizardo Vicente do Rêgo	« «
Piabussú	Pompeu H. de Lyra	A vapor
Preguiça	Alberto Cezar de Albuquerque	A animaes
Riacho Sêcco	Melchiades P. Gonçalves	« «
Salcema	Manoel Eugenio da Silveira	« «
Sant'Anna	Alfredo Audré Cassiano	A vapor
Sant'Anna	Manoel Formiga	A animaes
Trez Rios	João Primo	« «

ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

Lugares aonde se acham localizados os alambiques		
Almecega	Paulo Monteiro	
Bôa-Vista	Eloy Dantas Nobrega	
Campo Verde	Francisco Ribeiro	
Capoaba	José Ribeiro	
Capoabinha	Manoel Francisco Tavares	
Catú	João do Rozario Padilha	
Curral de Fôra	Dr. Salustino G. da Silveira	
Gitirana	Joaquim Evangelista	

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE PATOS****MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Alagôa do Açude	Francisco Henriques de Souza	A vapor
Campo Comprido	Francisco Wanderley	" "
Caiçara	Abdias José da Costa	" "
Carnaúba	Silvino Xavier	" "
Carnaúba	José Thomáz da Oliveira Cabral	" "
Carnaúba	D. Josepha Augusta do Sacramento	Bolandeira
Cidade de Patos	Roldão Meira de Vasconcellos	A vapor
Cidade de Patos	Dr. Pedro Firmino	" "
Cidade de Patos	Dr. José Genuino	" "
Cidade de Patos	José Lustoza Cabral	" "
Cidade de Patos	Antonio Cabral	" "
Conceição	Manoel Rodrigues de Amorim	A animaes
Emas	Avelino Terto	A vapor
Estreito	José Job Pequeno	" "
Estreito	Pedro Leite	" "
Ferros	Domingos Duarte Binheiro	A animaes
Gerimú	João Peronico	A vapor
Lagôa da Favela	Manoel Canuto Torres	" "
Logradouro	Joaquim Alves Teixeira	" "
Onça	João Germano da Costa	A animaes
Mucambo	Zacharias Baptista de Lucena	A vapor
Passagem	Pedro Henrique Gomes	" "
Pedra d'Água	Miguel Satyro e Souza	" "
Pia	Cicero Alves Torres	" "
Quixaba	Francisco Pereira da Silva	" "
Quixaba	Herculano Pereira	" "
S. Gertrudes	José Urquiza Machado	" "

MUNICIPIO DE PEDRAS DE FOGO**ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA**

Nomes dos engenhos		
Aurora	Luiz Chaves de Carvalho Cezar	A vapor
Caytitú	Belmiro Pereira de Andrade	" "
Campina	Manoel Alves	" "
Congo	José Marinho da Silva	" "
Fazendinha	Hypolito V. de Mello	" "
Gramame de Cima	Dr. Rodrigo Fernandes Pereira	" "
Gramame de Baixo	Bento Franco de Araujo	" "

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE PEDRAS DE FOGO****ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA**

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Gramame do Meio	Eduardo Magalhães	A vapor
Prazeres	Francisco das Neves	« «
S. Antonio	José Maria	« «
Varzea Cercada	José Gomes Pessoa de Britto	« «

ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

Lugares aonde se acham localizados os alambiques		
Aurora	Luiz A. de Carvalho	
Fazendinha	Hypolito Vieira de Mello	
Gramame de Cima	Dr. Rodrigo Pereira	
Gramame do Meio	Eduardo Magalhães	
Mamuba	Hilario de Vasconcellos	
Tabatinga	Olympio Vellozo da Silveira	

MUNICIPIO DE PIANCÓ**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Aroeira	Antonio da Costa	Bolandeira
Barro Branco	Felippe Nery Pereira da Cruz	«
Boqueirão	Pedro Lopes Brasileiro	A vapor
Estivas	José Dias Parente	« «
Jácu	José V. de Alencar Parente	« «
Monte Alto	Sergio de Carvalho Rangel	Bolandeira
Piancó	Leite & C. ^a	A vapor
Riacho Sêcco	Antonio Leite da Silva Mello	Bolandeira
Riacho Verde	Joaquim Alves Ferreira Nobre	A vapor
Riacho Verde	Gregorio Alves	Bolandeira
Riacho Verde	Antonio Alves Brasileiro	«
S. Francisco	Irineu da Silva Lacerda	A vapor
Varzea do Ovo	Manoel Pereira	« «

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE PIANCO'****ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA**

NOMES DAS ENGENHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Ambrozio	Manoel Francisco Nunes	
Arapuá	João Lopes de Souza	
Aroeiras	Manoel Victalino dos Santos	
Aroeiras	Manoel Lourenço	
Aroeiras	Manoel Baptista da Silva	
Aroeiras	José Ferreira de Souza	
Assobio	Antonio Lucas	
Barro Branco	Felippe Perreira da Cruz	
Cacimbas	Manoel Ribeiro	
Catiúnga Grande	Manoel Lino Cavalcanti	
Curema	José Sabino de Souza	
Curema	Antonio Izauro de Souza	
Curema	Herdeiros de Antonio Moreira	
Curral Velho	Severino Pinto de Souza	
Curral Velho	João Lacerda M. de Oliveira	
Floresta	Herdeiros de Abilio dos Santos	
Genipapeiro	Antonio Rodrigues da Costa	
Genipapeiro	Saturnino Wenczláo	
Genipapeiro	Irineu da Silva Lacerda	
Gequy	Viuva Antonio Tonic	
Jucá	Joaquim Pires Cavalcanti	
Jucá	Joaquim José Pires	
Logradouro Velho	Francisco Pires	
Malhada de Areia	Manoel Cavalcanti de Lacerda	
Mandú	Franciaco Xavier de Oliveira	
Maracajá	Izidro Thomaz da Silva Leite	
Maracajá	Dyonisio Nazario	
Maracajá	Herdeiros de Antonio Thomaz	
Maracajá	Manoel Sebastião	
Navio	Sebastião Pereira Campos	
Pedra d'Agua	João Lulú	
Pitombeira	Manoel Moreira de Caldas	
Pitombeira	Antonio Faustino	
Queimadas	Laurentino Bezerra	
Queimadas	Bernardino dos Santos	
Riacho do Meio	João Araujo	
Riacho Grande	Antonio Maria de Andrade	
Riacho Grande	Manoel Luiz de Andrade	
Riacho Grande	José Leite da Cruz	
Riacho Grande	Manoel Amaro de Andrade	
Riacho Fundo	Luiz Alves de Paiva	
Riacho Secco	Tertuliano José de Souza	
Riacho Secco	José Leandro da Cruz	
Riacho Secco	João de Deus Pereira	

Estatística Industrial**MUNICIPIO DO PANCO'**

ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA

NOMES DAS ENGENHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Riacho Verde	Antonio Alves Monteiro	
Sant' Anna	Salustino Biró	
Serra Branca	Antonio Costa	
Serra Branca	Anselmo da Silva	

MUNICIPIO DE PICUHY

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Barra de Santa Roza	Costa & Leite	A vapor
Batentes	Francisco Pontes	» «
Bolla do Jacú	Fabricio da Silva Coelho	A animaes
Cabaça	José Faustino de Medeiros	A vapor
Caboré	Belmiro Cavalcanti	« «
Cachoeira	Januncio Pereira da Silva	« «
Canassú	José de Barros Filho	A animaes
Capoeiras	José Severino de Azevedo	« «
Carahybeira	Thomaz Martins de Medeiros	A vapor
Curral do Meio	José de Azevedo Barros	A animaes
Divisão	Henrique Marques de Souza	A vapor
Ipueira	Antonio Ernestino	A animaes
Lage Formosa	Manoel Vieira da Costa	A vapor
Lage Formosa	Vicente Ferreira de Vasconcellos	A animaes
Malhada da Cruz	Vicente Camarão	« «
Maribondo	Padre Joel E. Lins Fialho	« «
Mello	Herdeiros de João Venancio dos Santos	« «
Monte	Vicente do O'	« «
Palas	Antonio Bento Duarte.	« «
Passagem	José Rodrigues	« «
Pedra Lavrada	Justiniano Franklin de Medeiros	A vapor
Pedra Lavrada	Vicente Ferreira de Vasconcellos	« «
Pedro Paulo	Jenuino Pereira de Souza	« «
Quandú	Herdeiros de Manoel Chaves	« «
Quinturará	Manoel Gomes Cavalcanti	« «
Quinturará	Fraucisco Claudino Dantas	« «
Riacho do Boi	Salustiano Ferreira de Farias	A animaes
Salgadinho	Felizardo Candido de Macedo	« «
Santa Rita	José Baptista Dantas	« «
	Vicente do O'	A vapor

Estatística Industrial

MUNICIPIO DE PICUHY

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Santo Antonio	Antonio Meira de Vasconcellos	A vapor
Tapéra	João Branão	« «
Varzea	Joseph Sidalina da Conceição	A animaes
Vazante	Herdeiros de Miguel Salustiano	A vapor
Vilha de Picuhy	José de Barros Filho	« «
Villa de Picuhy	Joaquim Brandão	« «
Viração	José Fernandes do Nascimento	A animaes

MUNICIPIO DE PILAR

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Araça	Euclides Cunha	A vapor
Corredor	José Lins C. de Albuquerque	« «
Curimataú	José Bento Correia Lima	« «
Conceição	José Pereira de Mello	« «
Camucá	Severino Regis	« «
Cannafistula	Joaquim Dantas da Silva	A animaes
Cortume	Jeronymo José de Britto	» »
Chaves	João Ribeiro da Silva Continho	A vapor
Galhofa	José Alves do Rêgo	« «
Guapy	Manoel Carlos Malheiro	« «
Gurinhem	Luiz Cavalcanti	« «
Ipueira Cercada	Benjamin Araújo dos Santos	« «
Ipueira Cercada	João Virgolino da Costa	A animaes
Jacaréquara	João Francisco de Sousa	A vapor
Onça	José Alves	« «
Páu Ferro	Mariano de Souza Malheiro	« «
Pedra d'Agua	João Ursulo Ribeiro	« «
Pilar	João da Silva Maroja	« «
Pilar	Antonio da Costa Pereira	« «
Pirauá	Claudino Vellozo Borges	« «
Prazeres	Joaquim de Britto Jurema	A animaes
Recreio	Ansio Pereira Borges	A vapor
Riccho Verde	Joaquim Alves Pessôa	« «
S. José	João Honorio da Silva	A animaes
S. José	Justino Emydio de Paiva	A vapor
Serrinha	Augusto Guedes & C. ^a	« «
Serrinha	Manoel Ferreira & C. ^a	« «
Serrinha	Ignacio Marinho de Souza	« «
Serrinha	Francisco de Paula Andrade	« «
Uruçú	Mauoel Francisco da Silva	« «

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE PILAR****ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA**

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Angico Torto	Feliciano C. de Albuquerque	A vapor
Corredor	José Lins C. de Albuquerque	« «
Freitas	Manoel Ferreira de Andrade	A animaes
Oiteiro	José Luiz Tavares Nobrega	« «
Prazeres	Augusto Jurema	« «
Recreio	Anisio Pereira Borges	A vapor

ALAMBQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTÉ

Lugares aonde se acham localizados os alambiques		
Angico Torto	Feliciano C. de Albuquerque	
Corredor	José Lins C. de Albuquerque	
Recreio	Anisio Pereira Borges	

MUNICIPIO DE POMPAL**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Arruda	José Maria Bezerra	A vapor
Estrella	Argemiro Liberato de Alencar	« «
Malta	José Vicente de Souza	« «
Mufumbo	José Liberato de Alencar	« «
Pinhões	João Lucio Pereira	« «
Pombal	Manoel Bezerra de Medeiros	« «
Pombal	José Maria Bezerra	« «
Olho d'Agua	José Torquato de Araújo	« «

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE POMBAL****ENGENHOS E ENGENHOCAS PARA FABRICAÇÃO DE RAPADURA**

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Corrego Fechado	Joaquim Assis	A vapor
Jardim	Caetano Sá	« «
Navio	Felinto Martins de Souza	« «
Pinhões	João Lucio Pereira	« «
S. Amaro	Manoel Firmino Pereira	« «
S. Vicente	João Leite Ferreira Primo	« «
S. Benedicto	Bento José da Costa	« «
Valle-Verde	Herdeiros de S. Cavalcante	« «
Vinha	Herdeiros de Olympto José de Souza	« «

ENGENHOCAS

Lugares aonde se acham localizadas as engenhocas

Cachoeirinha	Sebastião Correia de Oliveira	A animaes
Gameleira	Manoel Francisco	« «
Logradouro	Antonio Firmino de Medeiros	« «
Nova-Chanaan	Vicente Marques Queiroga	« «
Páu Furado	Manoel Vicente Pereira	« «
Riacho Fechado	Vicente Ferreira	« «
Riacho Fechado	Vicente Ferreira	« «
Bocca da Pedra	Antonio José Almeida	« «
S. Domingos	Euclides Lourenço	« «
Sítio	Joanna Trigueiro	« «
Sítio	Umbelino Torres Bandeira	« «
Varzea Comprida	Porphirio Pereira	« «
Varzea Comprida	Porphirio Pereira	« «

Estatística Industrial

MUNICIPIO DE PRINCEZA

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Alagôa Nova	Jão Duarte Rodrigues	Bolandeira
Lage do Bonito	Viuva Severino Barboza	A vapor
Feijão	D. Ursulina Emilia de Medeiros	Bolandeira
Macacos	José Necacio de Oliveira	"
Muxilla	Marçal Rodrigues Lima	A vapor
Patos	Florentino Rodrigues Diniz	" "
Princeza	Camillo Duarte Rodriguss	" "
Princeza	Conrado Antonio de Carvalho Rozas	" "
Sacco	Deodato de Paula Silva	" "
Tavares	Manoel Pereira de Lima	" "
Varzinha	João Francisco da Silva Sitonho	" "
	Engenhos de fabricar assucar e rapadura	

ENGENHOS E ENGENHOCAS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

Nomes dos engenhos		
Caldeirão	Antonio Ozorio Aragão	A animaes
C. de Porco	José Antonio Muniz	" "
Gloria	Manoel Gomes de Souza	" "
Gravatá	João Pedro da Silva	" "
Sodinho	Eloy Barboza da Silva	" "
Míchilo	Marçal Rodrigues de Lima	" "
Patos	Florentino Floro Diniz	A vapor
Patos	Marçal Florentino Diniz	A animaes
Pedreiras	Dr. José Henriques	" "
Piancosinho	Ubaldo N. de Carvalho	" "
Piancosinho	Napoleão Duarte Diniz	" "
Piancosinho	Philomeno N. de Carvalho	A vapor
S. Antonio	Antonio Thomaz Padua	A animaes
S. José	José Henriques dos Santos	" "
Umburannas	Luiz Diniz	" "

Estatistica Industrial**MUNICIPIO DE PRINCZEA****ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS ENGENHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Agua Branca	Pedro Ignacio Liberalino	A animaes
Agua Branca	Joaquim Alves de Jezus	"
Almas	Januario Rendeiro	"
Almas	Theodoro Leite	"
Areias	Manoel Francisco dos Santos	" "
Barros	Marcolino Ramos	" "
Barros	Antonio Eufrasio	" "
Belem	José Victal Leite	" "
Belem	Manoel Vicente	" "
Bôa-Vista	Manoel de Souza Pinheiro	" "
Bom Jezus	José Leite de Mello	" "
Bom Jezus	José Pereira Duque	" "
Bom Jezus	João Libio de Caldas	" "
Bom Jezus	Tertuliano Alves da Costa	" "
Bom Jezus	Pedro Ferreira da Silva	" "
Cachoeira Mina	Manoel Pereira	" "
Cachoeira Mina	Antonio Luiz	" "
Cachoeira Liza	Francisco Leite	" "
Cachoeira Liza	Tiburcio Leite	" "
Cacimba de Dentro	Ignacio da Luz	" "
Caldeirão	Horacio Gomes	" "
Caldeirão do Maia	José Ignacio	" "
Quaty	Antonio Luiz	" "
Corisco	Herdeiros de Antonio Pereira	" "
Corisco	Francisco Bezerra	" "
Exú	João Alves da Silva	" "
Exú	Antonio Tertuliano Pereira	" "
Exú	Alexandrino Alves da Silva	" "
Fala	Silvino Pereira Lima	" "
Fala	Tertuliano Marques de Souza	" "
Fala	Mancel Marques de Souza	" "
Fala	Joaquim Moreno de Magalhães	" "
Fala	Sebastião José Moreno	" "
Feijão	Daniel Pedro Ferro	" "
Gloria	Francisco Alves da Silva	" "
Gloria	João Pereira Nunes	" "
Gloria	João Pereira da Silva Eufrasio	" "
Gloria	José Pereira Leite	" "
Ignacio Alves	Francisco Nunes	" "
Juuco	Duarte Romão	" "
Juuco	Felippe Freire	" "
Jurema	Herdeiros de Luiz Innocencio	" "
Mosquito	João da Cruz	" "
Muhngu	Benevenuto de Souza Lureiro	" "

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE SANTA LUZIA DE SABUGY****MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODÃO**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Barra Verde	Manoel Floripes da Motta	A vapor
Brandão	Alexandre Manoel de Medeiros	A animaes
Campo da Cruz	Felix Campina de Maria	" "
Ipueira Funda	José Paulo de Souto	A vapor
Lagôa	Joaquim dos Santos Araujo	" "
Poção	Amaro Leopoldino da Costa	" "
Riacho do Tatiú	Manoel Antonio de Araujo	" "
Santo Antonio	Belizario Machado	" "
S. Mamede	José Paulo de Souto	" "
S. Mamede	José Paulo de Souto	" "
Serra	Manoel Medeiros	A animaes
Serra	Ignacio Virgulino	" "
Unha de Gato	Balduino Guedes	" "
Varzea	Affonso Candido de Almeida	A vapor
Varzea	Manoel Philadelpho de Figueiredo	" "
Villa de S. Luzia	Medeiros & Filho	" "
Villa de S. Luzia	Joaquim Urgencio dos Santos	" "

ENGENHOS DE FABRICAR RAPADURA

Nomes dos engenhos		
Barra Verde	Manoel Felipe da Motta	A vapor
Fechado	Medeiros & Filhos	" "
Ipueira Funda	José de Paula Santos	" "
Lagôa	Joaquim dos Santos Araujo	" "
Riacho do Tatiú	Manoel Antonio de Araujo	" "
Roção	Amaro Leopoldino da Costa	" "
Varzea	Manoel Philadelpho de Figueiredo	" "

MUNICIPIO DE SANTA RITA**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Mucuta	Dr. Francisco Barboza Aranha	A vapor
Una	Antonio da Silva Mello	" "
Vigarão	João Victorino Rapozo	" "

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE SANTA RITA****ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR**

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Cadeno Capellinha Cangulo Clara Netta Cideira Engenho do Meio Engenho Novo Engenho Velho Gargaú Inhub'm Jaburú Oiteiro Pasto Secco Santo Amaro S. André S. Bento S. João S. José Tibiry Torrinha Sebastopol Una Vigário	Dr. José Teixeira de Vasconcellos Dr. Francisco Dr. Cardoso Enéas de Souza Carvalho Dr. Isidro Gomes da Silva Herdeiros de Antonio F. da Motta Dr. Francisco Barboza da Franca Cel. Francisco Alves de S. Carvalho Dr. Manoel de Araujo Pedroza Cel. Manoel José Tavares Antonio Teixeira da Costa Francisco Guimarães Dr. João Ursulo Dr. Cezar Cartaxo Herdeiros de Francisco Marques D. Caetana Vellozo da Franca Dr. Guilherme G. da Silveira João Ursulo & Irmãos João Ursulo & Irmão Dr. Sindulpho d'Assumpção Herdeiros de Francisco Vergara João Victorino Raposo Francisco da Silva Mello João Victorino Raposo	
	Alambiques para fabricação de aguar- dente	
Lugares aonde se acham lo- calizados os alambiques	Dr. Manoel Sebastião Pedrosa Thomaz Soares Francisco Guimarães Dr. Francisco Barboza Aranha Henrique B. de Lucena Francisco Marques João Augusto Moreira Antonio da Silva Mello João Victorino Raposo	
Engenho Velho Forte Velho Jaburú Mucuta Mumbaba S. Amaro S. André Una Vigário		

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE SANTA RITA****CORTUME**

LUGAR AONDE SE ACHA LOCALIZADO O CORTUME	PROPRIETARIO	OBSERVAÇÃO
Santa Rita	João Alves Barboza	

MUNICIPIO DE S. JOÃO DO CARIRY**MACHINAS DE DESCARÔÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizadas as machinas*

Arara	Luiz de Medeiros Maracajá	A vapor
Cacimbinha	José Virgínio da Silva	A animaes
Caraubas	Francisco Ferreira Filho	A vapor
Caraubas	Illuminato Alvares de Almeida	« «
Caraubas	Cecilio B. do Rêgo Barros	« «
Congo	Manoel Alves Campos	« «
Cochichola	José Joaquim da Silva	« «
Cochichoia	Bento Antonio de Souza	« «
Desterro	José Genuino de Queiroz	« «
Nova Vista	Raulino de Medeiros Maracajá	« «
Pendurão	José Galdino da Silva	« «
Poço da Pedra	José E. de Amorim	« «
Pombas	M. Queiroz Brito	« «
Sacco	Joaquim Pereira de Vasconcellos	« «
S. João do Cariry	João Gaudencio de Queiroz	« «
S. João do Cariry	Erminio Maciel da Fonseca	« «
S. José dos Cordeiros	Antero Torreão Junior	« «
S. José dos Cordeiros	Boaventura de Souza Braz	« «
S. José dos Cordeiros	Impriano Pedro de Alcantara	« «
Santo André	Ignacio de Medeiros Waldemar	« «
Serra Branca	Joaquim Gaudencio de Queiroz	« «
Serra Branca	Vicente Correia de Souza	« «
Serra Branca	Joaquim Ribeiro Borba	« «
Sucuru	Joaquim da Silva	« «
Sucuru	Manoel Duarte da Silva	« «
Timbauba	Christiano Pereira de Almeida	« «
Timbauba	Francisco de Assis Gurjão	« «
Uruçu	Manoel Gaudencio de Queiroz	« «
Viração	Antonio Narciso de Farias	« «

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE S. JOÃO DO RIO DO PEIXE****MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Barra do Juá	Juvencio Cyrillo de Sá	A vapor
Barra do Juá	Manoel Evangelista de Souza	«
Barra do Juá	D. Maria Romana de Paula	Bolandeira
Barra do Juá	João Evangelista de Souza	«
Barra do Juá	Francisco Anacleto de Andrade	«
Barra do Juá	Pedro Anacleto de Andrade	«
Barra do Juá	José Anacleto de Andrade	«
Belém	Hermínio Vieira das Chagas	A vapor
Belém	Francisco Vieira da Costa	Bolandeira
Belém	Joaquim Barboza Moreira	«
Belém	José Vieira da Silva	«
Formigueiro	D. Genezia Furtado Leite	A vapor
Formigueiro	José Gonçalves da Silva	Bolandeira
Formigueiro	José Maria de Sant'Anna	«
S. João do Rio do Peixe	Luiz Bernardo	A vapor
S. João do Rio do Peixe	José Pires de Souza Gama	Bolandeira

MUNICIPIO DE S. JOSÉ DE PIRANHAS**ENGENHOS E ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA**

Nomes dos Engenhos		
Bom-Fim	José Roberto de Maria	A vapor
Bonito	Bellarmino T. de Souza	«
Bonito	Silvestre	«
Cacimbas	Joaquim Ferreira de Menezes	A naimaes
Canção	Luiz Caucio Lima	A vapor
Canto	Firmino Cypriano	«
Engenho Quebrado	Solidonio Baptista	«
Picada	D. Agueda M. de Andrade	«
Vazante	Agostinho V. Campos	«

Estatística Industrial

MUNICIPIO DE S. JOSÉ DE PIRANHAS

ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA

NOMES DAS ENGENHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Alagamar	Marcolino de Souza	A animaes
Arapuá	José Antonio de Souza	" "
Bom-Fim	Antonio Torres de Sant'Anna	" "
Bom-Fim	José Antonio de Lacerda	" "
Bom-Fim	José Vieira da Silva	" "
Bonito	Antonio Pereira de Souza	" "
Bonito	Francisco T. de Souza	" "
Bonito	Manuel Araruna	" "
Batedor	Francisco Marques de Oliveira	" "
Caboclo	João Ribeiro	" "
Caboclo	José Roberto de Abren	" "
Cabral	José Dias	" "
Cacaré	Mancel Gonçalves	" "
Cachoeirinha	Joaquim Amorim	" "
Cachoeirinha	José Joapuim da Silveira	" "
Contendo	Antonio Bento	" "
Gravatá	Joé Modesto Cartaxo	" "
Gravatá	Manoel das Chagas	" "
Engeitado	Antonio Cosme	" "
Fazenda Nova	José Alves de Queiroz	" "
Jatobá	Manoel Martins	" "
Lages	José Antonio	" "
Macambira	Antonio Ferreira	" "
Macambira	Francisco Ponciano	" "
Macambira	Manoel Ferreira de Freitas	" "
Macambira	Plinio Pinto Ramalho	" "
Mulungü	Manoel Araruna	" "
Paraguay	Arcenio A. Rolim	" "
Paraguay	Cecilio G. de Ltma	" "
Picada	Antonio G. de Souza	" "
Picada	Juvençio Leite	" "
Riacho Fundo	Francisco Faustino	" "
Riacho Fundo	Joaquim Felix	" "
Saquinho	Padre Joaquim Diniz	" "
Solidão	Manoel Mendonça	" "
Socêgo	Eustaquio Martins	" "

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE S JOSÉ DE PIRANHAS****ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADOS OS ALAMBIQUES	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Bonito Canção	Bellarmino T. de Souza Luiz Correia Lima	

MUNICIPIO DE SERRARIA**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizados as machinas		
Arara Arara Araça	Anesio Deodonio Moreno Francisco Nunes da Silva Antonio Alves da Costa	A vapor A aúmaes A vapor
	Engenhos de fabricar assucar e rapadura	
Nomes das engenhos		
Avarzeado	D. Maria Bezerra da Cunha	A vapor
Avarzeado	M. M. da Silva Coutinho	«
Avenca	Elvidio D. Santos Lima	«
Baixa Verde	D. Maria Espinola de Mello	«
Bello Horisonte	Antonio B. Duarte dos Santos	«
Bôa Fé	Ananias de C. Baracuhy	«
Cajazeiras	Felix Josá de Lima Wanderley	«
Campo Verde	José Pereira de Góes	«
Canadá	Pedro M. Heurique	«
Cantinhos	D. Etelvina de H. Lyra	«
Coitzeira	Elvidio Duarte de Lima	«
Coquinho	Pedro de M. Henrique	«
Espinho	Benjamin F. de M. Lyra	«
Guarabira	Dr. Francisco Duarte de Lima	«
Labyrinto	Antonio B. Duarte dos Santos	«
Lagôa do Matto	Dr. Floriano Lins Fialho	«
Larangeiras	Ozêas Guedes Pereira	«
Martiniano	Dr. Francisco Duarte Lima	«

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE SERRARIA**

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
M. do Frade	Bernardo Marinho de Souza	A vapor
Mercês	João B. P. de Mello	" "
Pasta	Joaquim Joel P. de Mello	" "
Pilões	José Filgueiras de Menezes	" "
Pinturas	Francisco Lins C. Lima	" "
Poções	D. Olympia B. da Cunha	" "
Riachão	Daniel F. de Menezes Lyra	" "
Rio do Braz	Benjamin F. M. Sobrinho	" "
S. Antonio	Alfredo de M. Henriques	" "
S. Francisco	Francisco Xavier Pereira da Cunha	" "
S. Thomé	André Avelino de Almeida	" "
Serraria	D. Maria A. de Sá Marinho	" "
Tremedal	José Duarte dos Santos	" "
Varzea	Benjamin F. de Mello Lyra	" "
	Alambiques para fabricação de aguardente	" "
Lugares aonde se acham localizados os alambiques		
Baixa Verde	D. Maria Espinola	
Barreiras	Lindolpho Cavalcanti	
Bôa-Fé	Ananias C. Baracuhy	
Caipora	Manoel Dutra Filho	
Cajazeiras	Felix José da C. Vand. rley	
Cayanna	José Guilherme Raposo	
Cantinhos	D. Etelvina de H Lyra	
Coitezeira	Elvidio Duarte de Lima	
Guarabira	Manoel Antonio Neves	
Ipiranga	Nuno Guedes Pereira	
Jasmin	Dr. Antonio Guedes Alcanforado	
Labyrinto	Antonio B. Duarte dos Santos	
Larangeiras	Ozéas Guedes Pereira	
Martiniano	Dr. Francisco Duarte de Lima	
Olho d'Agua	João Fernandes da Silva	
Páu d'Arco	Atilio Gallo da Silva Pinto	
Pilões	José Filgueiras de Menezes	
Pinturas	Francisco Lins C. Lima	
Poções	D. Qlympia R. da Cunha	
Riachão	Manoel Seraphim da Silva	

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE SERRARIA****ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADOS OS ALAMBIQUES	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Riachão Saboeiro S. Antonio S. Francisco Serraria Sipaúba Tabocal Tanque Tremedal	Daniel F. de Menezes Lyra Luiz Correia de Mello Alfredo de M. Henriques Francisco V. Pereira da Cunha D. Maria Auta da Silva Mello Antonio de Araujo e Silva D. Adelia D. de Lima Mauoel Filgueira de Menezes José Duarte dos Santos	

MUNICIPIO DE SOLEDADE**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Angico Catolé Joazeiro Joazeiro José Nunes José Nunes Passo do Cavallo S. Francisco Soledade Soledade	Firmino Augusto da Silva José Ferreira Tavares José Ferreira Tavares Innocencio P. de Gouveia Nobrega Claudino da Costa Ramos Claudino da Costa Ramos Manoel Mathias de Oliveira José Imperiano da Costa Claudino Alves da Nobrega D. Angela Gomes de Araujo	A vapor « « « A animaes « A vapor « «

MUNICIPIO DE SOUZA**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Agua Bellas	Theotonio José de Lyra	Bolandeira

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE SOUZA****MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Barra	Antonio Izidoro da Silva	A vapor
Bom Fim	Herdeiros de Luiz Pereira	Bolandeira
Cachoeira	João Bento de Sant'Anna	"
Cacimbinha	Antonio Soares da Silveira	A vapor
Cajazeiras	Adelmino Alves de Oliveira	"
Cedro	José Mendes Ribeiro	Bolandeira
Chabocão	Herdeiros de D. Josina Casimiro	"
Chique-Chique	José Elias de Souza	A vapor
Dous Riachos	João Baptista	Bolandeira
Dous Riachos	José Henriques	"
Fazenda Nova	Francisco Pereira	"
Floresta	Vicente Gonzaga de Araujo	"
Goiabeira	Luiz Pereira da Silva	"
Humaytá	Bazilio Silva	A vapor
Lagôa Tapada	Severino Pinto de Souza	"
Lagôa Tapada	Viuva Manoel Araujo	"
Nazareth	Izidro Joaquim da Silva	"
Nazareth	Herminio do Valle Pedroza	"
Pedra e Cal	Manoel Mendes Vieira Campos	"
Prensa	João Baptista	Bolandeira
Riachão	João Casimiro	"
S. Romão	Raymundo Benevides Oliveira	"
Souza	Julio Marques de Mello	A vapor
Veneza	Posidonio Queiroga	"

MUNICIPIO DE TAPEROÁ**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizadas as machinas		
Carnaúba	Joviniano da Costa Villar	A vapor
Carneira	Manoel Tagy de Queiroz Mello	"
Ipueira	Jocelino Villar de Carvalho	"
Livramento	João do Nascimento Paixão	"
Salgado	José Barboza	"
Taperoá	Laurentino Carneiro	"
Taperoá	João Cazulo Primo	"
Taperoá	João Alves Diniz	"

Estatística Industrial**MUNICIPIO DE TAPEROÁ****MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Taperoá Taperoá	Enéas Gomes Meira Joaquim Amancio Diniz	A vapor « «
	Engenhocas de fabricar rapadura	
Nomes das engenhocas		
Bonito Cacimba de Dentro Ipueira Livramento Marcação Muquem	Joaquim Maria Torres Tillo Bento da Costa Villar Francisco Villar de Carvalho Roque Herculano Joaquim G. de Oliveira Manoel Rodrigues da Silva	A Animaes » » » » » » » » » »

MUNICIPIO DE TEIXEIRA**MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO**

Lugares aonde se acham localizadas as Machinas		
Desterro Desterro Immaculada Immaculada Mãe d'Água Teixeira Teixeira Teixeira	Mariano Ferreira de Maria Manoel Leite Ferreira Francisco Manoel Ribeiro Barros Manoel Dantas Netto Synesio L. Cabral Dario Ramalho C. Luna Bernardo Limeira Sergio Dantas	A vapor « « « « « « « « « « « « « «

Estatística Industrial

MUNICIPIO DE TEIXEIRA

ENGENHOS DE FABRICAR RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Barra do Vieira	Moysés Ferreira da Costa	A animacs
Glori	Izidro Beornado de Menezes	» »
Jatobá	Manoel Luiz	» »
Jatobá	Manoel Florindo Cavalcanti	» »
Riacho das Moças	Manoel Rodrigues	» »
Riacho das Moças	Sebastião Rodrigues	» »
Riacho das Moças	Francisco Ferreira da Silva	» »
Riacho das Moças	Luiz Alexandre Filho	» »
Viração	Lourenço J. de Lima	» »

MUNICIPIO DE UMBUZEIRO

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Lugares aonde se acam lo- calizadas as machinas		
Apudinho	Quirino Barboza de Farias	A animacs
Aroeiras	Manoel Barboza Monteiro Filho	A vapor
Aroeiras	Antonio Alves Barboza	« «
Barra de Natuba	Fernando Pessôa	« «
Junco	Juvenio Marinho das Neves	« «
Mumbuca	Chrispim José de Mello	« «
Olho d'Água Doce	Manoel de Britto Lyra	A animacs
Pedro Velho	José Cosme de Britto	A vapor
Piratuá	Antonio da Silva Coutinho	« «
Quatro Cantos	José Verissimo	« «
Tanques do Chaves	José F. de Moraes Vasconcellos	« «
Umary	João Inojosa de Albuquerque Andrade	« «
Villa do Umbuzeiro	Dr. Carlos Pessôa	« «
Engenhos de dabricar assucar e ra- padura		
Nomes dos Engenhos		
Balanço	José de Barros Sobrinho	A animacs
Fervedouro	Dorotheu Guedes Alcanforado	« «

Estatistica Industrial**MUNICIPIO DE UMBUZEIRO**

MACHINAS DE BENEFICIAR CAFE'

LUGAR AONDE SE ACHA LOCALIZADA A MACHINA	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Lugar aonde se acha localizada a machina		
Olho d'Agua	Dr. José de Araujo Pereira	
FABRICA DE CALÇADOS		
Lugar aonde se acha localizada a fabrica		
Umbuzeiro	José Luiz de Aguiar	
		Cortumes para beneficiar couros
Lugares aonde se acham localizados os cortumes		
Carapeba Pedro Velho	Antonio Bernardo da Silva José Ferreira Evangelista	

Não obtivemos informações a respeito do seguinte: estatistica industrial do Município do Brejo do Cruz; machinas de descarçar algodão dos Municipios de Catolé do Rocha e S. José de Piranhas; engenhos e alambiques dos Municipios de Araruna, Misericordia, Patos, S. João do Rio do Peixe e Souza. O Município de Cabedello não tem machinas de descarçar algodão, nem engenhos e alambiques. O Município de Pedras de Fogo não tem machinas de descarçar algodão. Os municipios de Cabaceiras, Campina-Grande, Ingá, Itabayanna, Picuhy e Soledade não têm engenhos, nem alambiques

FINANÇAS

ESTADUAES

FINANÇAS ESTADUAES

		Importancia
Receita orçada		3.356:800\$863
Num. de ordem	Receita arrecadada por titulos	Importancia
1	Exportação por mar — — — — —	982:267\$544
2	Exportação por terra — — — — —	1.542:135\$697
3	Renda interna — — — — —	2.229:442\$148
4	Renda não classificada — — — — —	362\$621
5	Receita eventual — — — — —	2:102\$504
6	Renda de annos anteriores — — — — —	12:329\$574
7	Indemnisações — — — — —	589\$139
8	Depositos — — — — —	33:095\$270
9	Recolhimentos de mais feitos — — — — —	221\$570
		4.802:546\$067

FINANÇAS ESTADUAES

Despesa fixada		Importancia
		3.239:518\$856
Num. de ordem	Despesa verificada por titulos	Importancia
1	Assembléa Legislativa — — — — —	78:548\$082
2	Govêrno do Estado — — — — —	37:407\$501
3	Secretaria de Estado — — — — —	44:070\$960
4	Administração da Justiça — — — — —	328:358\$418
5	Segurança Publica — — — — —	131:781\$940
6	Força Publica — — — — —	668:067\$621
7	Administração da Fazenda — — — — —	667:044\$546
8	Instrução Publica — — — — —	487:978\$535
9	Obras Publicas — — — — —	240:901\$882
10	Mercado Tambiá — — — — —	6:325\$258
11	Imprensa Official — — — — —	102:345\$816
12	Junta Commercial — — — — —	5:438\$492
13	Estatistica e Archivo Publico — — — — —	14:945\$320
14	Hygiene Publica — — — — —	26:292\$558
15	Subvenções — — — — —	44:100\$000
16	Inactivos — — — — —	246:118\$451
17	Iluminação Publica — — — — —	71:103\$756
18	Presos Indigentes — — — — —	80:327\$024
19	Divida Publica — — — — —	240:601\$199
20	Diversas despesas — — — — —	10:492\$007
21	Eventuaes — — — — —	214:376\$345
22	Restituições — — — — —	2:139\$751
23	Depositos — — — — —	44:372\$210
		3.793:737\$672

Receita orçada e despesa fixada do Estado da Parahyba do Norte de 1891 a 1916 **Receita arrecadada e despesa verificada do Estado da Parahyba do Norte de 1891 a 1916**

Annos	Receita orçada	despesa fixada	Annos	Receita Arrecadada	Despesa verificada
1891	539.000\$000	521:126\$910	1891	512:468\$829	463:360\$015
1892	539:000\$000	521:126:910	1892	725:068\$360	518:599\$809
1893	816:190\$543	816:190\$543	1893	1.223:482\$279	949:709\$921
1894	901:683\$244	901:683\$244	1894	1.089:412\$130	1.234:717\$935
1895	1.068:482\$476	1.068:482\$476	1895	1.153:213\$393	1.163:059\$852
1896	1.074:250\$399	1.074:250\$339	1896	1.276:377\$682	1:312:485\$550
1897	1.186:366\$950	1.186:366\$950	1897	1.216:164\$784	1 420:129\$307
1898	1.160:648\$900	1.160:648\$950	1898	1 269:895\$537	1.279:151\$654
1899	1.177:794\$950	1.177:794\$950	1899	1.193:617\$592	1.251:637\$338
1900	1.173:134\$950	1.174:134\$950	1900	1.253:436\$057	1.217:630\$913
1901	1.267:783\$100	1.267:783\$100	1901	1.270:866\$250	1.426:479\$588
1902	1.348:781\$774	1.348:781\$774	1902	1.507:210\$373	1.769:894\$669
1903	1.383:153\$840	1.383:153\$840	1903	1.934:003\$047	1.632:126\$719
1904	1.479:657\$775	1.479:657\$775	1904	1.644:891\$918	1.665:759\$248
1905	1.596:240\$128	1.596:240\$128	1905	1.554:927\$676	2.503:912\$245
1906	1.578:829\$486	1 578:829\$486	1906	2.152:725\$292	1.866:552\$021
1907	1.662:552\$833	1.662:562\$833	1907	2.217:747\$639	1.916:106\$997
1908	1.654:936\$336	1.654:036\$336	1908	1.821:472\$491	1.970:072\$850
1909	1.748:883\$877	1.748:883\$877	1909	2.244,491\$584	2.096:115\$186
1910	2.188:826\$803	2.188:826\$803	1910	2.751:215\$758	2 525:793\$900
1911	2.137:077\$635	2.137:077\$635	1911	2.888:604\$250	3.250:583\$034
1912	2.288:231\$591	2.288:231\$591	1912	3.144:380\$677	3.245:237\$006
1913	2.589:101\$588	2.589:101\$588	1913	3.799:060\$980	4.035:063\$081
1914	2.991:843\$724	2.991:843\$724	1914	3.117:846\$288	3.392:617\$303
1915	3.294:849\$409	3.133:933\$504	1915	3.343:108\$697	3.301:755\$237
1916	3.356:800\$863	3 239:518\$856	1916	4.802:546\$067	3.793:737\$672

PATRIMONIO ESTADUAL

Numero de ordem	PROPRIOS	VALORES
1	Abastecimento d'agua (predios, terrenos, uzina hydraulica e mater.aes	1.500:000\$000
2	Aula publica em Cruz de Alma — — — — —	20:000\$000
3	Aula publica em Cabedello — — — — —	4:000\$000
4	Bibliotheca Publica — — — — —	15:000\$000
5	Cadeia da Capital — — — — —	300:000\$000
6	Casa á rua do Gravatá — — — — —	2:000\$000
7	Casa á Avenida Dr. João Machado n.º 2 — — — — —	2:000\$000
8	Chefatura de Policia — — — — —	25:000\$000
9	(1) Escola de Aprendizés Marinheiros — — — — —	50:000\$000
10	(2) Escola Normal — — — — —	100:000\$000
11	Escrptorio do Abastecimento d'Água — — — — —	5:000\$000
12	(3) Grupo Escolar Epitacio Pessoa — — — — —	50:000\$000
13	Grupo Escolar Thomas Mindello — — — — —	60:000\$000
14	Hygiene Publica — — — — —	35:000\$000
15	Imprensa Official (edificio, machigismos e materiaes	200:000\$000
16	Lzceu — — — — —	150:000\$000
17	Mercado Tambiá — — — — —	100:000\$000
18	Palacio do Governo — — — — —	600:000\$000
19	Posto Policial á rua da Ponte n.º 2 — — — — —	1:500\$000
20	Quartel de Policia e Escola Aprendizés Artifices	400:000\$000
21	Reebedoria de Rendas — — — — —	30:000\$000
22	Superior Tribunal de Justiça — — — — —	80:000\$000
23	Theatro Santa Rosa — — — — —	250:000\$000
24	Theouro, Estatistica, Assembléa e Jury	400:000\$000
CADEIAS NO INTERIOR		
25	Cadeia de Areia — — — — —	20:000\$000
26	Cadeia de Campina Grande — — — — —	15:000\$000
27	Cadeia de Itabayanna — — — — —	20:000\$000
28	Cadeia de Mamanguape — — — — —	11:000\$000
		4.445:500\$000

Antigo Quartel
Antiga residencia presidencial
Em construcção

PATRIMONIO ESTADUAL

Numero de ordem	PROPRIOS							VALORES
	Transporte	—	—	—	—	—	—	4.445:500\$000
29	Cadeia de Patos	—	—	—	—	—	—	5:000\$000
30	Cadeia de Pombal	—	—	—	—	—	—	22:000\$000
31	Cadeia de Teiceira	—	—	—	—	—	—	2:000\$000
	PONTES							
32	Ponte da Batalha	—	—	—	—	—	—	135:000\$000
33	Pontes de Gramame	—	—	—	—	—	—	30:000\$000
34	Ponte de Mandacarù	—	—	—	—	—	—	20:000\$000
35	Ponte de Miriry	—	—	—	—	—	—	2:000\$000
36	Ponte de Sanhauá	—	—	—	—	—	—	300:000\$000
	ILHA							
37	(*) Ilha do Tiriry	—	—	—	—	—	—	
	TERRENOS							
38	Terreno á rua do Gravatá	—	—	—	—	—	—	350\$000
39	Terreno detraz de Palacio do Governo	—	—	—	—	—	—	20:000\$000
40	Terrenos dos extinctos aldeamentos de Indios	—	—	—	—	—	—	
41	Terreno á rua da Palmeira	—	—	—	—	—	—	2:500\$000
42	Terreno em Mumbaba de Belês	—	—	—	—	—	—	3:000\$000
43	Terreno da Fonte do Tambiá	—	—	—	—	—	—	2:000\$000
44	Terreno da Escola Normal em Construcção	—	—	—	—	—	—	30:000\$000
	ENGENHOS							
45	(a) Engenho Pindobal	—	—	—	—	—	—	40:000\$000
46	(b) Engenho Puchy de Cima	—	—	—	—	—	—	40:000\$000
								5.099\$350\$000

(*) Não nos foi possível collectar informes sobre o valor.

(a) Cedido ao govêrno federal para o Centro Agrícola de Mamanguape.

(b) Cedido ao govêrno federal para o Campo de Demonstracção.

Estatística Predial

Capital

Informes collectados na Recebedoria de Rendas

Numero de ordem	DENOMINAÇÃO	Numero de predios	Valor locativo dos predios	Imposto sobre o valor locativo dos predios	Predios em construção
AVENIDAS					
1	João Machado	13	7:040\$000	516\$8000	1
2	Ind. pendencia	40	4:000\$000	252\$8000	2
3	5 de Agosto	4	2:100\$000	252\$8000	
PRAÇAS					
1	Venancio Neiva	14	2:556\$000	277\$920	
2	Pedro Americo	2	960\$000	115\$200	
3	15 de Novembro	9	3:720\$000	443\$400	
4	Alvaro Machado	31	13:700\$000	1:419\$600	
5	Barão do Abiahy	22	2:256\$000	282\$480	
LARGOS					
1	Da Cadeia	8	1:008\$000	112\$320	
2	Da Viração	7	4:920\$000	158\$400	
RUAS					
1	Aurora	28	3:008\$000	290\$640	
2	Amendoim	23	2:368\$000	220\$560	1
3	Amaro Coutinho	95	19:352\$000	2:003\$600	
4	Benjamin Constant	6	420\$000	27\$600	1
5	Belleza	31	2:108\$000	201\$840	7
6	B. mbardeio	10	756\$000	65\$520	1
7	Beurepaire Rohan	23	3:688\$000	400\$320	
8	Bêa Vista	43	9:384\$000	1:037\$280	
9	Barão do Triumpho	95	36:252\$000	3:621\$080	
10	Barão da Passagem	155	55:448\$000	5:715\$080	
11	Cathedral	7	4:020\$000	338\$400	
12	Concordia	16	1:516\$000	114\$720	
13	Conceição	5	96\$000	5\$760	2
14	Cajueiro	25	2:800\$000	276\$000	4
15	Cordão Encarnado	32	2:272\$000	202\$800	1
16	Cordão Azul	10	864\$000	83\$280	
17	Cemiterio	1	120\$000	14\$400	
18	Cadeia	16	1:640\$000	178\$800	
19	Carioca	23	7:780\$000	852\$000	
20	Cardoso Vieira	63	15:560\$000	1:780\$760	
21	Duque de Caxias	187	76:819\$000	7:062\$040	
22	D. Ulrico	2	720\$000	43\$200	
23	Diniz	23	1:932\$000	233\$240	
		1069	288:183\$000	28:598\$240	20

Estatística Predial

Capital

Informes collectados na Recebedoria de Rendas

Numero de ordem	DENOMINAÇÃO	Numero dos predios	Valor locativo dos predios	Imposto sobre o valor locativo dos predios	Predios em construção
	Transporte	1069	288:183\$000	28:598\$240	20
24	Dezembargador Trindade	93	27:408\$000	2:746\$160	
25	Dr. Epitacio Pessoa	160	57:292\$000	5:161\$000	4
26	Federação	68	9:424\$000	990\$960	1
27	Formosa	66	12:268\$000	1:274\$760	
28	Flores	42	10:824\$000	1:130\$640	
29	General Ozorio	88	31:162\$000	2:708\$400	
30	Gioria	23	1:780\$000	147\$600	
31	Gravatá	19	2:964\$000	309\$360	4
32	Dr. Gama e Mello	48	13:254\$000	1:309\$680	
33	Jaguaribe	61	7:140\$000	588\$000	
34	Joazeiro	24	2:092\$000	179\$040	
35	Larangeiras	3	300\$000	36\$000	
36	Lagôa	45	6:628\$000	595\$380	
37	Limoeiro	20	888\$000	106\$560	
38	Mangueira	48	10:924\$000	1:055\$552	1
39	Major Moreira	19	2:176\$000	186\$000	
40	Mãe dos Homens	49	16:424\$000	1:583\$409	2
41	Monsenhor Walfredo	81	28:992\$000	2:247\$840	2
42	Meio	20	1:164\$000	116\$640	1
43	Maria Eulina	5	588\$000	57\$600	
44	Marechal Floriano	10	860\$000	98\$400	1
45	Medalha	26	5:136\$000	440\$320	
46	Macahyba	18	3:048\$000	336\$960	
47	Milagre	4	244\$000	17\$280	
48	Maciel Pinheiro	269	107:352\$000	10:721\$720	1
49	Norte	17	1:520\$000	155\$280	
50	Peregrino de Carvalho	18	10:020\$000	1:090\$800	
51	Palmeira	30	7:560\$000	730\$000	
52	Páu d'Arco	7	744\$000	82\$080	
53	Passeio Geral	23	2:960\$000	296\$400	
54	Pitombeira	13	1:000\$000	99\$600	1
55	Quero Por que Quero	3	300\$000	32\$400	
56	Redempção	20	1:932\$000	205\$920	
57	Rogger	44	6:228\$000	641\$520	2
58	Riacho	25	1:788\$000	171\$360	
59	Republica	100	25:276\$000	2:685\$440	3
60	Riachuelo	37	7:368\$000	866\$380	
61	Rozario	50	14:124\$000	1:498\$880	1
62	S. Francisco	15	3:140\$000	231\$480	
63	Santo Antonio	3	540\$000	43\$200	
64	S. José	37	11:812\$000	941\$880	1
65	Sanhauá	6	9:000\$000	540\$000	
66	S. Frei Pedro Gonçalves	10	3:200\$000	300\$000	
		2836	757:027\$000	73:356\$112	45

Estatística Predial

Capital

Informes collectados na Recebedoria de Rendas

Numero de ordem	DENOMINAÇÃO.	Numero de predios	Valor locativo dos predios	Imposto sobre o valor locativo dos predios	Predios em construção
	Transporte	2.836	757.027\$000	73.356\$112	45
67	Santo Elias	34	6.360\$000	485\$280	1
68	São Miguel	76	11.284\$000	1.125\$360	
69	Tambá	33	3.888\$000	426\$960	
70	União	17	2.696\$000	267\$120	
71	Visconde de Pelotas	136	51.456\$000	4.681\$920	1
72	Vidal de Negreiros	28	6.684\$000	601\$920	1
73	Véra Cruz	46	3.516\$000	336\$480	4
74	Vasco da Gama	34	2.864\$000	265\$680	5
75	Visconde de Itaparica	121	29.168\$000	2.583\$600	
76	Visconde de Inhaúma	8)	56.240\$000	5.798\$400	
77	Zumby	4	340\$000	14\$400	
78	Treze de Maio	138	27.560\$000	2.393\$720	
79	Vinte Oito de Setembro	22	2.136\$000	230\$400	
	TRAVESSAS				
1	Mangueira	11	2.640\$000	295\$200	
2	Jaguaribe	10	1.860\$000	111\$600	1
3	Macacos	2	600\$000	72\$000	
4	13 de Maio	14	3.000\$000	270\$000	
5	Visconde de Pelotas	1			1
6	Diniz	4	456\$000	43\$920	1
7	Intendencia	3	612\$000	73\$440	
8	Rogger	11	720\$000	84\$400	
9	Páu d'Arco	4	336\$000	40\$320	
10	Mãe dos Homens	10	1.968\$000	186\$960	
11	Rozario	2	600\$000	72\$000	
12	Cordão Encarnado	6	320\$000	28\$800	1
13	Cemiterio	7	540\$000	64\$820	
14	São Miguel	4	432\$000	26\$640	
15	Visconde de Itaparica	50	4.764\$000	506\$480	
16	Norte	7	456\$000	54\$720	1
17	Cadeia	26	2.196\$000	247\$920	1
18	Macahyba	6	700\$000	64\$800	
19	Beaurepaire Rohan	22	2.916\$000	321\$020	
20	Flores	11	1.524\$000	182\$880	
21	Bôa Vista	8	1.224\$000	146\$880	
22	Barão do Triumpho	6	456\$000	54\$720	
23	Theatro	2	600\$000	432\$000	
24	Barão da Passagem	8	1.060\$000	85\$200	
		3849	991.199\$000	96.034\$072	63

Estatística Predial

Capital

Informes collectados na Recebedoria de Rendas

Número de ordem	DENOMINAÇÃO	Número de predios	Valor locativo dos predios	Imposto sobre o valor locativo dos predios	Predios em construção
2.049	Transporte	3.849	991:199\$000	96:034\$072	
	BECOS				
1	Companhia (*)	1			
2	Carmo	12	3:060\$000	324\$000	
3	Cajueiro	24	2:024\$000	218\$640	
4	São Miguel	2	96\$000	11:520	
5	Tanque	8	1:860\$000	212\$400	
6	Viração	2	360\$000	43\$200	
7	Londres	2	240\$000	28\$800	
	LADEIRAS				
1	Góes	3	720\$000	43\$20	
2	São Francisco	12	1:824\$000	188\$ (4	
		3.915	1.001:383\$000	97:104\$472	63

(*) Dispensado do imposto.





II. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

- 39010

COM INVENTARIO
PART. 114/73

2.881 - 46

318.133

A636

Paraíba (estado) Depart. Estadual de

2.881 - 46

318.133

A636

Paraíba. (estado) Depart. Estadual d

AUTOR Estatística.

Anuario estatístico 1916.

TÍTULO

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada

1 MAR '56			
2 JAN 1957			
24 MAR 1957			
08			

2881-46

Paraíba

